INÊS 249

www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND
CORREIO BRAZILIENSE
BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 7 DE SETEMBRO DE 2024 NÚMERO 22.453 • PÁGINAS • R$ 4,00

Lula demite Silvio Almeida, ministro acusado de assédio

Divulgação/ IREE

Diante das denúncias de abuso a mulheres, chefe da pasta dos Direitos Humanos perdeu o cargo e será investigado pela PF

Depois de um dia de muita tensão em Brasília, o governo federal anunciou, ontem à noite, a demissão de Silvio Almeida do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania. Celebrado como uma das vozes mais atuantes da luta antirracista, o advogado e professor não resistiu às denúncias feitas pela organização não governamental Me Too Brasil de que teria assediado sexualmente diversas mulheres — ele negou todas as acusações. Entre as vítimas está a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, que confirmou o caso a outros integrantes da Esplanada, como Ricardo Lewandowski, da Justiça; Jorge Messias, da Advogacia-Geral da União e Vinicius de Carvalho, da Controladoria-Geral da União. Lula exonerou Silvio durante reunião na Presidência. A dispensa foi confirmada em nota oficial. Interinamente, Esther Dweck, da Gestão, assume a pasta. Apesar de Silvio Almeida ter sido exonerado do governo, a Polícia Federal confirmou que vai instaurar inquérito para investigar as denúncias.

PÁGINA 2. COLUNAS BRASÍLIA-DF, 4, E EIXO CAPITAL, 14

O gênio que cantou o Brasil

Grande nome da Bossa Nova, Sergio Mendes levou a música brasileira ao cenário mundial, tornando-se um dos principais artistas do país internacionalmente. Dono de Grammys e indicado uma vez ao Oscar, pela trilha sonora da animação *Rio*, o niteroiense se mudou para os Estados Unidos em 1964 e por lá fincou seu talento e carreira. Sergio morreu ontem, aos 83 anos, como um dos maiores gênios da MPB.

PAGINA 22

Gelo é a causa mais provável da queda do voo da Voepass

Relatório da Aeronáutica sobre o acidente de 9 de agosto, com análise das caixas-pretas, aponta que piloto e copiloto conversaram sobre falhas no sistema de aviso de formação de gelo. Logo depois desse registro, o avião caiu, em Vinhedo (SP), matando 62 pessoas.

PÁGINA 6

Casos de covid em Brasília têm alta de 215% em agosto

Foram 3.808 registros da doença no mês passado, contra 1.207 em julho. A circulação de novas variantes do vírus e a queda da vacinação são as causas apontadas pelos especialistas.

PÁGINA 13

Sentença de Trump é adiada

Veredicto de processo sobre pagamento de suborno à ex-atriz pornô Stormy Daniels, será anunciado em 26 de novembro, após as eleições presidenciais americanas.

PÁGINA 9

Minervino Júnior/CB

Continência aos medalhistas

Heróis olímpicos do Brasil nos Jogos de Paris-2024 são homenageados no Ministério da Defesa antes de desfilarem, hoje, a partir das 9h, na Esplanada dos Ministérios,

PÁGINA 20

Alana Maldonado e Talisson Glock brindam o Brasil com mais dois ouros nas Paralimpíadas

PÁGINA 20

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Embaixada britânica homenageia os xodós da Rainha

Cerca de 30 cães da raça corgi, favorita da Rainha Elizabeth II — e seus tutores — foram recebidos pela embaixadora Stephanie Al-Qaq, num evento que marcou os dois anos da morte da monarca. Ieda Tune e a filha, Gabriela, posaram com Tobias Marcelo (C).

PÁGINA 18

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O morango reina no DF

Um dos eventos mais tradicionais da capital, a Festa do Morango, em Brazlândia, segue até 15 de setembro. Gerente da Emater-DF, Claudinei Vieira mostrou, no *CB.Agro*, as novidades sobre a produção da fruta.

PÁGINA 14

Dois dias para os brasilienses celebrarem o Círio de Nazaré

PÁGINA 16

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

PODER

Silvio Almeida cai por denúncias de assédio

Em 24 horas, governo decide que acusações contra ex-titular dos Direitos Humanos eram gravíssimas e que situação era insustentável

» HENRIQUE LESSA
» RENATO SOUZA
» JULIA PORTELA

Um dia depois de virem à tona denúncias de assédio sexual — que incluem até mesmo a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco —, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva demitiu, ontem, o advogado Silvio Almeida do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania. O anúncio foi feito depois de uma reunião entre eles, no Palácio do Planalto, classificada por auxiliares como tensa. No encontro, de acordo com interlocutores ouvidos pelo **Correio**, Almeida afirmou que não pediria para deixar o cargo e deixou para Lula a tarefa de dispensá-lo.

A ministra Esther Dweck, da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, comandará interinamente a pasta de Direitos Humanos e Cidadania. O Palácio do Planalto pretende definir o novo titular da pasta até a próxima semana.

A situação do ex-ministro se agravou em pouquíssimo tempo. Apesar de ter publicado uma nota e um vídeo nas redes sociais, na quinta-feira à noite, pouco depois que foram divulgadas as denúncias da organização MeToo Brasil — voltada para o atendimento às mulheres vítimas de violência sexual —, dentro do governo já havia a convicção de que Silvio estava com as horas contadas. Isso porque, há tempos circulavam, na Esplanada dos Ministérios, comentários sobre a conduta do ex-ministro com colegas de trabalho do sexo feminino.

Três indicativos

O futuro de Silvio Almeida indicava estar selado já ontem de manhã. Três fatos que indicavam isso chamaram a atenção dos observadores políticos: no primeiro, em nota, o Ministério das Mulheres classificou as denúncias contra ele como "graves" e manifestou solidariedade a todas as mulheres "que diariamente quebram silêncios e denunciam situações de assédio e violência"; no segundo, a primeira-dama Janja Lula da Silva publicava numa rede social foto, sem legenda, na qual beijava a testa de Anielle; e, no terceiro, em entrevista à Rádio Difusora, de Goiânia, Lula enfatizava que "não posso permitir que tenha assédio (no governo)".

"Então é o seguinte: vamos ter que apurar corretamente. Mas acho que não é possível a continuidade no governo, porque o governo não vai fazer jus ao seu discurso, a defesa das mulheres, a defesa, inclusive, dos direitos humanos, com alguém que esteja sendo acusado de assédio", arrematou o presidente.

Como defesa, o ex-ministro afirmava que as denúncias não passavam de uma tentativa de manchar-lhe reputação e a trajetória construída no direito, especialmente na proteção das minorias. Acusava, ainda, setores da política de quererem seu cargo e que recorreria à Procuradoria-Geral da República (PGR) e à Advocacia-Geral da União (AGU) para entrarem no caso e investigarem as acusações que sofria. Contratou, ainda, um escritório de advocacia para processar por denunciação caluniosa todos aqueles que, eventualmente, não provassem as acusações contra ele levantadas.

O ex-ministro também confrontou a MeToo Brasil. Por meio de uma segunda nota, publicada ontem de manhã, acusou-a de tentar interferir em licitações no ministério e expôs os nomes da advogada da organização e de mulheres que atuaram em áreas de gestão na pasta que comandava. No Palácio do Planalto, tais reações foram interpretadas como ataques para desqualificar os acusadores — aliados de Lula viram o ato como uma exposição indevida das pessoas, cujos nomes foram divulgados.

Em outra frente de contra-ataque, auxiliares de Silvio Almeida passaram o dia mobilizando apoio ao ex-ministro. O **Correio** apurou que um formulário em apoio a ele foi distribuído em grupos de WhatsApp ligados à pasta, após a divulgação das denúncias. Ex-funcionários do ministério, porém, relataram que era "comum" a prática de assédio moral.

Silvio Almeida foi chamado, semanas atrás, pelo ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinicius Marques, para falar sobre as acusações de assédio sexual. Alegou inocência, disse que sabia das denúncias há sete meses e foi incentivado a se demitir — possibilidade que o então ministro dos Direitos Humanos rechaçou. Interlocutores do presidente asseguram que Lula foi informado das acusações dias atrás e reagiu com irritação.

Reuniões

A tarde foi de reuniões no Planalto. Assim que retornou de Goiânia, o presidente encontrou-se com o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski; com o AGU, Jorge Messias; e com o ministro da CGU. Os três tinham conversado com Anielle, que confirmou a eles o assédio. Quando chegou para se reunir com Lula, Silvio Almeida estava demitido — restava apenas ser avisado disso. **(Colaboraram Ingrid Soares e Victor Correia)**

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Reunião entre Silvio Almeida e Lula foi tensa. Ex-ministro disse ao presidente que não deixaria o governo. Mas a decisão de tirá-lo estava tomada

> O presidente considera insustentável a manutenção do ministro no cargo considerando a natureza das acusações de assédio sexual. A Polícia Federal abriu de ofício um protocolo inicial de investigação sobre o caso (...). O governo federal reitera seu compromisso com os Direitos Humanos e reafirma que nenhuma forma de violência contra as mulheres será tolerada"

Trechos da nota sobre a demissão de Silvio Almeida

Valter Campanato/Agência Brasil

Anielle se manifesta: "Reconhecer a gravidade dessa prática e agir imediatamente é o procedimento correto"

Silêncio quebrado após decisão

A "eloquência" do silêncio da ministra Anielle Franco, da Igualdade Racial, sobre as acusações de assédio sexual contra Silvio Almeida chamou a atenção desde o primeiro momento. Interlocutores do governo que tinham escutado rumores a respeito da conduta do ex-ministro passaram a ter a certeza de que as denúncias tinham forte fundamentação.

Com a publicação da foto beijando a testa de Anielle, pela primeira-dama Janja Lula da Silva, veio a certeza de que a demissão de Silvio Almeida era questão de (pouco) tempo. Deputadas e integrantes do Executivo começaram a publicar mensagens e fotos de apoio à ministra.

Anielle, porém, se mantinha em silêncio, rompido apenas quando a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República emitiu comunicado com a dispensa de Silvio Almeida. Também por meio de nota, ela agradeceu ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva pela atitude e afirmou que episódios de assédio sexual não são aceitáveis.

"Não é aceitável relativizar ou diminuir episódios de violência. Reconhecer a gravidade dessa prática e agir imediatamente é o procedimento correto. Por isso, ressalto a ação contundente do presidente Lula e agradeço a todas as manifestações de apoio e solidariedade que recebi. Tentativas de culpabilizar, desqualificar, constranger ou pressionar vítimas a falar em momentos de dor e vulnerabilidade também não cabem, pois só alimentam o ciclo de violência. Peço que respeitem meu espaço e meu direito à privacidade. Contribuirei com as apurações, sempre que acionada", disse Anielle.

Para piorar a situação de Silvio Almeida, uma candidata a vereadora em Santo André (SP) pelo PSB, Professora Isabel Rodrigues, postou um vídeo nas redes sociais acusando Silvio Almeida de tê-la tocado com intenções sexuais. Ela disse que eram amigos e tinham uma boa relação até o episódio, que teria acontecido em agosto de 2019.

"Ele estava do lado direito e eu do lado esquerdo. Eu estava de saia, ele levantou a saia e colocou as mãos nas minhas partes íntimas. Eu fiquei estarrecida, fiquei com vergonha das pessoas, porque é assim que as vítimas se sentem, as vítimas ficam com vergonha e esse caso teve muitos retornos na minha vida. Demorou para eu entender que eu estava sendo vítima de violência sexual", relata Isabel, no vídeo.

As apurações, porém, não terminam com a dispensa de Silvio Almeida do governo. O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, oficiou à Polícia Federal (PF) que investigue o episódio — a corporação indicou uma delegada para dirigir as apurações. A Comissão de Ética Pública também vai coletar dados sobre as acusações. **(HL, RS, JP, VC e IS)**

Memória

Ação rápida estanca crise

A demissão de Silvio Almeida marca o governo de Luiz Inácio Lula da Silva assim como a do economista Pedro Guimarães é um dos pontos baixos da gestão de Jair Bolsonaro. Porém, a favor dos dois presidentes, está a ação rápida de dispensá-los do primeiro escalão governamental.

A denúncia contra Guimarães veio à tona em 28 de junho de 2022. Vinte horas depois, deixava o comando da Caixa Econômica Federal, que presidiu entre janeiro de 2019 e junho de 2022.

A primeira denúncia contra Guimarães chegou ao Ministério Público Federal, anonimamente, em maio de 2022. Foi quando o procurador da ação passou a intimar possíveis vítimas e testemunhas para prestar depoimento.

O relato de uma das assediadas diz que Guimarães, em uma viagem de trabalho, chamou-a para fazerem sauna juntos. Ante a recusa, o então presidente da Caixa voltou a convidá-la, mas, para um banho de piscina. A mesma funcionária relatou, também, que numa confraternização, ele colocou a mão no bolso de trás da calça dela — e ainda fez um comentário machista.

Uma segunda funcionária afirmou que Guimarães pedia beijos e a abraçava forte. Uma terceira disse que foi apalpada por ele depois de um jantar, também numa viagem de trabalho.

Em 31 de março passado, o ex-presidente da Caixa tornou-se réu por assédio sexual e moral depois que a Justiça Federal de Brasília aceitou denúncia do MPF. A ação corre em sigilo.

INÊS 249

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Mensagem de Lula

Os partidos entenderam como um "recuo" do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em relação ao favoritismo do líder do Republicanos, Hugo Motta (PB), quando disse, em entrevista, que "presidente da República não tem candidato a presidente da Câmara". A avaliação de alguns é de que Motta pode até vir a ser, mas não é, a preços de hoje, o candidato de consenso.

"Comigo, não"

O líder do MDB, Isnaldo Bulhões (AL), foi à Bahia conversar com o líder do PSD, Antonio Brito, para dizer que não fará qualquer movimento fora do bloco MDB, PSD, Republicanos e Podemos. Ou seja, não entrará na construção com o União Brasil para tentar isolar o Republicanos e o PP. Outros nomes do MDB, porém, consideram cedo demais para declarar apoio a Hugo Motta.

No embalo do Sete de Setembro...

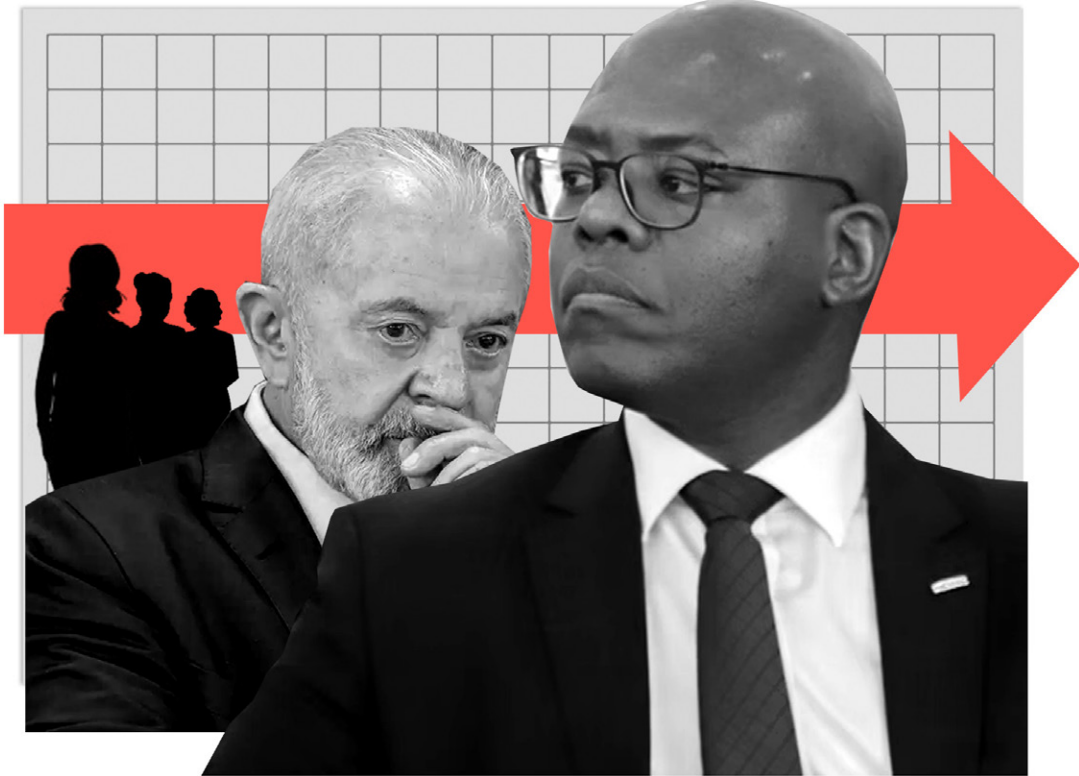
... Os bolsonaristas desejam aproveitar a mobilização de hoje no ato em São Paulo para buscar apoio à proposta de anistia para os presos em função do quebra-quebra de 8 de janeiro de 2023, nas sedes dos Três Poderes. Se houver muita mobilização popular, a presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, Caroline de Toni (PL-SC), o usará como argumento para justificar a inclusão desse assunto na pauta.

... cada um na sua

Lula, por sua vez, vai apostar na presença dos Três Poderes na Esplanada para mostrar a institucionalidade da data.

Além da demissão

O fato de a área de direitos humanos e respeito, de um modo geral, serem temas caros e inegociáveis no governo Lula, leva a bancada feminina a pressionar para que o Poder Executivo não coloque as investigações em banho-maria ou sob os tapetes luxuosos do Palácio do Planalto. A avaliação por lá é de que ninguém vai sossegar enquanto não houver uma apuração rigorosa sobre o caso que envolve o ex-ministro Silvio Almeida.

Em tempo: a investigação contará com o apoio total do grupo Prerrogativas, que passou o dia em polvorosa com comentários sobre esse assunto. O fato de a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, ter confirmado as denúncias de assédio sexual, fez com que o Prerrô entrasse em campo em favor dela. O grupo de advogados progressistas tem a participação de Anielle e da fundadora do MeToo Brasil, Marina Ganzarolli. O Prerrô, aliás, foi informado em tempo real sobre as decisões palacianas.

CURTIDAS

Geraldo Magela/Agencia Senado

Sem férias, mas.../ O ministro da Educação, Camilo Santana (**foto**), tinha planejado tirar férias neste último mês de campanha. Só tem um probleminha: titular dessa área sair de recesso em pleno período letivo, é o mesmo que Papai Noel querer folga às vésperas do Natal.

... tem jogo/ Na segunda-feira, Camilo estará em Fortaleza para anunciar, em plena campanha, 55 novas escolas em tempo integral no Ceará. E aproveitou para convidar os parlamentares, hoje dedicados às corridas eleitorais.

Padilha na lida/ O ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, esteve em Manaus numa agenda oficial e aproveitou para participar de um jantar ao lado do ex-deputado Marcelo Ramos, que foi vice-presidente da Câmara e hoje é candidato a prefeito da capital amazonense.

Na lida/ Ramos foi o primeiro candidato a montar um comitê dedicado ao meio ambiente para debater o futuro da cidade. Lá, o tema é um dos que domina a campanha local, assim como a segurança pública.

Dia da Pátria/ A bandeira é de todos os brasileiros.

SETE DE SETEMBRO

Promessa de ataques ao STF

Na mesma data e na cidade em que levou a facada, seis anos atrás, Bolsonaro convoca a militância para ato em São Paulo

» CAMILA CURADO

Seis anos depois e na mesma data em que levou uma facada quando fazia a campanha eleitoral à Presidência, Jair Bolsonaro esteve, ontem, em Juiz de Fora (MG) para apoiar a candidatura de Carlos Evangelista à Prefeitura do município. Porém, aproveitou para convocar a militância para a manifestação de hoje, na Avenida Paulista, em São Paulo, quando promete mais numa rodada de ataques ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao ministro Alexandre de Moraes — a quem acusa de persegui-lo.

"Não iremos lá comemorar a Independência, porque não existe país independente e o seu povo sem liberdade. Vamos desafiar o sistema que comecei a abrir as vísceras há exatamente seis anos. Vamos amanhã (hoje), na Paulista, falar que aquele ministro do Supremo Tribunal Federal não dá mais. Ele não tem sensibilidade, não tem noção. Age como um obcecado para perseguir a minha pessoa", disse, deixando claro que pressionará pelo impeachment do magistrado.

Reprodução/Instagram

A manifestação dos bolsonaristas neste Sete de Setembro, organizada mais uma vez pelo pastor Silas Malafaia, vem sendo convocada há semanas pelas redes sociais. Está prevista a presença do candidato do MDB à Prefeitura paulistana, Ricardo Nunes — que está praticamente empatado numericamente com o bolsonarista Pablo Marçal, segundo a mais recente pesquisa de intenção de voto. A presença do influenciador também era esperada, mas ele viajou a El Salvador para tentar encontrar-se com o presidente Nayib Bukele.

Em um dos vídeos da convocação, o ex-presidente chama seus apoiadores para "um grande ato em defesa da nossa democracia e da nossa liberdade para dar um recado para o Brasil e para o mundo". Bolsonaro diz tratar-se de um movimento suprapartidário e que pedirá anistia para presos políticos — como os bolsonaristas classificam aqueles que foram presos, por ordem do STF, pela depredação das sedes dos Três Poderes, em 8 de janeiro de 2023. Ele diz que o evento na Paulista é "um ato patriótico".

No mesmo vídeo, ele desencoraja outros municípios a não fazerem movimentos semelhantes e orienta os apoiadores que não puderem ir a "ficarem em casa com a família e não comparecerem em nenhum movimento organizado pelo governo federal".

> **Vamos desafiar o sistema que comecei a abrir as vísceras há exatamente seis anos. Vamos, na Paulista, falar que aquele ministro do Supremo Tribunal Federal não dá mais. Age como um obcecado para perseguir a minha pessoa"**
>
> *Ex-presidente Jair Bolsonaro*

Autoelogios

No comício em Juiz de Fora, houve espaço também para fazer um balanço do seu governo junto aos apoiadores. "Ouso dizer que não errei em nenhuma das minhas observações sobre a pandemia, não obriguei ninguém a se vacinar. É algo que até hoje não tem comprovação científica", disse.

Bolsonaro também demonstrou convicção na volta de Donald Trump à Casa Branca, na eleição presidencial norte-americana, em 5 de novembro. "Acreditamos que, para as eleições de novembro nos Estados Unidos, o líder de direita e conservador Donald Trump volte ao poder", observou.

O ex-presidente estava acompanhado da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, da vice-governadora do Distrito Federal Celina Leão, do filho 01, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), entre outros.

Em Goiânia, Lula critica ex-presidente para justificar longa ausência

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a fazer críticas ao ex-presidente Jair Bolsonaro na visita que fez a Goiânia, a primeira no atual mandato. Ao rebater críticas de sua ausência no estado, afirmou que a quantidade de anúncios feitos, ontem, pelo governo federal não ocorreram nos quatro anos da gestão anterior.

"Estou vindo aqui pela primeira vez e tenho certeza de que os anúncios que fizemos em um único dia não foram feitos em quatro anos no governo passado", disse Lula, ne cerimônia de inauguração do primeiro trecho do BRT Norte-Sul de Goiânia. "Aliás, sou capaz de dar um prêmio a quem achar uma única obra feita pelo governo passado aqui no estado", desafiou.

Reforçando às críticas à gestão Bolsonaro, Lula disse que nenhum de seus ministros foi a Goiás "para passear na fazenda de ninguém nem andar de jet ski", mas para anunciar ou inaugurar obras. O presidente rebateu críticas em relação ao agronegócio. Segundo ele, sua relação com o setor não é por falta de dinheiro ou políticas públicas.

"Talvez eu não seja tão bonito quanto penso que sou", ironizou.

Sem queixas

Em uma entrevista à rádio Difusora Goiânia, também ontem, Lula afirmou não ter queixas da sua relação com o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil). Disse que ele é "muito civilizado".

"Conheço muito o Caiado. Inclusive, quando o Caiado dizia que não queria ser político. De lá para cá, acho que amadureceu muito. Foi um senador atuante. Acho que é um governador muito civilizado. Sinceramente, não tenho queixas da minha relação com o Caiado", frisou.

O presidente disse que não há pedidos entre eles para que falem bem um do outro. "Ele tem um pensamento ideológico, eu tenho outro. Mas acontece que ele é um governador de estado, e eu sou o presidente da República. Temos que ter uma relação civilizada", afirmou.

Goiás tem uma forte presença bolsonarista sobretudo por causa do agronegócio — setor da economia no qual o atual presidente tem dificuldades de conquistar votos. Caiado apoiou o ex-presidente no segundo turno das eleições de 2022. Lula acrescentou que o governador é seu adversário "desde que ele nasceu".

JUDICIÁRIO

Uma semana sem tuítes

Rede social X foi suspensa por descumprir determinações do STF, mas a decisão de Alexandre de Moraes será submetida à apreciação dos demais ministros. A Starlink, também controlada por Elon Musk, recuou e está acatando as ordens judiciais

» LUANA PATRIOLINO

A suspensão do X no Brasil completa uma semana, hoje, com desdobramentos importantes no Supremo Tribunal Federal (STF) e com o recuo da operadora de internet via satélite Starlink — o que pode sinalizar uma fase conciliatória entre as partes. Ao cooperar com a Justiça brasileira, a empresa, que também pertence ao bilionário sul-africano Elon Musk, evita uma escalada do conflito com a Corte e preserva sua presença no mercado nacional.

Inicialmente, a operadora havia informado que não cumpriria a determinação do Supremo de suspender a rede social. No entanto, nesta semana, a Starlink recuou e, apesar de considerar a ordem inconstitucional, decidiu acatá-la no sentido de bloquear o acesso à plataforma. Nos bastidores, a expectativa é que o X siga o mesmo caminho e encontre uma solução equilibrada para o caso.

Para o advogado Ricardo Martins Motta, a decisão da Starlink representa um movimento estratégico da empresa para evitar mais atritos com as autoridades brasileiras e proteger suas operações no país. "Esse cumprimento voluntário pode ser interpretado como uma tentativa de mitigar danos, tanto no campo jurídico quanto no campo reputacional, além de evitar multas adicionais ou sanções mais severas", diz.

Motta aponta que a postura conciliatória visa a preservação de operações e clientes, apesar das polêmicas do bilionário Elon Musk. "Ao cumprir a suspensão, a Starlink mostra disposição para cooperar com as exigências legais no Brasil, o que pode evitar uma escalada do conflito com o STF e preservar sua presença no mercado nacional", destaca.

As contas da Starlink foram bloqueadas por ordem de Alexandre de Moraes para garantir o pagamento de multas impostas ao X – que somam mais de R$ 18 milhões. O magistrado considerou que as duas empresas fazem parte do mesmo grupo econômico.

A decisão vale até que o X cumpra decisões da Justiça, pague multas aplicadas e indique um representante legal no Brasil. Desde o início do ano, Musk tem descumprido ordens do Supremo para bloquear perfis de pessoas investigadas pela Justiça, acusados de atos antidemocráticos e ataques às instituições brasileiras.

O empresário também fechou o escritório da companhia no Brasil nem designou um representante legal para responder formalmente pela rede social. O Marco Civil da Internet exige que as empresas do setor tenham um endereço e um agente responsável no país.

O advogado constitucionalista Rubens Beçak avalia que a decisão de Moraes gerou uma série de conflitos no país. "O bloqueio pareceu uma daquelas decisões em que, apesar de dada em um escopo de idealidade, de resolver um problema — um atentado à soberania nacional e descumprimento de ordens judiciais por seu dono — é uma decisão que não tem cabimento pelo exagero", diz.

"(A decisão) foi dada por um respeitado ministro e tem o sentido de defender a soberania da jurisdição brasileira, que vem sendo descumprida por Elon Musk, mas vai, também, no sentido de privar um número enorme de brasileiros que usam a rede X", completa Beçak.

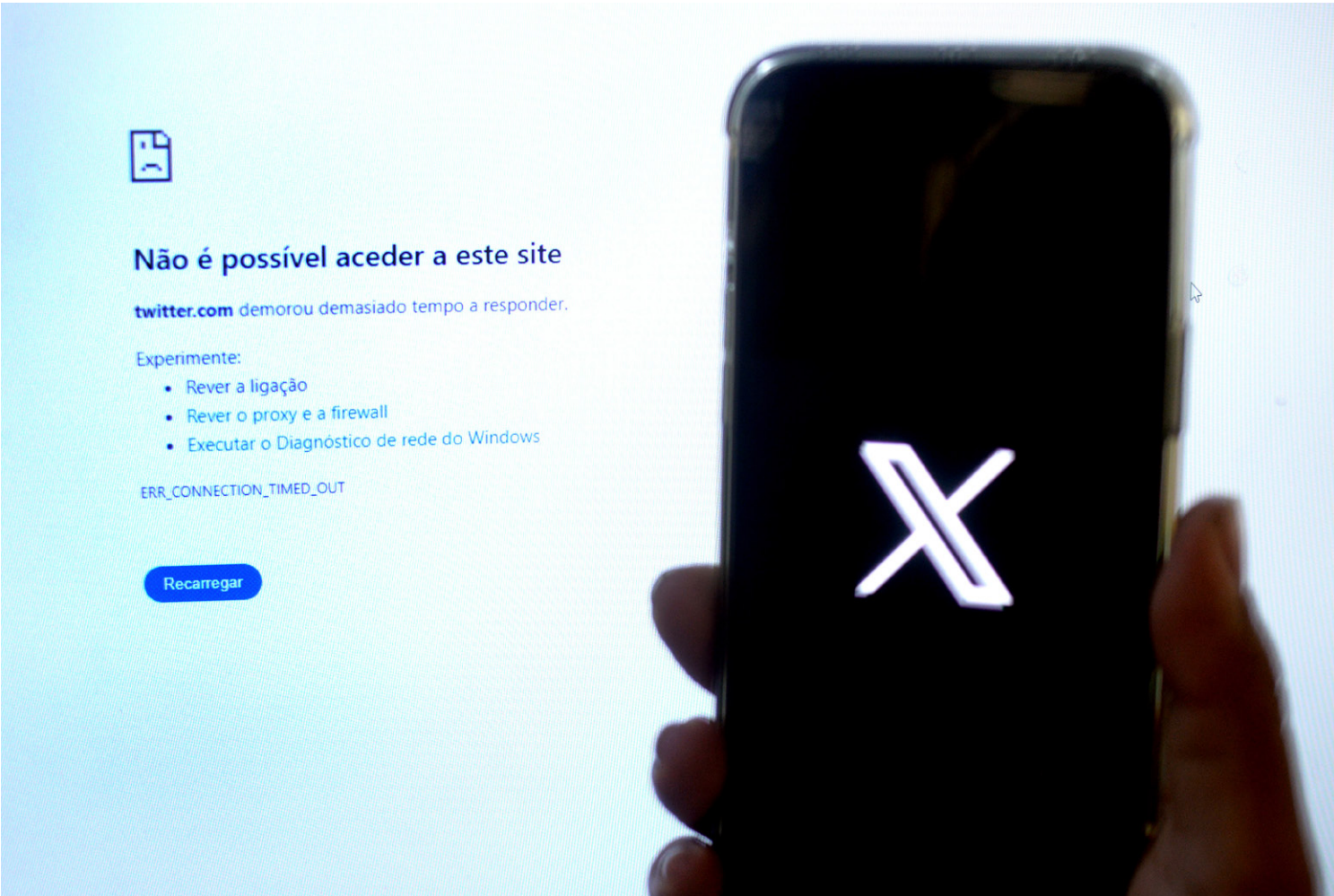
Recursos

Nos próximos dias, a Procuradoria-Geral da República (PGR) e a Advocacia-Geral da União (AGU) devem se manifestar sobre duas ações que questionam a decisão de suspender a rede social. A manifestação atende a uma solicitação do ministro Kassio Nunes Marques, do STF, que também deu prazo de cinco dias para que o colega Alexandre de Moraes explique porque bloqueou o X.

O magistrado afirmou que os processos devem ser analisados pelo plenário da Corte, pois é um tema "sensível" e que causa "repercussão especial para a ordem pública e social". Na tarde de ontem, a Primeira Turma do Supremo negou, por unanimidade, um conjunto de recursos apresentados pelo X e por outras plataformas contra decisões que determinaram o bloqueio de perfis.

Ao todo, foram investidos 39 recursos, sendo 33 do X. As demais ações foram apresentados por Rumble, Locals e Discord. Em seu voto, Moraes criticou a posição das redes sociais.

"Na linha desse entendimento, não cabe ao provedor da rede social pleitear direito alheio em nome próprio, ainda que seja o destinatário da requisição dos bloqueios determinados por meio de decisão judicial para fins de investigação criminal, eis que não é parte no procedimento investigativo", disse.

Ed Alves/CB

Sem previsão de retorno, a rede social X pode seguir o mesmo caminho de outra empresa de Elon Musk — a Starlink — e apostar na conciliação

» Mantido processo contra Odebrecht

A 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, ontem, manter a tramitação de processos da Operação Lava-Jato contra o empresário Marcelo Odebrecht. Foi julgado um recurso da Procuradoria-Geral da República (PGR) à decisão monocrática do ministro Dias Toffoli de suspender atos da operação contra o empresário por entender que houve conluio entre o ex-juiz Sergio Moro e procuradores da República. Por 3 votos a 2, o colegiado decidiu rever parte da decisão de Toffoli e entendeu que cabe à primeira instância analisar a suspensão dos processos. Contudo, foi mantida a anulação dos atos judiciais praticados pela Força-Tarefa da Lava Jato. O entendimento contou com os votos de Toffoli, que mudou seu próprio entendimento, e dos ministros Nunes Marques e Gilmar Mendes. André Mendonça e Edson Fachin ficaram vencidos.

(A decisão) foi dada por um respeitado ministro e tem o sentido de defender a soberania da jurisdição brasileira, que vem sendo descumprida por Elon Musk, mas vai , também, no sentido de privar um número enorme de brasileiros que usam a rede X"

Rubens Beçak, *advogado constitucionalista*

VENEZUELA

Sem rompimento de relações

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, ontem, que o Brasil não vai romper relações diplomáticas com a Venezuela, mas voltou a criticar o regime de Nicolás Maduro. Ele reforçou a sugestão para que as eleições sejam refeitas no país vizinho ou que Maduro concorde em montar um governo de coalizão, com participação de opositores.

O petista também comparou o comportamento de Maduro com o do ex-presidente Jair Bolsonaro, e chamou ambos de extremistas. Também reforçou que não reconheceu nem a vitória de Maduro, nem a de seus opositores na eleição. Até o momento, a posição brasileira é de pedir a divulgação das atas eleitorais, que foram colocadas sob sigilo pela justiça venezuelana.

"Nós estamos agora em uma posição, Brasil e Colômbia. A gente não aceitou o resultado das eleições, mas não vou romper relações. E também não concordo com a punição unilateral, o bloqueio. Porque o bloqueio não prejudica o Maduro, o bloqueio prejudica o povo. Eu acho que o povo não pode ser vítima disso", respondeu Lula ao ser questionado sobre a questão da Venezuela em entrevista à Rádio Difusora Goiânia.

Brasil e Colômbia atuam em conjunto para tentar mediar uma solução pacífica entre o governo chavista e a oposição. Porém, sem sucesso. Integrantes da diplomacia brasileira afirmam que o governo de Maduro não demonstrou, em nenhum momento, disposição para negociar. Na entrevista, o presidente Lula voltou a citar que sugeriu a Maduro realizar novas eleições, e declarou que seu próprio governo foi montado com partidos que não o apoiaram no pleito de 2022.

Para Lula, o comportamento de Maduro "deixa a desejar". Ele o comparou com Bolsonaro, que se isolou no Palácio da Alvorada após as eleições e se recusou a reconhecer a vitória de Lula. Maduro, por sua vez, se recusa a apresentar as atas eleitorais para comprovar sua vitória contra o candidato da oposição, embaixador Edmundo González. "Como ele (Bolsonaro) foi covarde, não teve coragem de assumir, foi embora para os Estados Unidos e deixou o bate-pau dele aí para ficar fazendo motim na porta dos quartéis militares, na perspectiva de não me deixar tomar posse", disse, citando ainda a tentativa de golpe de Estado que resultou nos ataques de 8 de janeiro, em Brasília.

A gente não aceitou o resultado das eleições, mas não vou romper relações. E também não concordo com a punição unilateral, o bloqueio. Porque o bloqueio não prejudica o Maduro, o bloqueio prejudica o povo"

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente da República

TRAGÉDIA

"Muito gelo", alertou copiloto da Voepass

Análise preliminar das caixas-pretas do voo 2283 apontam para possíveis problemas no sistema anticongelamento do avião

» MAYARA SOUTO

Quase um mês após o acidente aéreo que matou 62 pessoas em Vinhedo, no interior de São Paulo, a Força Aérea Brasileira (FAB) divulgou, ontem, o *Reporte Preliminar* sobre as causas da tragédia. O Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) apresentou as informações que foram colhidas até agora pelas equipes de investigação para responder o que aconteceu com o avião da companhia Voepass (ex-Passaredo), mas ainda não há nenhuma conclusão sobre o que efetivamente causou a queda. Os dados preliminares, porém, revelam alguns problemas que podem ajudar a explicar o mistério.

A equipe do Cenipa analisou as duas caixas-pretas encontradas na aeronave modelo ATR 72, que gravam as conversas da cabine e os dados dos equipamentos que monitoram a aeronave. Os investigadores ouviram os comentários do piloto e do copiloto sobre formação de gelo nas asas, um fenômeno que estava nas previsões meteorológicas que subsidiam a aviação, antes mesmo da decolagem do voo 2283, que partiu do Aeroporto de Cascavel (PR) em direção ao Aeroporto Internacional de Guarulhos, na Grande São Paulo.

De acordo com o tenente-coronel Paulo Mendes Fróes, investigador-encarregado do Cenipa, por volta das 12h15, há registro de voz do piloto comentando a possibilidade de falha no sistema de aviso de formação de gelo. Pouco mais de uma hora depois, às 13h20, já perto de iniciar os procedimentos de aterrissagem, o copiloto comenta: "Bastante gelo". Nesse momento, a conexão por rádio com a torre de controle do terminal paulista é perdida. No minuto seguinte, o avião caiu. Não há registro de nenhum alerta de emergência emitido pela tripulação nem para a torre nem para aeronaves que estavam por perto.

Fróes demonstrou, utilizando uma miniatura de avião, que o piloto já estava fazendo a curva para pousar em São Paulo quando ficou na vertical e, depois, entrou em "parafuso para o lado direito". Na sequência, o ATR da Voepass estabilizou na horizontal antes de entrar em "parafuso chato" até atingir o solo. Nesses minutos que antecederam a queda, luzes do painel de controle acenderam, indicando alta concentração de gelo nas asas e baixa velocidade da aeronave.

"A condição (parafuso chato) não é normal, é uma situação extremamente atípica, não é esperada. As aeronaves possuem sistemas certificados para evitar entrar nessa condição, tanto o sistema de alerta, quanto de atuação nos comandos para que isso não ocorra. Além disso, a tripulação tem treinamento para evitar que a aeronave chegue a essa situação. Considerando essa condição atípica, agora, cabe investigar porque isso ocorreu", acrescentou o coronel Carlos Henrique Baldin, chefe da Divisão de Investigação do Cenipa.

A aeronave permaneceu durante todo o voo a 17 mil pés de altitude (cerca de 5 mil metros), pois estava com uma peça chamada pack inoperante — cada avião tem duas delas. Segundo o Cenipa, os aviões são autorizados a voar com apenas um pack, mas é dado o prazo de dez dias para a companhia aérea regularizar a situação. O dia do acidente era o quarto em que o avião operava nessa condição. A pack é responsável por controlar a pressurização e a climatização no interior da aeronave.

Sergio Lima /AFP

Tenente-coronel Paulo Mendes Fróes usa um aeromodelo para mostrar a trajetória do avião da Voepass antes de cair em um condomínio em Vinhedo

RS via Fotos Públicas/Divulgação

Avião da Passaredo, em chamas: problema com sistema de degelo

62
pessoas morreram na queda do avião da Voepass, em Vinhedo, no interior de São Paulo

Não apontamos culpados, não fazemos presunção de responsabilidade civil ou criminal, nós tão somente buscamos possíveis fatores que contribuíram para o ocorrido"

***Brigadeiro Marcelo Moreno**, chefe do Cenipa*

Documentação ok

Segundo a investigação do Cenipa, o avião estava com manutenção atualizada, feita pela última vez em 24 de junho de 2023, e certificação de navegabilidade válida. Os check-ups diários também estavam sendo realizados, incluindo o do dia do acidente. A aeronave também tinha válidos os certificados para voar em locais com gelo, e os tripulantes eram qualificados e treinados para lidar com essa situação.

O mesmo relatório também foi apresentado aos parentes das vítimas, ontem, antes da divulgação para a imprensa. "Os anseios deles são por respostas o mais rapidamente possível. Temos experiência (de casos) em que conseguimos (concluir) com menos de um ano, mas são exceções frente a uma investigação tão complexa. Deveremos levar mais de um ano (para encerrar a apuração)", explicou Baldin.

O chefe do Cenipa, brigadeiro Marcelo Moreno, reafirmou que a finalidade da investigação da FAB "não é punitiva" e, sim, uma maneira de "buscar segurança no transporte aéreo". "Não apontamos culpados, não fazemos presunção de responsabilidade civil ou criminal, nós tão somente buscamos possíveis fatores que contribuíram para o ocorrido", disse o brigadeiro.

"Esse acidente não deveria ter acontecido, a partir do momento que tem esse sistema de proteção e certificados", lamentou o coronel Baldin, no fim da entrevista. Nos próximos passos da investigação, serão realizados exames de materiais, teste funcional de equipamentos, entrevistas com ênfase nas condicionantes individuais, psicossociais e análise de procedimentos operacionais e de manutenção.

MEIO AMBIENTE

Pantanal: 2.000% de focos a mais

» IAGO MAC CORD*

O Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Lasa/UFRJ) apurou que mais de 2,5 milhões de hectares do Pantanal foram consumidos pelo fogo, neste ano — o equivalente a 2,3 milhões de campos de futebol. Ao todo, foram identificados, de janeiro até ontem, 9.506 focos de queimadas no bioma, um aumento expressivo de 1.897% em relação a todo o ano passado, quando os satélites identificaram 476 pontos de fogo.

Na última terça-feira, a ministra do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas (MMA), Marina Silva, foi à Comissão do Meio Ambiente (CMA) do Senado Federal e informou que o governo federal liberou um crédito extraordinário de R$170 milhões para combater os incêndios. Segundo o próprio governo, no Pantanal, ainda estão atuando 907 agentes, quatro helicópteros, oito aviões e 44 embarcações.

Além dessa força-tarefa, o Ministério da Defesa informou ao **Correio** que, "desde 27 de junho, cerca de 550 militares da Marinha, do Exército e da Aeronáutica estão atuando no combate ao fogo no Pantanal, com 161 viaturas, 224 embarcações e nove aeronaves".

O Pantanal é um bioma localizado exclusivamente nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Segundo dados do BDQueimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), 77,8% dos focos registrados no Pantanal Sul-Mato-grossense, e 22,2%, no Pantanal de Mato Grosso. Segundo dados do Sistema Deter, também do Inpe, quase 90% dos focos registrados foram em mata nativa, e menos de 1%, em locais onde a vegetação original havia sido desmatada recentemente.

Na quinta-feira, quando se comemorou o dia da Amazônia, os bombeiros militares de Mato Grosso combateram 44 focos de incêndio. Ao todo, desde o início do período proibitivo do uso de fogo — iniciado em 1º de julho nos três biomas mais afetados, e que vai até 30 de novembro na Amazônia e no Cerrado e 30 de dezembro no Pantanal — os bombeiros militares de Mato Grosso extinguiram 98 focos. O estado está em situação de emergência desde 30 de agosto, e permanecerá nessa condição até 30 de novembro.

No Dia da Amazônia, diversas cidades de Mato Grosso do Sul amanheceram cobertas por fumaça provindas das queimadas tanto do Pantanal, quanto da região Amazônica. Segundo a plataforma de monitoramento IQAir, por conta da fumaça que cobre o estado do Acre, a região se tornou a mais poluída do mundo, estando 26 níveis acima do recomendado. A Defesa Civil de São Paulo ainda renovou o alerta de risco de incêndio no estado até a próxima terça-feira.

***Estagiário sob a supervisão de Vinicius Doria**

Corpo de Bombeiros do Mato Grosso/Divulgação

Bombeiro luta para conter foco de incêndio no Pantanal Mato-grossense

INÊS 249

Bolsas Na sexta-feira: 1,41% São Paulo; 1,01% Nova York

Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias: 134.353 (03/9); 134.572 (6/9) — 03/9, 4/9, 5/9, 6/9

Dólar Na sexta-feira: R$ 5,590 (+ 0,34%)

Últimos	
2/setembro	5,614
3/setembro	5,640
4/setembro	5,639
5/setembro	5,571

Salário mínimo R$ 1.412

Euro Comercial, venda na sexta-feira: R$ 6,198

CDI Ao ano: 10,40%

CDB Prefixado 30 dias (ao ano): 10,55%

Inflação IPCA do IBGE (em %)

Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46
Junho/2024	0,21
Julho/2024	0,38

MERCADO

Estrangeiros retornam para a B3

Após seis meses no negativo, o fluxo de não residentes volta a crescer e ajuda a Bolsa a recuperar ganhos em agosto

» ROSANA HESSEL

A volatilidade no mercado de ações segue forte neste ano e o Índice Bovespa (Ibovespa), principal indicador da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), voltou para o azul em agosto e bateu vários recordes seguidos. Essa mudança, principalmente, deveu-se à volta de investidores estrangeiros ao país, diante da perspectiva de queda dos juros nos Estados Unidos.

A volta do interesse dos investidores estrangeiros por mercados emergentes, como é o caso do Brasil, começou em julho, de acordo com levantamento feito por Einar Rivero, analista e fundador da consultoria Elos Ayta. Em agosto, o volume de entrada de recursos estrangeiros na B3 superou os R$ 7,34 bilhões de julho, somando R$ 10,06 bilhões até o dia 29. Mas, no acumulado do ano até a mesma data, entretanto, o saldo segue negativo em R$ 21,45 bilhões, conforme os dados da consultoria.

"Pelo segundo mês consecutivo, os investidores internacionais colocaram recursos no mercado acionário brasileiro. O saldo no terceiro trimestre está positivo em R$ 17,45 bilhões e houve resultados negativos no primeiro e no segundo trimestres", afirma Rivero. Ele destaca que a declaração de Jerome Powell, presidente do Federal Reserve (Fed, banco central dos Estados Unidos), no encontro anual da instituição, indicando cortes futuros de juros "trouxe otimismo aos mercados emergentes, impulsionando a entrada de novos recursos no Brasil".

Outro fator que vem contribuindo para o retorno dos investidores estrangeiros para a Bolsa brasileira, segundo o analista, é a perspectiva de ganhos com dividendos de ações brasileiras neste ano. "A análise dos dividendos trimestrais e semestrais das companhias abertas revela que, apesar das adversidades econômicas, elas continuam gerando caixa de forma robusta e remunerando seus acionistas", afirma. De acordo com o analista, no primeiro semestre de 2024, o volume de dividendos pagos pelas empresas já respondem por 57% do volume total pago em todo o ano de 2023. "Nos últimos anos, o segundo semestre sempre registrou um aumento no volume de proventos pagos pelas empresas na comparação com a primeira metade do ano. Por isso é possível deduzir que 2024 será positivo para os investidores", afirma.

Valores atrativos

Em levantamento feito por Rivero, considerando as 293 empresas listadas na B3, excluindo Vale e Petrobras, o volume desembolsado no pagamento de dividendos no segundo trimestre de 2024, de R$ 38,06 bilhões, é o maior para o período desde 2020. E, somados com os recursos distribuídos no primeiro trimestre de 2024, o montante chega a R$ 77,94 bilhões, 23% superior ao registrado no mesmo período de 2023. O dado ainda está acima dos R$ 66,74 bilhões pagos por Vale e Petrobras de janeiro a junho deste ano. "É importante destacar que este valor corresponde aos desembolsos feitos pelas empresas aos seus acionistas, podendo referir-se aos resultados do exercício atual ou de exercícios anteriores", explica o consultor. Ele destaca que, nos próximos meses, os pagamentos de dividendos das companhias estarão relacionados aos desempenhos do primeiro e do segundo trimestre deste ano. E, somente a partir do primeiro trimestre de 2025 é que poderá haver uma queda referente ao processo de desaceleração da economia que está sendo previsto para o segundo semestre deste ano.

No mês passado, o Ibovespa registrou ganho de 6,54% na B3 e, de acordo com Gustavo Cruz, estrategista-chefe da RB Investimentos, quando a Bolsa bateu os recordes, "os investidores não residentes responderam por praticamente metade do volume de negociações".

Juros

Após a sinalização de Powell de que "está na hora de mudar a política monetária", a expectativa dos analistas é de que o fluxo de estrangeiros na B3 seguirá crescendo nos próximos meses. "Podemos ter entradas maiores ainda se a taxa de juros dos Estados Unidos continuar em expectativa de queda", afirma Rivero.

Por conta desse interesse estrangeiro, as novas estimativas para o Ibovespa no fim de 2024, passou para 140 mil pontos, podendo chegar até 145 mil pontos, na melhor das hipóteses. Esse patamar era algo improvável em junho, quando foi registrado o piso do ano, de 119 mil pontos — após a reunião do Copom de maio, quando a diretoria ficou dividida em relação à redução de 0,25 ponto percentual na Selic, para os atuais 10,50% anuais.

A volta do consenso entre os integrantes do Copom desde a reunião de junho tem ajudado a melhorar as perspectivas do mercado financeiro, assim como a confirmação de que o atual diretor de Política Monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo, para suceder o atual presidente da instituição, Roberto Campos Neto, em janeiro de 2025. "A temporada de balanços foi melhor do que muitos esperavam, e a confirmação do Galípolo na presidência do Banco Central, no próximo ano, também retirou um pouco da incerteza da frente. Porém, o que mais trouxe esse impulso na Bolsa foi o Fed deixar bem claro que começará a cortar juros em setembro", destaca Gustavo Cruz, da RB Investimentos.

Galípolo começou, nos últimos dias, o périplo aos gabinetes dos senadores para ganhar apoio para a sabatina, prevista para outubro, depois das eleições municipais. Analistas ressaltam que o quadro fiscal segue sendo desafiador tanto para o governo quanto para o Banco Central, pois a meta de deficit zero, prevista no novo arcabouço fiscal, segue distante.

Na avaliação de Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, o mercado ainda seguirá desconfiado sobre a autonomia do BC mesmo com a indicação de Galípolo ter sido esperada. Ele destaca ainda que o Banco Central vai ter um trabalho enorme para conseguir reverter os ruídos junto ao mercado sobre as chances de intervenção política na instituição, e, por isso, as expectativas de inflação continuarão elevadas, em torno de 4%, acima do centro da meta, de 3%.

De acordo com o economista da MB, como o lado fiscal não deve ajudar a política monetária, que ainda precisa dissipar os ruídos da comunicação, ainda não está muito claro exatamente onde o Banco Central vai, de fato, chegar com juros para trazer essa expectativa de inflação de fato para 3%. Vale recomenda que Galípolo restrinja um pouco mais as declarações quando assumir o BC, deixando os documentos serem um canal mais oficial de fala, tanto a ata quanto o comunicado do Copom, e que fossem mais explícitos em relação à questão econômica, "explicando como a economia está aquecida e o impacto que isso está tendo na inflação e os riscos fiscais".

O resultado mais forte do PIB do segundo trimestre, que cresceu 1,4% em relação aos três meses anteriores confirmou os riscos inflacionários de uma economia mais aquecida e ajuda a aumentar as apostas para um novo ciclo de alta da Selic a partir deste mês. A próxima reunião do Copom ocorrerá nos dias 17 e 18.

O PIB mais forte também está fazendo o mercado elevar as projeções para o crescimento econômico deste ano. Sergio Vale, por exemplo, revisou de 2,4% para 2,8% a previsão de crescimento do PIB deste ano, e acredita que a taxa Selic deverá voltar a subir, devendo encerrar dezembro em 11,50% ao ano. **(leia mais na página 8)**

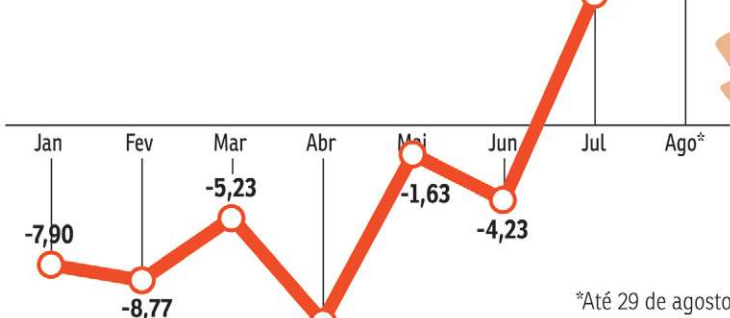
Novo fluxo

Expectativa da volta de cortes de juros nos EUA tem feito o fluxo de estrangeiros na Bolsa brasileira mudar e IBovespa voltar a bater recordes

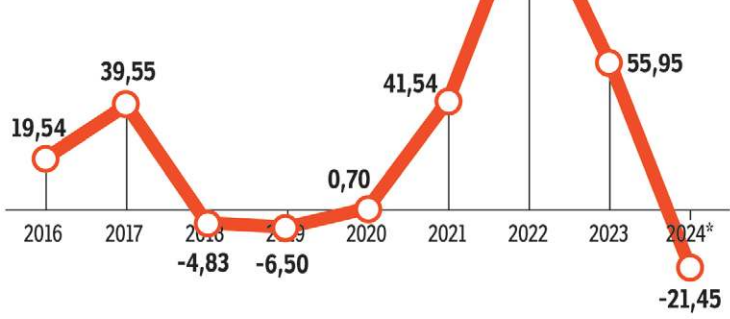
ENTRADA LÍQUIDA ANUAL DE RECURSOS DE INVESTIDORES ESTRANGEIROS

Evolução em 2024
Em R$ bilhões

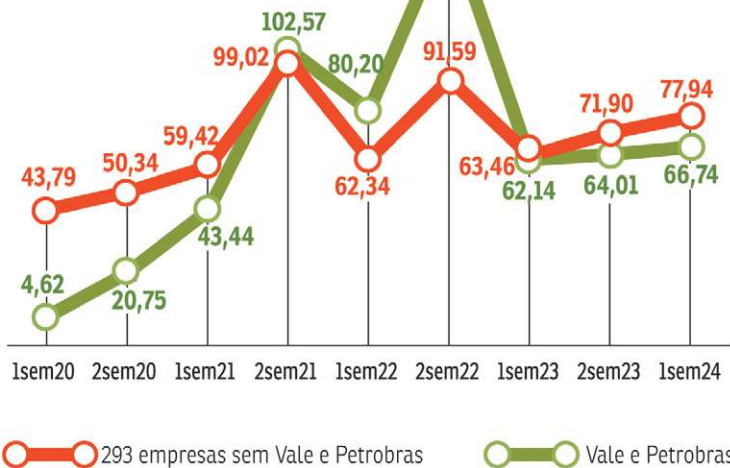
Jan -7,90; Fev -8,77; Mar -5,23; Abr -11,10; Mai -1,63; Jun -4,23; Jul 7,35; Ago* 10,06

*Até 29 de agosto

Evolução anual
Em R$ bilhões

2016 19,54; 2017 39,55; 2018 -4,83; 2019 -6,50; 2020 0,70; 2021 41,54; 2022 119,79; 2023 55,95; 2024* -21,45

*Até 29 de agosto

RETORNOS

Evolução dos dividendos desembolsados pelas empresas de capital aberto listadas na B3 semestralmente
Em R$ bilhões

1sem20, 2sem20, 1sem21, 2sem21, 1sem22, 2sem22, 1sem23, 2sem23, 1sem24

293 empresas sem Vale e Petrobras: 43,79; 50,34; 59,42; 99,02; 62,34; 91,59; 63,46; 71,90; 77,94

Vale e Petrobras: 4,62; 20,75; 43,44; 102,57; 80,20; 148,56; 62,14; 64,01; 66,74

RECORDES DO IBOVESPA

Maiores fechamentos

Em valores nominais
137.343 pontos
Data 28/08/2024

Em dólares
44.616 pontos
Data 19/05/2008

Fontes: Elos Ayta e B3

Valdo Virgo/CB/D.A Press

> "A análise dos dividendos trimestrais e semestrais das companhias abertas revela que, apesar das adversidades econômicas, elas continuam gerando caixa de forma robusta e remunerando seus acionistas"
>
> *Einar Rivero, analista da Elos Ayta*

Ativos defasados em dólar

Apesar dos recordes recentes na Bolsa de Valores de São Paulo (B3) em agosto, o preço das ações das empresas listadas ainda está defasado, principalmente em dólar, outro fator que contribui para o aumento do fluxo de estrangeiros.

Einar Rivero, consultor da Elos Ayta, lembra que, em 28 de agosto, o índice em dólares da B3 alcançou 24.829 pontos. "Esse resultado está 44,3% abaixo de seu máximo histórico em dólares, que foi de 44.616 pontos, registrado no dia 19 de maio de 2008", compara.

O economista Alexandre Espírito Santo, da Way Investimentos, também considera que a volta do fluxo de estrangeiros para a B3, em agosto, é porque ela está "muito descontada". "Por mais que tivéssemos problemas e temos nas nossas questões fiscais, a B3 estava muito defasada. Se você olhasse ela em dólar, ela estava lá na bacia das almas", destaca. Além disso, ele reconhece que a expectativa de queda dos juros nos Estados Unidos também fez o apetite dos investidores estrangeiros pela Bolsa brasileira aumentar. "O mercado já está trabalhando com queda dos juros de 100 pontos-base até o fim do ano. Isso é bastante coisa. Então, eu acho que, nessa hora, dado que a gente estava descontado, o investidor estrangeiro está voltando agora, porque tem oportunidades, inclusive, com os dividendos que serão pagos no segundo semestre", afirma.

Cautela

Contudo, o economista da Way reconhece que, apesar de estar certo que o Federal Reserve (Fed, banco central dos Estados Unidos) deverá começar a reduzir os juros, é preciso considerar se o Banco Central brasileiro vai ou não aumentar a taxa básica da economia (Selic), atualmente em 10,50% ao ano a partir da próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), nos dias 17 e 18 deste mês. Ele recomenda cautela para quem quiser investir na renda variável. "Não acho que vamos ver a Bolsa sair do inferno para o céu de uma hora para outra, sem passar no purgatório. Na minha visão, o Ibovespa deu uma boa andada, está perto de chegar, para o cenário e as condições atuais, vejo que o adequado é atingir até 140 mil pontos", afirma Santo.

Eduardo Velho, economista-chefe da JF Trust Gestora de Recursos, reconhece que o cenário para a Bolsa melhorou, seja na ótica de valorização das moedas emergentes com a perspectiva de desaceleração dos juros nos EUA. "O mercado precifica agora corte de juros do Fed superior a 0,25 ponto percentual previsto anteriormente. Agora, as apostas são de 100 a 125 pontos-base até dezembro", explica. **(RH)**

INÊS 249

OPERAÇÃO INTEGRATION

Os rastros do dinheiro sujo

Especialistas explicam como criminosos utilizam as apostas esportivas para limpar o caminho do crime

» FERNANDA STRICKLAND
» PEDRO JOSÉ*

Reprodução/Freepik

Segundo analisas, brechas na regulação dos jogos on-line possibilitam seu uso para lavagem de dinheiro

Esta semana, o país acompanhou a história da influenciadora Deolane Bezerra, presa na operação "Integration" da Polícia Civil de Pernambuco. As investigações começaram em abril de 2023, com o objetivo de desmantelar uma organização criminosa envolvida em lavagem de dinheiro e jogos ilegais.

A influenciadora foi solta ontem, após passar duas noites presa na Colônia Penal Feminina do Recife, conhecida como Bom Pastor.

Segundo a Polícia, a organização criminosa atua no ramo de apostas, mas o crime de origem são jogos de azar ilegais, programados para nunca beneficiar o jogador.

Deolane não foi a única envolvida neste caso, o empresário Darwin Henrique da Silva Filho, dono da empresa de apostas Esportes da Sorte, entregou-se à polícia na quinta-feira e José André da Rocha Neto, proprietário da casa de apostas Vai de Bet, teve sua prisão preventiva decretada, mas está foragido. Rocha Neto, que estava em viagem à Grécia com o cantor Gusttavo Lima.

O episódio chama atenção para os riscos da popularidade das apostas on-line, conhecidas como "bets". Segundo a advogada criminal Paula Stoco, do escritório Jorge Advogados, criminosos têm se aproveitado de um ambiente com brechas na regulamentação e fiscalização para justificar a origem de seus ganhos ilícitos, fazendo-os parecer fruto de apostas legítimas. A advogada explica que a lavagem de dinheiro é um processo pelo qual valores obtidos de atividades criminosas, como o tráfico de drogas, são transformados em recursos com aparência legal. No caso das bets, o mecanismo pode ser tanto simples quanto complexo, variando de acordo com o esquema adotado e o grau de sofisticação dos envolvidos.

Uma das estratégias mais básicas envolve o depósito de dinheiro sujo em uma conta de apostas. Posteriormente, esses valores são sacados como se fossem prêmios de apostas legítimas, criando, assim, uma justificativa aparente para a origem dos fundos. Outra técnica utilizada é a realização de apostas coordenadas, onde os ganhos de um apostador servem para legitimar recursos ilícitos de outro.

Além disso, há casos em que os criminosos sequer participam ativamente das apostas. A advogada explica que eles apenas depositam o dinheiro de origem ilícita em contas de empresas de bet e, em seguida, transferem esses valores para contas de terceiros, sem qualquer investimento real em apostas.

Paula também alerta para a necessidade do fortalecimento na regulamentação e fiscalização desse setor. "A legalização das bets facilitou a justificativa dos ganhos obtidos por meio dessas plataformas, o que torna ainda mais complexo o combate à lavagem de dinheiro", afirma. Segundo ela, a combinação de jogos de azar com a baixa fiscalização cria um ambiente propício para que atividades criminosas prosperem, o que exige uma resposta mais rigorosa das autoridades.

Segundo a advogada Beatriz Alaia Colin, especialista em Direito Penal Econômico, "uma das estratégias mais comuns é a criação de jogos fictícios ou a manipulação de resultados, criando uma fachada de legitimidade para ganhos ilegais." Essas práticas tornam ainda mais difícil para as autoridades identificarem a verdadeira origem do dinheiro, já que os ganhos aparentam ser fruto de apostas legítimas.

Outra tática usada pelos criminosos é a pulverização de apostas. "A pulverização de apostas, com pequenas quantias distribuídas em diversos eventos ou a combinação de apostas vencedoras e perdedoras, também é utilizada para dificultar o rastreamento do dinheiro," afirma Beatriz. Esse método fragmenta os valores, dificultando a detecção de movimentações suspeitas.

Além disso, a advogada destaca o uso de terceiros, conhecidos como "laranjas", ou contas em paraísos fiscais como formas frequentes de ocultar a identidade e a origem dos fundos. "Bônus e promoções oferecidos pelas casas de apostas também podem ser explorados para movimentar fundos de forma ilícita," acrescenta. A mistura de dinheiro ilegal com recursos legítimos dentro de casas de apostas regulamentadas cria um desafio adicional para as autoridades, complicando ainda mais a identificação da origem criminosa dos fundos.

Beatriz também chama a atenção para fatores estruturais que aumentam a vulnerabilidade do setor de apostas à lavagem de dinheiro. "Fatores como a falta de regulamentação clara, a possibilidade de transações em dinheiro e o anonimato em algumas plataformas online contribuem para a vulnerabilidade do setor à lavagem de dinheiro," alerta a especialista.

A recente prisão da influenciadora Deolane Bezerra, acusada de envolvimento com jogos de azar e lavagem de dinheiro, trouxe à tona a importância da regulamentação e fiscalização do setor, conforme ressalta Beatriz Alaia Colin. Este caso ilustra como a falta de controle adequado pode facilitar a prática de crimes financeiros, reforçando a necessidade urgente de medidas mais eficazes para combater a lavagem de dinheiro no setor de apostas.

***Estagiário sob a supervisão de Edla Lula**

MERCADO

Bolsas caem com dados de emprego nos EUA

» RAPHAEL PATI

Dados de emprego nos EUA derrubaram as principais bolsas do mundo ontem. O payroll, divulgado pela Secretaria de Estatísticas Trabalhistas dos Estados Unidos revelou um crescimento de 142 mil postos de trabalho no último mês de agosto, abaixo das expectativas do mercado, que previam um aumento de 160 mil.

Outro destaque da pesquisa foi a queda da média trimestral de geração de empregos no país, que foi de 141 mil em junho para 116 mil neste último levantamento. Para analistas, este número reforça a desaceleração da atividade econômica nos EUA, e levanta a hipótese para uma queda ainda maior dos juros no país na próxima reunião do Comitê de Mercado Aberto (Fomc), do Federal Reserve (Fed), o Banco Central dos EUA, marcada para os próximos dias 17 e 18. Atualmente, a taxa de juros está definida dentro de um intervalo entre 5,25% e 5,50% ao ano.

Diante deste cenário de temor no exterior, o Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa/B3) recuou 1,41%, aos 134.572 pontos. Apenas 10 ações da B3 fecharam o dia no positivo nesta sexta. Os papéis da Petrobras (PETR4) e da Vale (VALE3) recuaram -1,96% e -1,25%, respectivamente, sendo vendidos a R$ 37,55 e R$ 56,72. O câmbio também sofreu os impactos da economia norte-americana e o dólar comercial subiu 0,35%, cotado a R$ 5,59 no fechamento do mercado.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

ESTADOS UNIDOS

Veredito final de processo sobre pagamento de suborno a ex-atriz pornô, marcado para o próximo dia 18, será anunciado em 26 de novembro, após as eleições. Em maio, republicano foi condenado por fraude contábil e aguarda a pena

Justiça decide adiar sentença de Trump

A menos de dois meses das eleições presidenciais, Donald Trump celebrou, ontem, uma excelente notícia para a sua candidatura. O juiz Juan Merchan decidiu que a sentença do magnata republicano no processo em que ele foi condenado por fraude contábil só será conhecida após a corrida à Casa Branca. Trata-se de uma vitória significativa para o ex-presidente, a apenas quatro dias do primeiro debate com a candidata democrata, a vice-presidente Kamala Harris.

Em 31 de maio, Trump foi declarado culpado por esconder contabilmente o pagamento de US$ 130 mil (em torno de R$ 728 mil, na cotação atual) à ex-atriz pornô Stormy Daniels, 45, na reta final das eleições presidenciais de 2016. A sentença, prevista para o próximo dia 18, foi adiada por Merchan para 26 de novembro.

"A caça às bruxas em Manhattan foi adiada porque todos perceberam que NÃO HOUVE CASO, EU NÃO FIZ NADA DE ERRADO! Este caso deve ser encerrado enquanto nos preparamos para as Eleições Mais Importantes da História do Nosso País", comemorou o republicano em sua plataforma Truth Social.

O anúncio do adiamento ocorreu minutos depois de o ex-presidente ter feito um longo discurso sobre seus problemas judiciais. O magnata convocou jornalistas para uma coletiva de imprensa em uma de suas propriedades em Nova York, a Trump Tower, sem nenhum motivo aparente. Vestido com sua tradicional gravata vermelha, ele discorreu sobre seu julgamento civil por agressão sexual e sobre a condenação no caso de Stormy Daniels.

Após 40 minutos, falou sobre sua adversária, Kamala Harris, afirmando estar muito à frente dela nas pesquisas, quando, na realidade, as consultas vêm se mostrando muito equilibradas.

Campanha

Ao fim da coletiva, Trump seguiu para a Carolina do Norte, um dos estados mais disputados nas eleições, onde o envio das primeiras cédulas de voto pelos correios foi postergado por decisão de um juiz.

Na agenda, uma visita a um poderoso sindicato policial. Trump acusa o presidente Joe Biden e a vice de serem responsáveis por uma onda de crimes que associa à imigração ilegal. As estatísticas negam a denúncia do magnata, mas os dois temas

Getty Images via AFP

O ex-presidente comemorou a vitória em sua plataforma Truth Social: "EU NÃO FIZ NADA DE ERRADO!"

continuam sendo uma pedra no caminho de Kamala Harris.

A vice de Biden recebeu o apoio de agentes de polícia, em uma mensagem divulgada por seu comitê. "Em novembro, os americanos terão que escolher entre alguém que passou a vida fazendo cumprir nossas leis e alguém que foi condenado por violá-las", assinalou a mensagem, em referência à carreira de Harris como promotora e à situação de Trump perante a Justiça.

Ontem, a democrata concedeu sua segunda entrevista desde que entrou na corrida eleitoral, desta vez para uma emissora de rádio em espanhol. Segundo uma pesquisa divulgada na quarta-feira, 59% dos latinos apoiam Kamala Harris, embora muitos acreditem que nem ela nem Trump defendem sua maior preocupação: o custo de vida.

Na entrevista, a vice-presidente recordou que, durante o governo Biden, as pequenas empresas de pessoas latinas tiveram um "crescimento recorde" e ela continuará a apoiá-los, com uma dedução fiscal de US$ 50 mil (R$ 275 mil na cotação atual) para a criação de um novo negócio.

"Temos que virar a página dessa era Trump, você sabe, essa pessoa que falou sobre como os imigrantes envenenam o sangue da América, essa pessoa que busca dividir nossa nação, menosprezando as pessoas, menosprezando os membros do exército, pelo amor de Deus", declarou.

Os dois presidenciáveis se enfrentarão pela primeira vez na próxima terça-feira durante debate organizado pela emissora ABC News. Antes disso, Kamala fará várias aparições públicas, numa estratégia diferente da adotada por Biden, que se isolou por vários dias para se preparar para o embate de junho contra Trump. Não funcionou. Seu desempenho foi catastrófico e os democratas o forçaram a desistir.

FRANÇA

Barnier inicia negociações de governo

Sem tempo a perder, o novo primeiro-ministro francês, o conservador Michel Barnier, iniciou, ontem de manhã, os contatos com partidos de direita e centro para formar "um governo de unidade". A pressa tem uma justificativa: sua sobrevivência no cargo dependerá de uma decisão da extrema direita sobre não apoiar uma moção de censura.

Aos 73 anos, Barnier, considerado um negociador hábil, recebeu seu antecessor, Gabriel Attal, antes de conversar com os líderes de seu próprio partido conservador, Os Republicanos (LR), que tem apenas 47 dos 577 deputados na Assembleia Nacional. "Haverá pessoas do meu partido político (...), pessoas de boa vontade" da aliança do governo que se encerra, "mas não só", disse o premiê em entrevista à emissora TF1, sem descartar "representantes da esquerda".

O desafio é grande. A antecipação inesperada das eleições legislativas, marcadas para 2027, por parte do presidente Emmanuel Macron causou um terremoto político no país. A coalizão de esquerda Nova Frente Popular (NFP) venceu a disputa, sem maioria absoluta. O que surgiu das urnas foi uma Assembleia Nacional (Câmara Baixa) fragmentada em três blocos principais.

Após semanas de consultas, a nomeação aconteceu graças ao fato de o partido de extrema direita Reagrupamento Nacional (RN) de Marine Le Pen ter descartado, por enquanto, uma moção de censura contra Barnier. A NFP anunciou que lançará mão do instrumento. Mas sem o apoio do RN, não haverá êxito. Le Pen, que afirmou que não participará em uma coalizão, enumerou suas prioridades: poder aquisitivo, combater a "imigração fora de controle" e a insegurança, além de modificar o sistema eleitoral.

AFP

O novo premiê no estúdio da emissora de televisão TF1: resistências

Conexão diplomática

por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Na surdina, o império contra-ataca

Praticamente sem a atenção da mídia convencional, a China vem de dar mais uma tacada estratégica em sua política de expansão da liderança global. Na semana que termina, mais de 50 chefes de Estado e governo da África foram recebidos com pompa e circunstância, em Pequim, para um encontro de cúpula. No cardápio, o estreitamento (ainda maior) dos laços econômicos, políticos e culturais.

Vem de um punhado de décadas o esforço persistente do império milenar, na atual versão comunista, para firmar o pé no continente mais aberto à disputa entre as grandes economias do mundo por mercados e áreas de influência. Os portos chineses são hoje o destino de 20% das exportações africanas. No topo da pauta, metais e minérios estratégicos para a economia pós-carbono, além de combustíveis. A China é também o principal exportador de bens industriais, máquinas e equipamentos.

O valor total das trocas, com colossal superávit para o prato asiático da balança, quadruplicou desde a virada do século. E a sólida posição de principal parceiro comercial e econômico do continente desafia, até aqui sem concorrência, as investidas dos EUA, da Europa e dos petrodólares do Golfo Pérsico.

Novo modelo

A mesa posta para os visitantes em Pequim, com direito a tours por alguns dos polos econômicos do país, faz parte da nova etapa da geopolítica chinesa. Tendo a abundância de capitais como rampa de lançamento, o presidente Xi Jinping trata de firmar a posição de potência diplomática, capaz de incidir na cena global.

No caso da África, a ofensiva passa por ajustes em um modelo de relações que pouco se diferencia do neocolonialismo — em que um lado exporta produtos primários, enquanto o outro fornece bens industrializados. Foram nessa direção as conversas bilaterais de Xi com parceiros como o presidente sul-africano, Cyril Ramaphosa, que buscam meios de fazer das commodities combustível para o desenvolvimento.

Talão de cheque

Coube a um embaixador africano acreditado em Brasília resumir em poucas palavras o modus operandi chinês no continente, na primeira década do século, quando o governo Lula buscava expandir sua presença — e a dos capitais brasileiros. "Você expõe um projeto de infraestrutura, diz quanto custa e eles puxam o talão de cheques", descreveu o diplomata. Como garantia para os créditos, aceitam os recursos naturais do país beneficiário.

Ao Brasil, segundo o embaixador, restava o trunfo dos laços históricos, culturais e de idioma — com as ex-colônias portuguesas —, além da vocação para empregar mão-de-obra local e gerar empregos. Àquela altura, o regime chinês aproveitava os grandes projetos na África para exportar também seus excedentes de mão-de-obra.

Na pista

A cúpula com os africanos marca mais uma das reiteradas incursões de Pequim pelos oceanos da geopolítica, sempre de braços dados com o poderio econômico. E elas se voltam para além das antigas parcerias, por mares pouco navegados. A capital chinesa recebeu recentemente os líderes de Hamas, Fatah e outros movimentos nacionais palestinos para que fechassem um acordo sobre a governança da Faixa de Gaza, uma vez encerrada a ofensiva militar israelense no território.

Também no Oriente Médio, Xi foi o pivô para que Irã e Arábia Saudita, rivais históricos, acertassem uma normalização de relações, passo com implicações profundas para o jogo de forças regional — não apenas com Israel, mas no âmbito do mundo islâmico. A China aposta no peso diplomático recém-adquirido para incidir também sobre a guerra na Ucrânia, com uma iniciativa de paz lançada em duo com o Brasil, durante visita a Pequim do assessor especial de Lula, o ex-chanceler Celso Amorim.

Maré crescente

Outra antiga potência que trata de entrar no jogo e restabelecer influência é a Turquia, recolhida em si mesma desde a derrota e a fragmentação do Império Otomano, ao fim da Primeira Guerra Mundial (1914-1918). Sob o comando do semiautoritário do presidente Recep Tayyip Erdogan, a diplomacia turca se projeta no apoio aos palestinos e na condenação aos excessos cometidos por Israel em Gaza.

O movimento guarda certa ironia, já que o levante nacionalista árabe foi aliado vital para o Reino Unido contra a Turquia otomana, na Primeira Guerra. Agora, o governo de Ancara emerge como o vértice que faltava para definir um triângulo de poder no Orente Médio, contracenando com Arábia Saudita e Irã. Os turcos se somam aos persas, no universo islâmico, como um polo não árabe que faz contrapeso ao reino saudita. Este tem em Ancara um sócio de peso para afirmar a preponderância da maioria muçulmana sunita sobre a corrente minoritária xiita, cujo expoente é o regime islâmico de Teerã.

Opinião

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

É preciso investir em segurança ambiental

O Distrito Federal, onde a umidade de relativa do ar chegou a 7%, e mais 15 estados estão em alerta de perigo devido ao calor e à seca, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet): Goiás, Tocantins, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, além de partes de Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rondônia. Para a Organização Mundial de Saúde (OMS), o limite ideal é em torno de 60%.

Nesses estados, há também uma onda de incêndios provocada pela clima seco e por ações criminosas, motivadas por interesses políticos e econômicos. Além do negacionismo em relação ao aquecimento global, de parte da maioria dos políticos, carvoeiros, pecuaristas e grileiros, aproveitam-se da ocasião para "limpar o terreno".

Os incêndios ocorrem não apenas no Pantanal e na Amazônia e regiões de proteção ambiental próximas desses estados. Em Minas Gerais, as autoridades ambientais alertam que as regiões do Triângulo, noroeste, oeste e sul do estado estão em situação de perigo. No Mato Grosso do Sul, a umidade deve baixar a até 8%, e grandes incêndios florestais ainda ocorrem. Um alerta de risco elevado em São Paulo foi renovado pela Defesa Civil do estado, principalmente nas regiões norte, noroeste e oeste, que continuarão com o tempo seco e sem chuvas.

As autoridades recomendam à população tomar muito líquido, evitar atividades físicas e não ficar em exposição ao sol nos horários mais quentes. A hidratação da pele, dos lábios e dos olhos também é muito importante. Em muitas cidades, a fuligem provocada pela fumaça dos incêndios agrava as condições sanitárias decorrentes da baixa umidade. Nesses casos, recomenda-se ainda o uso de máscaras.

Entretanto, essas são providências individuais, capazes de mitigar os efeitos da baixa umidade e do calor, mas que não enfrentam as causas do aquecimento global e dos incêndios. Mesmo as louváveis providências locais para amenizar o sofrimento da população, como a distribuição de água, são insuficientes diante da escala adquirida pelo problema. O desmatamento e a emissão de gases de efeito estufa precisam ser enfrentados efetivamente, no Brasil e no mundo. É uma questão de sobrevivência e segurança.

A COP30, prevista para 2025, em Belém do Pará, será uma oportunidade de voltar a debater a estratégia global de combate ao aquecimento global e a transição da economia do carbono para a economia verde. O Brasil é protagonista desse debate, mas não pode liderar apenas pela palavra da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, que, recentemente, advertiu que o Pantanal, daqui a 100 anos, poderá não mais existir se tudo continuar sendo feito como até agora.

É preciso liderar pelo exemplo, pela prática. Nesse aspecto, os governos federal e estaduais ainda são insuficientes. Não basta ter e preservar a melhor legislação ambiental do planeta, que sofre permanente ataque dos negacionistas no Congresso. Precisa-se ter investimentos na área ambiental e planos de contingência com capacidade de pronta resposta para coibir o desmatamento, enfrentar os desastres naturais e combater as ações de grupos criminosos. Muito vem sendo feito, mas os fatos mostram que é preciso mais.

MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

A ditadura dos pontas

A Argentina é a atual campeã mundial, bi da Copa América, lidera com sobra as Eliminatórias do nosso continente e defenderá o título em 2026. Alguma dúvida? Seis seleções se classificam e a sétima das 10 disputará repescagem!

Um dos segredos do sucesso do técnico Lionel Scaloni é a coragem para contrariar a moda. Das oito seleções campeãs mundiais, seis são reféns convictas dos pontas nos formatos 4-3-3 ou 4-2-3-1, uma é aberta a possibilidades e a Argentina só renuncia ao 4-4-2 em jogos pontuais ou em testes como a vitória de quinta contra o Chile no 3-5-2.

Em vez de trios, a Argentina usa duplas de ataque. Elas estão na memória. Messi e Julian Álvarez. Messi e Lautaro Martínez. Quando o jogador eleito oito vezes melhor do mundo não é convocado ou fica no banco, o par é Lautaro Martínez e Julián Álvarez.

Atrás deles, um senhor meio de campo: De Paul, Paredes, Enzo Fernández e Mac Allister; e uma defesa liderada pelo goleiro Dibu Martínez vazada apenas cinco vezes depois da final contra a França na Copa. Daquele 18 de dezembro de 2022 para cá, somente Uruguai (2) e Equador (1) fizeram gol na Argentina em jogos oficiais. Nos amistosos, a Guatemala (1) e a Costa Rica (1).

A Argentina não é brilhante, porém Scaloni encontrou o ponto de equilíbrio. Há quem odeie essa palavra, mas veja como a harmonia entre os setores é importante. Atual campeã da Euro, a Espanha encanta com Yamal, Morata e Williams, porém sofreu 15 gols depois da Copa de 2022. A França também. O Brasil? 25 antes de enfrentar o Equador.

Todas usam pontas e têm dificuldade para convencê-los a marcar. Quando não há doação, o caos se instaura. A França tem defesa sólida, mas basta um adversário espelhá-la para desestabilizá-la. A Argentina surpreendeu na final da Copa ao usar Messi e Di María abertos Álvarez centroavante no 4-3-3. O trio Mbappé, Giroud e Dembélé foi desfeito na partida e Deschamps reagiu no 4-2-4.

A Alemanha usou Musiala, Havertz e Wirtz na Eurocopa. A Inglaterra abria Saka e Bellingham nos lados para apoiar Kane. O Uruguai tem Pellistri espetado na direita e Maxi Araújo na esquerda para servir Darwin Núñez. O Brasil tem usado dois pontas e um verdadeiro ou falso nove com Tite, Ramon Menezes, Fernando Diniz e Dorival Júnior. Contraditório. O Real Madrid ganhou a Champions League no 4-4-2 com dupla de ataque brasileira: Vini e Rodrygo.

Como toda regra tem exceção, a Itália é desapegada. Usa trios de ataque como Chiesa, Scamacca e Pellegrini, porém se traveste de 3-5-1-1. Assim Luciano Spalletti virou o duelo de ontem contra a França pela Nations League.

Não é pecado usar pontas. Virar refém deles, sim. A fase da Argentina adverte: é possível vencer, agradar e conquistar títulos no 4-4-2 em nome do equilíbrio. E quando necessário, reinventar-se, surpreender em jogos pontuais como na final da Copa de 2022.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Espetáculo colorido

Parabenizo o caderno *Cidades* e o jornalista Davi Cruz pela reportagem *Um mar de algodão na cidade*— (**CB**, 5/9, pag. 18). O **Correio Braziliense** está dando um show de informações. É setembro, os ipês anunciaram a primavera. As floradas de ipês-brancos deixam a capital mais charmosa no início do nono mês do ano. Ao mesmo tempo em que a seca marca presença, com baixos índices de umidade relativa do ar, a época conta, agora, com uma nova cor, que representa paz e elegância. Os brasilienses que passam por perto dos ipês podem aproveitar para tirar foto. Bem-vindo, setembro! Que bons ventos tragam novas e maravilhosas energias! Que, em setembro, dê tudo certo.

» **José R. Pinheiro Filho**
Asa Norte

Fogo

De onde vem esse fogo que tanta destruição faz? Ele mata a vegetação, ele torra nossos os animais. De onde vem esse fogo? Pode ser de um caco vidro pelo sol aquecido? Ou será que ele vem da cabeça de um terrorista enfurecido. Ah! Eu queria saber de onde vem esse fogo que escurece o céu do Brasil, com uma fumaça preta. Se eu descobrisse que veio de um criminoso, eu o faria entender que a falta de oxigênio pode acabar com a vida em nosso planeta. Por favor, investiguemos de onde vem esse fogo. Ele pode ter surgido de uma garrafa quebrada, mas pode ter começado na cabeça de alguém que não é probo.

» **Jeovah Ferreira**
Taquari

STF e censura

Sabemos que o direito à liberdade de expressão não é absoluto. Discursos de ódio e notícias falsas não são tolerados. Contudo, também não é absoluto o poder de uma autoridade e, para isso, existe o devido processo legal, evitando o abuso de poder. Não há, no Brasil, legislação que impeça alguém de utilizar rede social; contudo, é possível a remoção de conteúdos impróprios, como prevê o Marco Civil da Internet. Essa é uma diferença crucial: a vedação de determinada pessoa a uma rede social a impede de usá-la para o futuro, enquanto a remoção de um conteúdo impróprio é a legítima limitação à liberdade de expressão. No julgamento da ADPF nº 130, em 2009, acerca da Lei de Imprensa, o STF definiu que não deve existir um controle prévio sobre determinada manifestação, mas, sim, admitir a publicação para, se for o caso, haver um controle posterior, que permita a responsabilização do agente. Essa é a principal diferença entre o que é censura, ou seja, o controle prévio ou o impedimento, e o que é a remoção de fake news e ofensas pessoais. Hoje, Alexandre de Moraes inclui no inquérito quem bem entender, pelo motivo que bem considerar, proibindo manifestações futuras em rede social e se tornando vítima, investigador, acusador e julgador ao mesmo tempo, o que viola qualquer ordem jurídica civilizada. Ora, é intuído que o imbróglio envolvendo os inquéritos do ministro e o X é uma questão essencialmente política, e não mais jurídica. O que há tempos estamos vendo é, sim, um tipo de censura, que, nas palavras de um ex-ministro do Supremo, "emanada de qualquer um dos três Poderes, é a expressão odiosa da face autoritária do poder público". O STF foi arrastado para um redemoinho e a maior ameaça desse redemoinho é para a legitimidade do próprio Tribunal.

» **Ricardo Santoro**
Lago Sul

Informação

O homem é um animal neurolinguístico. Ele cria a sua realidade a partir do pensamento e da palavra. Sua potencialidade é quase infinita. O conhecimento de si mesmo é a sua meta suprema. Vivemos, hoje, na "idade da informática". Não mais fazemos parte de uma cultura coletora, agrícola ou industrial, mas de uma cultura da informação. Vivemos numa época de profundas mudanças. Novas ideias e novos movimentos mudam o mundo quase que diariamente. Essas mudanças vêm a nós por meio das redes sociais. Nessa nova sociedade, quem tiver mais informações, tem mais poder. John Galbraith, o iluminado autor de *A Era da Incerteza* proclamou: "Dinheiro é o combustível da sociedade industrial. Mas, na sociedade da informática, o combustível e o poder é o conhecimento". Vê-se agora a estrutura de uma nova classe dividida entre aqueles que têm informação e os que devem atuar na ignorância. Essa nova classe não tem poder no dinheiro, ou na terra, mas no conhecimento. Hoje, essa chave do poder do conhecimento é acessível à maioria dos seres humanos, não desperdice.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Sete de Setembro: militantes da extrema direita planejam protestar contra ministro do STF defensor da lei e da ordem. É a marcha dos sem juízo terraplanistas!

Marcos Paulino — Vicente Pires

O céu se fecha/ O parto é iminente/ Primavera rubra.

Humberto Pellizzaro — Asa Norte

O mínimo que se espera do ministro dos Direitos Humanos é que ele seja um humano direito.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Diante do rigor da baixa umidade na cidade, só resta rogar a São Pedro que nos dê um dia de chuva, pelo menos.

Giovanna Gouveia — Lago Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Navegando pela inclusão e equidade na Década do Oceano

» MALU NUNES
Diretora executiva da Fundação Grupo Boticário e membro da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza

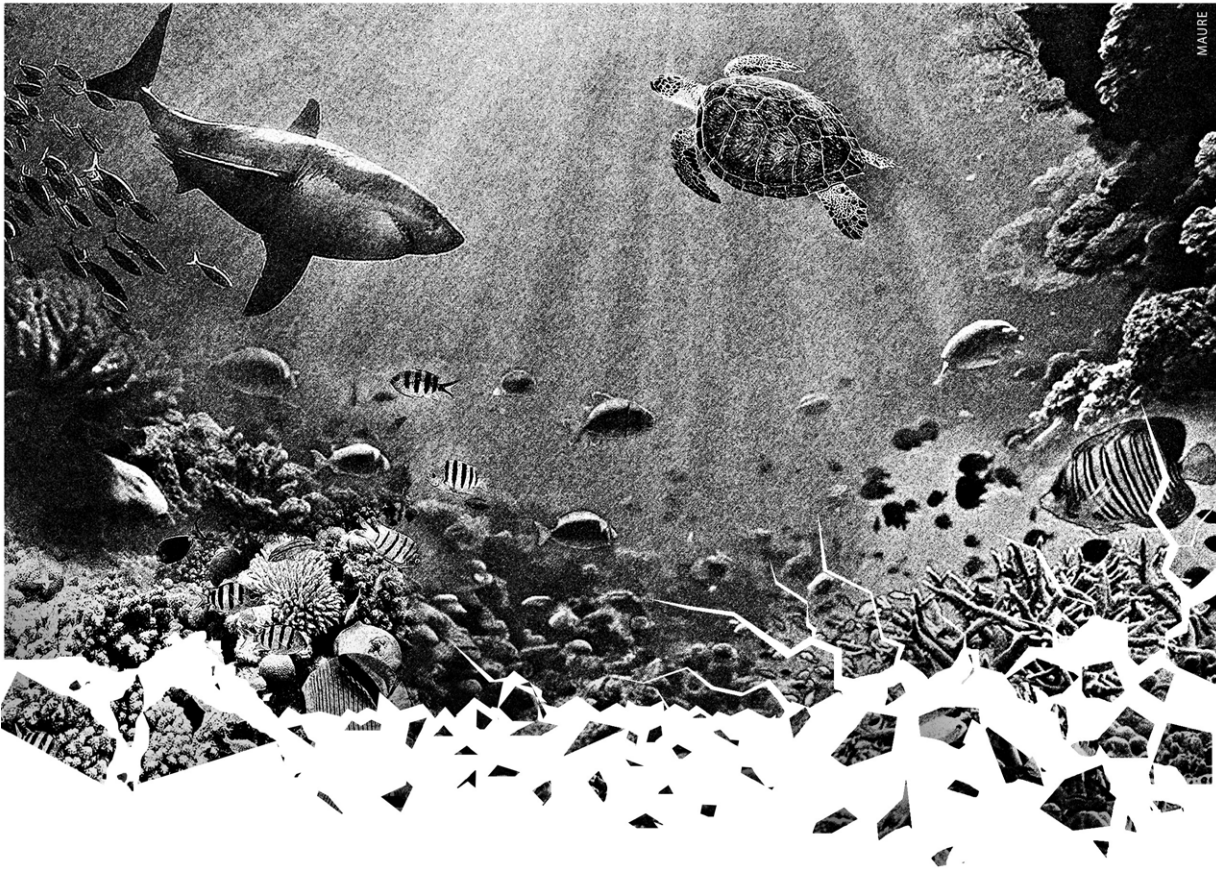
» JULIAN BARBIÈRE
Coordenador Global da Década do Oceano e chefe da seção de Política Marinha e Coordenação Regional da Unesco-COI

Se o mar é constantemente usado nas artes como metáfora para descrever os complexos sentimentos humanos, o oceano pode ser visto como um símbolo de diversidade e inclusão. Esse gigante abriga a maior biodiversidade do planeta, é responsável pela regulação do clima, acolhe culturas tradicionais ao longo das suas costas e sustenta atividades econômicas vitais. Conecta continentes, atuando como um elo natural que une as nações.

Contudo, a situação dos vastos e intrincados ecossistemas do oceano está mais crítica que nunca para a saúde do nosso planeta e para o nosso futuro. Face aos crescentes desafios ambientais, a ciência que procura compreender e proteger os ambientes marinhos e as comunidades que deles dependem tem sido historicamente moldada por um estreito leque de vozes.

A Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável da ONU para 2021-2030 (Década do Oceano), liderada pela Comissão Oceanográfica Intergovernamental da Unesco (Unesco-COI), tem o ambicioso objetivo de "catalisar soluções transformadoras da ciência oceânica para o desenvolvimento sustentável". Mas a pesquisa no ambiente marinho enfrenta obstáculos consideráveis. Disparidades históricas e crescentes no acesso a recursos financeiros e infraestrutura científica limitam a capacidade de muitos países em participar plenamente da ciência oceânica. A escassez de financiamento, a falta de embarcações e equipamentos adequados e a dificuldade de acesso a áreas remotas são barreiras significativas.

O Relatório Global da Ciência Oceânica 2020 da Unesco-COI revela disparidades gritantes na produção da ciência oceânica. De acordo com a publicação, as mulheres têm participação inferior a 40% nos trabalhos científicos globais sobre oceano, número que cai significativamente em cargos de liderança. Além disso, a ciência oceânica está predominantemente concentrada nos países desenvolvidos, com a grande maioria dos centros de pesquisa localizados na Europa e na América do Norte.

O emblemático Relatório sobre o Estado do Oceano 2024 destaca ainda mais essas desigualdades trazendo que comunidades indígenas e locais, apesar do seu conhecimento profundo e tradicional sobre os ecossistemas marinhos, seguem sub-representadas diante da ciência oceânica. Essa exclusão não só prejudica a inovação científica, mas também enfraquece nossa capacidade coletiva de responder aos desafios relacionados ao oceano com estratégias culturalmente sensíveis e eficazes.

Segundo as pesquisadoras brasileiras Jana Menegassi del Favero e Mariana Martins de Andrade, em artigo na revista Ciência e Cultura, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), para transformar essa realidade, é preciso adotar uma abordagem que priorize a equidade, implementando uma governança inclusiva e um planejamento de longo prazo que considere a justiça geracional.

Promover maior participação das mulheres é um exemplo do que podemos fazer para garantir a diversidade e a inclusão na cultura oceânica. Quando tratamos de algumas das principais atividades econômicas no mar — geração de energia, exploração mineral, pesca e aquicultura, construção e reparação naval —, vemos novamente ambientes majoritariamente masculinos.

No que diz respeito à pesca, embora a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) estime que 79% dos pescadores no mundo sejam homens, no Brasil, levantamento recente do governo federal mostrou que 49% são mulheres. Em cinco estados, elas são maioria (Maranhão, Pernambuco, Sergipe, Bahia e Alagoas).

Vale destacar também que, na costa brasileira, que se estende por 8.500 quilômetros, há uma rica diversidade de comunidades pesqueiras tradicionais, incluindo indígenas, quilombolas, marisqueiros e catadores de caranguejo.

Se quisermos alcançar um oceano mais saudável e resiliente até 2030 e, mais além, sem deixar ninguém para trás, temos de continuar identificando e removendo sistematicamente barreiras à diversidade geracional, geográfica, de gênero e de conhecimento.

Embora tenham sido feitos bons progressos desde o lançamento da Década, em 2021, são necessários esforços adicionais. Todas as partes interessadas — cientistas, tomadores de decisão, comunidades costeiras, indústria, setor privado e sociedade civil — devem estar ativamente envolvidas na definição e implementação de soluções.

Nesse espírito de colaboração, representantes de cerca de 30 fundações globais se reuniram no Rio de Janeiro, nesta semana, sob as premissas da Década do Oceano, para definir ações práticas para potencializar recursos a favor da saúde oceânica, tapando lacunas de financiamento, apoiando vozes sub-representadas e promovendo soluções equitativas para a conservação do oceano. Somente adotando uma abordagem verdadeiramente inclusiva poderemos aproveitar a experiência coletiva e o compromisso necessários para criar um oceano próspero e resiliente que beneficie a todos.

Beleza negra

» DEISE NUNES
Miss Brasil 1986

Sou Deise Nunes — mulher preta, gaúcha, natural de Porto Alegre, casada com Lair Ferst, mãe do Pedro e da Júlia, avó da Livia e, em 1986, feito inédito, fui eleita Miss Brasil. Iniciei nos concursos de beleza aos 9 anos, quando participei do Miss Simpatia na escola em que estudava. Era um concurso em que tínhamos que vender votos. Quem vendesse mais seria a representante da escola. Como vendi mais votos que as demais concorrentes, tornei-me miss da escola em 1977. Aos 14 anos, comecei na carreira de modelo. A primeira chance me foi dada pelas Malhas Elaine. Lembro-me como se fosse hoje a tensão que senti ao desfilar pela primeira vez.

Em 1983, minha mãe, Ana Maria Nunes, conseguiu meia bolsa em uma escola particular. Fui escolhida pela turma para rainha do Colégio Santa Inês. Fiquei como primeira princesa e me senti muito satisfeita. Na época, fazia parte do time de basquete da escola. Como a rainha da escola não iria poder representar a escola no Miss Umespa (União Metropolitana dos Estudantes Secundários de Porto Alegre), o grêmio propôs que eu substituísse a rainha. Hesitante, consultei minha mãe: "É lógico que tu vais representar a escola nesse concurso".

O Miss Umespa foi realizado num grande clube de Porto Alegre. Eram várias candidatas, cada uma representando sua escola. Foi quando me tornei miss Umespa 1983. Nesse mesmo ano, participei do concurso Miss Mulata Zona Sul, em Santa Vitória do Palmar, representando a cidade de Arroio Grande. Fiquei como 1ª princesa.

Aos 16 anos, em 1984, fui eleita rainha das piscinas do Sport Club Internacional e rainha das piscinas do Rio Grande do Sul. Foi aí que experimentei o dissabor da discriminação racial. Foi a pior sensação que senti, pois não tive reação, pegando-me completamente de surpresa. Em razão disso, decidi que não queria mais participar de concursos de beleza. Não tinha porque eu dar minha cara a tapa e me expor assim.

Disse a minha mãe que não queria mais participar desses concursos, que iria focar nos estudos porque meu sonho era ser médica e sabia que a carreira de modelo não duraria tanto tempo. Mas ela não me deu ouvidos. Recordou o que havia dito a minha madrinha quando ela me visitou recém-nascida: "Toma aí a tua afilhada e futura Miss Brasil". Ela viu uma chamada no SBT dizendo que as inscrições para o Miss Rio Grande do Sul estavam abertas, e que as interessadas poderiam ir até o SBT para se inscrever. Como ela sabia todas as minhas medidas e tinha fotos minhas, foi até a emissora e fez a inscrição sem que eu soubesse.

Quando soube que estava inscrita e tinha sido selecionada para participar de uma das etapas do Miss Rio Grande do Sul 1986, lembro que disse pra minha mãe que não ia, que tinha avisado que não queria mais participar de concursos de beleza. Mas, naquela época, não discutíamos com os pais. Então, ela me disse: "Tu vais porque eu já dei a minha palavra e fostes selecionada para participar da seletiva". Não tive saída e acatei a decisão. Passei pela primeira etapa, fui classificada para a final.

Para minha surpresa, fui eleita por unanimidade como Miss Rio Grande do Sul 1986, representando a cidade de Canela. No mesmo ano, fui eleita Miss Brasil, aos 18 anos de idade. Daí, representando o Brasil fiquei em terceiro lugar e ganhei melhor traje típico no Miss Sudamérica, concurso que foi realizado na Venezuela e, depois, em sexto lugar e segundo melhor traje típico no Miss Universo, realizado no Panamá.

O Miss Brasil abriu-me muitas portas. A partir dali, conheci quase todo o Brasil e viajei ao exterior a trabalho. Fiz vários trabalhos na televisão como apresentadora dos programas *Papos e Pratos* e *Terceiro Setor*. Participei da abertura da novela *Brega e Chique*, fui jurada do *Cassino do Chacrinha*, participei do programa *Os Trapalhões* e atuei no último capítulo da série *Tarcísio e Glória*, além de gravar dois clips com o Agepê para o *Fantástico*.

Como deu para perceber, minha vida mudou muito depois do Miss Brasil. Sou fruto da classe média baixa. Minha mãe foi lavadeira e meu pai trabalhava na companhia de energia. Não tive moleza. Tudo era batalhado, suado, mas nunca faltou nada em casa.

Hoje, faço vários eventos como mestre de cerimônias e também sou palestrante. Acredito que minha história de vida pode inspirar muita gente. Não podemos desistir no primeiro obstáculo. Precisamos perseverar e seguir em frente para alcançar o que queremos.

Atualmente dirijo a Deise Nunes Escola de Modelos, cujo objetivo é formar profissionais para a área da moda. Além do curso de modelo, a escola possui cursos preparatórios para concursos de beleza.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960
Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

O juízo do juiz

Há uma questão de grande importância a ser colocada no contexto atual do nosso país que poderia servir para uma reflexão e, quem sabe, para uma retomada de caminho e de comportamento de nossa classe de juízes. Eis a indagação: O que faz de um magistrado um juiz exemplar?

No imaginário popular, um juiz é alguém dotado não apenas do conhecimento das leis e dos alfarrábios jurídicos, mas, sobretudo, da virtude de interpretá-los e usá-los segundo a realidade dos fatos e da pessoa ou situação humana, objeto da análise.

Como premissa dessa questão é preciso estabelecer que uma pessoa de má índole jamais poderá ser um bom profissional, em qualquer área que atue. Essa máxima serve também para juízes. Em outras palavras, é possível afirmar que o que faz de um magistrado um bom e justo juiz é sua capacidade de se colocar no lugar do outro, ou sua capacidade de jamais se afastar de tudo o que é humano.

Mais do que em outras profissões, o juiz tem em mente que tudo o que é humano lhe interessa e o aflige humanamente. A propósito, mais do que palavras, vale a pena buscar exemplos vivos desse modelo de juiz. Vejam o caso exemplar do juiz americano Frank Caprio, conhecido mundialmente pelo programa *Caught In Providence*, em que julga infrações de trânsito em sua cidade.

Em uma entrevista recente, falando de seus mais de 40 anos como juiz, ele lembrou da ocasião em que, no seu primeiro dia de julgamento, levou, todo orgulhoso, seu pai para assisti-lo. O caso envolvia uma jovem, mãe de três filhos e que simplesmente alegou que não poderia pagar a multa de trânsito, porque não tinha condições financeiras. Caprio, não gostando da resposta pronta da jovem mãe, condenou-a a pagar a multa.

Terminada a sessão da Corte, o jovem juiz quis saber de seu pai o que ele achou de seu veredito firme e racional. Em resposta, seu pai o repreendeu. Em seu primeiro dia como juiz, não teve olhos para a situação e realidade daquela mãe acuada e com três filhos para cuidar. A partir daquele episódio inesquecível, Frank Caprio tomou a postura que hoje o faz ser mencionado como "o melhor juiz do mundo" — ou seja, um juiz que não deixa que a capa de juiz lhe roube a condição fundamental de humanidade.

Os casos são acompanhados pelos mais abastados de todo o mundo que enviam cheques para que o juiz justo dê aos que precisam. São mulheres que avançam o sinal por causa de violência doméstica, um senhor de 90 anos que estacionou o carro em área proibida porque não tinha condições de carregar o filho de 60 anos fraco com o tratamento contra o câncer.

Aos juízes, mais do que qualquer outro atributo, cabe-lhe o juízo, essa condição humana que faz com que os seres humanos se harmonizem. Quando alguns juízes ficam alheio às forças vivas da sociedade, é porque pelo menos uma parte dos magistrados perdeu o contato com uma realidade maior do que aquela circunscrita dos gabinetes.

Toda essa questão a chamar a atenção para o Poder Judiciário vem não só a propósito da excessiva e espetaculosa exposição dos juízes da mais Alta Corte do país nos últimos anos, mas, sobretudo, por um detalhe que passou a chamar a atenção de todos e que foi confirmado pelos próprios magistrados: a incorporação dos matizes, da linguagem e das posturas políticas à corte. Quando a população e até parte da imprensa começa a suspeitar que a Suprema Corte tem adentrado por caminhos políticos em suas deliberações, é porque esse comportamento chamou a atenção do público por tê-lo atingido diretamente.

Para boa parte dos parlamentares, a Alta Corte vem demonstrando, seguidamente, um comportamento puramente político em suas decisões. Estudos feitos, recentemente pela AtlasIntel, demonstram que a maioria dos brasileiros vê motivação política nas decisões do Supremo. Isso é mais do que sintomático e requer uma retomada do caminho constitucional que cabe à essa Corte.

»A frase que foi pronunciada:

"A minha luta é uma luta da verdade contra a mentira, do conhecimento contra a ignorância, da luz contra as trevas. Pretendo criar a era da convicção, da verdade, da decência, da dignidade, da confiança, do preparo, do conhecimento, da inteligência, da ciência e do entusiasmo."

Enéas Carneiro

Atesta CFM

» Até março de 2025, a plataforma Atesta CFM deverá ser, obrigatoriamente, utilizada por trabalhadores que usarem atestados médicos para justificar faltas. O site está disponível com as explicações detalhadas aos médicos, trabalhadores e empresas.

»História de Brasília

Ainda está em Brasília o dr. Vinícius, que veio fazer um levantamento geral da situação do Iapfesp. O dr. Vinicius procurará, certamente, a Novacap para saber porque não foi feita até agora a urbanização da 104 e 304 (**Publicada em 17/4/1962**)

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Punição mais severa para danos ambientais

Pesquisa com 18 países do G20 constata que, para a maioria da população, governos e empresários que permitam ou encabecem ações causadoras de deterioração da natureza e do clima têm de ser exemplarmente responsabilizados

Quase três em cada quatro moradores de 18 países integrantes do grupo econômico G20 acreditam que governos e líderes de grandes empresas deveriam ser punidos criminalmente por aprovar ou permitir ações causadoras de danos sérios à natureza e ao clima. A pesquisa, encomendada pela Earth4All e pela Global Commons Alliance (GCA), ouviu 1 mil pessoas de cada nação, incluindo o Brasil.

No total, 72% apoiam criminalizar os responsáveis por danos ao meio ambiente — no Brasil, o percentual foi maior, de 83%. Conduzida pela Ipsos UK, a pesquisa segue mudanças legislativas históricas recentes, incluindo o reconhecimento do ecocídio como crime federal na Bélgica, no início do ano. Projetos semelhantes foram propostos ao Congresso Nacional brasileiro e em países como Itália, México, Holanda, Peru e Escócia.

Os resultados revelam uma ansiedade profunda entre os cidadãos das maiores economias do mundo sobre o presente e o futuro do planeta. Entre os entrevistados, 59% estão muito ou extremamente preocupados com o estado da natureza hoje, um ligeiro aumento em relação à Pesquisa Global Commons de 2021. Além disso, 69% concordam que a Terra está se aproximando de pontos de inflexão relacionados ao clima e à natureza devido às atividades humanas.

Os países do G20 representam cerca de 85% do produto interno bruto (PIB) global, 78% das emissões de gases de efeito estufa, mais de 75% do comércio mundial e cerca de dois terços da população do planeta. "A maioria das pessoas quer proteger os bens comuns globais; 71% acreditam que o mundo precisa agir imediatamente. Nossa pesquisa demonstra que as pessoas nas maiores economias do mundo estão profundamente cientes da necessidade urgente de proteger nosso planeta para as gerações futuras", comentou Owen Gaffney, colíder da iniciativa Earth4All.

Categorias

A pesquisa categoriza os entrevistados em cinco "segmentos de administração planetária". A maioria (61%) foi identificada como "progressistas estáveis", "otimistas preocupados" e

Orlando K Júnior

Amazônia desmatada: 83% dos brasileiros pensam que governos e destruidores têm de ser criminalizados como na Bélgica, que instituiu o ecocídio

As pessoas nas maiores economias do mundo estão cientes da necessidade de proteger nosso planeta"

Owen Gaffney, *colíder da iniciativa Earth4All*

"administradores planetários" — grupos que defendem ações fortes para proteger o meio ambiente. Segundo os analistas do levantamento, isso marca um ponto de inflexão social, com mais gente, agora, exigindo ações para proteger o planeta do que aquelas que não o fazem.

Além do Brasil, foram ouvidas pessoas de Argentina, Austrália, Canadá, China, França, Alemanha, Índia, Indonésia, Itália, Japão, México, Arábia Saudita, África do Sul, Coreia do Sul, Turquia, Reino Unido e Estados Unidos. A pesquisa também incluiu quatro países fora do G20: Áustria, Dinamarca, Quênia e Suécia.

"As pessoas em todos os lugares estão muito preocupadas com o estado do nosso planeta", observa Jane Madgwick, diretora executiva da GCA. "Isso exigirá uma liderança ousada e um esforço verdadeiramente global, conectando ações entre nações e de baixo para cima." Jojo Mehta, cofundador e CEO da Stop Ecocide International, nota que há mudanças políticas significativas em favor da legislação sobre ecocídio. "Mais notavelmente, no início desse ano, a União Europeia incluiu infrações qualificadas em sua recém-revisada Diretiva sobre Crimes Ambientais que pode abranger conduta comparável ao ecocídio." Isso significa que os estados-membros da UE agora têm dois anos para transformar essas regras em leis nacionais.

Gênero

A pesquisa também revelou diferenças de gênero na preocupação ambiental. As mulheres tendem a exibir níveis mais altos de ansiedade com o estado da natureza hoje e para as gerações futuras. Sessenta e dois por cento delas estão extremamente ou muito preocupadas, em comparação com 56% dos homens. Além disso, 74% das entrevistadas acreditam que ações importantes para lidar com questões ambientais devem ser tomadas imediatamente na próxima década, em comparação com 68%.

Apenas 25% das mulheres acreditam que muitas alegações sobre riscos ambientais são exageradas, enquanto 33% dos homens têm essa visão. As entrevistadas também são significativamente menos propensas a acreditar que a tecnologia pode resolver problemas ambientais sem que os indivíduos tenham que fazer grandes mudanças no estilo de vida (35% em comparação com 44%).

Outra revelação da pesquisa foi a de que, em economias emergentes, como Índia (87%), China (79%), Indonésia (79%), Quênia (73%) e Turquia (69%), as pessoas se sentem mais vulneráveis às mudanças climáticas em comparação com habitantes da Europa e dos Estados Unidos. Aqueles que se percebem como altamente expostos a riscos ambientais e climáticos também mostram os maiores níveis de preocupação e urgência em relação à ação climática. Esse grupo tem maior probabilidade de vincular a saúde humana e planetária e a ver benefícios em abordar questões ambientais.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Image by freepik

SEGUNDA-FEIRA, 2
RESTRIÇÕES A TELAS NA SUÉCIA

Na Suécia, é assunto de governo: crianças com menos de 2 anos de idade devem ser mantidas totalmente afastadas de qualquer tipo de telas. A orientação foi dada pela Agência de Saúde Pública, num alerta aos pais sobre os prejuízos para o desenvolvimento dos filhos. Entre 2 e 5 anos, os menores devem passar no máximo uma hora por dia em frente às telas; e entre uma e duas horas por dia quando têm entre 6 e 12 anos. Em relação aos adolescentes, entre os 13 e os 18 anos, a agência recomenda, em comunicado, que passem no máximo duas ou três horas por dia usando esses tipos de aparelhos. "Durante muito tempo, os smartphones e outras telas entraram em todos os aspectos da vida das nossas crianças", disse o ministro da Saúde Pública, Jakob Forssmed. Atualmente, os adolescentes entre os 13 e os 16 anos passam, em média, seis horas e meia por dia em frente a uma tela, fora as horas que passam na escola, disse o ministro. "Isso deixa pouco tempo para atividades em grupo, atividade física e sono adequado", acrescentou.

TERÇA-FEIRA, 3
RAIO DANIFICA ARCO DE CONSTANTINO

O Arco de Constantino, situado ao lado do Coliseu de Roma, foi danificado ao ser atingido por um raio durante uma tempestade. "Todos os fragmentos foram recuperados e colocados em segurança", afirmou uma porta-voz do parque arqueológico do Coliseu. O monumento (**à direita na foto**) foi erguido em homenagem a Constantino no ano 315 d.C., para celebrar a vitória do imperador na Batalha de Ponte Milvio. Desde segunda-feira, o local passava por obras de manutenção. Com 25 metros de altura, é o maior dos três arcos do triunfo conservados na capital italiana. Após um verão seco e quente, a cidade foi atingida por uma forte chuva. Em um único dia, foi registrado mais de 80 milímetros de água por metro quadrado no centro histórico, o equivalente à quantidade média de chuva em Roma durante um mês de outono.

FILIPPO MONTEFORTE

QUARTA-FEIRA, 4
A TERAPIA DA VIAGEM

Viajar pode ser a melhor defesa contra o envelhecimento prematuro, de acordo com um estudo realizado na Universidade Edith Cowan (ECU), na Austrália. Os pesquisadores sugerem que experiências positivas de viagem podem melhorar o bem-estar físico e mental das pessoas por meio da exposição a novos ambientes, engajamento em atividades físicas e interação social, e o fomento de emoções positivas. Esses benefícios potenciais foram reconhecidos por meio de práticas como turismo de bem-estar, turismo de saúde e turismo de yoga. "O envelhecimento, como um processo, é irreversível. Embora não possa ser interrompido, pode ser desacelerado", disse Fangli Hu, candidata a PhD na universidade. "Turismo não é apenas sobre lazer e recreação. Ele também pode contribuir para a saúde física e mental das pessoas", acrescentou.

QUINTA-FEIRA, 5
VULCÕES NA LUA

A Lua teve atividade vulcânica há 120 milhões de anos. Essa conclusão é de uma nova pesquisa liderada pela Academia Chinesa de Ciências, que estudou uma amostra lunar coletada pela missão Chang'e5, em 2020. A descoberta revelou que o vulcanismo durou mais tempo do que se pensava. Para o trabalho, a equipe classificou mais de três mil pequenas contas de vidro que estavam no material colhido na Lua. Os cientistas examinaram composição química, textura e outras características. Após a avaliação inicial, eles identificaram três contas como sendo de origem vulcânica e, por meio de datação radiométrica, viram que elas foram formadas há cerca de 123 milhões de anos.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels.: 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

SAÚDE PÚBLICA

Número de infecções pela doença saltou de 1.207, em julho, para 3.808, em agosto. Especialistas alertam para a alta capacidade de mutação do vírus e ressaltam a necessidade de a população aderir à campanha de vacinação na capital federal

Casos de covid-19 aumentam 215%

» DAVI CRUZ
» ARTHUR DE SOUZA

Ed Alves/CB/D.A Press

Intensificar a vacinação é a maneira mais eficaz de evitar que a covid-19 se alastre, principalmente entre as populações vulneráveis

A covid-19, doença que atormentou o mundo nos últimos anos, voltou a ser destaque negativo no Distrito Federal. De acordo com boletins epidemiológicos divulgados pela Secretaria de Saúde (SES-DF), o número de novos casos cresceu de forma alarmante, passando de 1.207, em julho, para 3.808 infectados, em agosto — um salto de 215%.

O aumento no número de pessoas que contraíram o coronavírus na capital do país, recentemente, acendeu o alerta em autoridades da Saúde local e especialistas, que apontam uma combinação de fatores, como a circulação de novas variantes e a queda da adesão à vacinação, como responsáveis por essa nova onda de infecções.

Chefe da assessoria de endemias da Subsecretaria de Vigilância e Saúde do DF, Victor Bertollo Gomes Porto disse ao **Correio** que o ciclo da imunidade contra a covid-19, proporcionado pelas vacinas, dura em média seis meses. "Isso torna essencial a aplicação das doses de reforço, principalmente para as populações mais vulneráveis, como os idosos", explicou. Ele também observou que a população, em geral, não têm aderido à estratégia de reforço vacinal com a devida frequência, o que fragiliza ainda mais o combate à doença.

A baixa adesão tem sido outra preocupação das autoridades de saúde, de acordo com Victor Porto, que ressalta a ampla divulgação das campanhas, especialmente entre a população idosa. "É essencial que esse público receba uma dose de reforço, a cada seis meses. Isso é crucial para evitar casos graves e internações", pontuou.

Sobre as expectativas para os próximos meses, Porto indicou que, embora o número de casos esteja em alta, ainda não há previsão de medidas mais restritivas, como as adotadas no início da pandemia. "O comportamento atual das novas variantes é similar ao de ondas anteriores, com um aumento expressivo de casos, mas sem a mesma gravidade", avaliou. "Nosso foco será em reforçar a vacinação e os cuidados preventivos, principalmente entre a população mais vulnerável", pontuou.

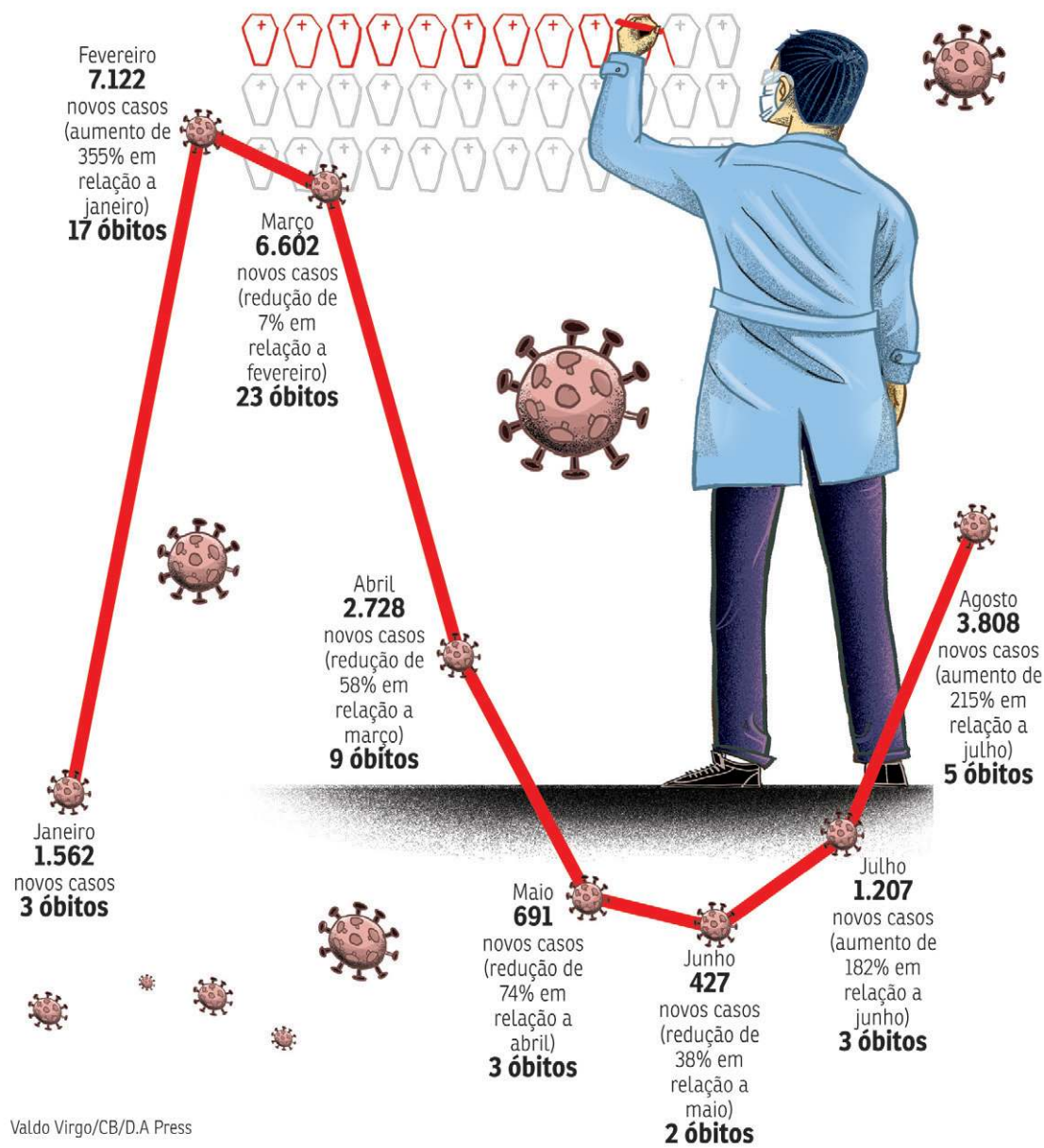
Infectologista do Centro de Segurança Assistencial (CSA) do Hospital Anchieta, o médico Manuel Palacios concorda com o chefe da Assessoria de Endemias da Subsecretaria de Vigilância e Saúde do DF e destacou outros pontos que devem ser levados em consideração para que os números não aumentem mais na capital do país (**leia em Três perguntas para**).

Cuidado redobrado

Com o aumento dos casos de covid-19 nos últimos meses, muitas famílias têm enfrentado, novamente, os desafios trazidos pelo vírus. Ao **Correio**, a técnica em enfermagem Marisa Pereira Martins, 44 anos, que já foi diagnosticada duas vezes, compartilhou a experiência que a família teve. "A minha filha, por exemplo, ficou com fraqueza, falta de ar, muita dor de cabeça e gripe", relatou. A filha dela, Thayná Pereira Martins, 17, foi infectada três vezes, enquanto o filho de Marisa, Breno Pereira Martins, 12, contraiu o vírus duas vezes.

A técnica em enfermagem disse que tem redobrado os cuidados para evitar novas infecções. "Não estamos visitando locais aglomerados, temos nos hidratado bastante e seguimos todas as medidas preventivas", afirmou. Para Marisa, a prevenção continua sendo a melhor forma de combate à doença, especialmente com o recente aumento de casos.

A empreendedora Leila Sfit, 45, recebeu o primeiro diagnóstico de covid-19 e foi um dos 3,8 mil casos do mês passado. "Achei que fosse gripe ou rinite, por conta da seca. Mas depois veio uma fraqueza muito grande", detalhou. "Decidi procurar um médico e o resultado do exame deu positivo para o coronavírus", contou.

A filha de Leila, Maria Clara Sfit, 19, e o marido, Marcus Paulo Sfit, 55, também acabaram infectados pela doença, segundo a empreendedora. "Como não peguei na pandemia, achei que estivesse livre dessa doença", lamentou. "Ainda bem que, aqui em casa, todos se vacinaram com todas as doses disponíveis. Então, os sintomas foram mais leves do que eu ouvia falar", ressaltou Leila.

Esforço

Epidemiologista da Universidade de Brasília (UnB), Walter Massa Ramalho disse que uma conjunção de fatores explica esse aumento repentino. "Em primeiro lugar, o vírus da covid-19 continua circulando e ele é altamente mutável", pontuou. "Uma outra situação é que temos vacinas disponíveis. Elas estão sempre se modernizando, para se adequar às mudanças do vírus, mas as pessoas não estão fazendo o esforço necessário para tomar o imunizante", lamentou Ramalho.

De acordo com o especialista, isso faz com que a população fique suscetível à covid-19. "Por isso, é importantíssimo que a população do Distrito Federal se vacine. Quanto mais pessoas estiverem imunizadas, menor é a chance de dissipação do vírus, pois ele precisa de um hospedeiro para se reproduzir e infectar mais gente", comentou.

A boa notícia, segundo o epidemiologista, é que a covid-19 não é mais tão grave, como era na pandemia. "Ela continua sendo um problema de saúde pública, porém, passa a ser mais uma endemia, ou seja, vamos conviver com alguns surtos de aumentos de casos, porém, de forma mais isolada", afirmou Walter Massa Ramalho.

Dicas para evitar o contágio

1. Higienizar as mãos com água e sabão ou álcool em gel;
2. Uso de máscaras em locais fechados ou com aglomeração;
3. Manter distanciamento social sempre que possível;
4. Garantir a ventilação adequada de ambientes fechados;
5. Reforçar a vacinação, especialmente para idosos e imunocomprometidos.

Fonte: Manuel Palacios, médico infectologista do Centro de Segurança Assistencial (CSA) do Hospital Anchieta

Evolução de casos e mortes por covid-19 em 2024

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Três perguntas para

Manuel Palacios, médico infectologista do Centro de Segurança Assistencial (CSA) do Hospital Anchieta

Esse retorno da covid-19 está relacionado a alguma variante específica? Quais as características dela?

No Distrito Federal e em outras regiões do Brasil, o aumento recente de casos está associado a novas variantes, como a EG.5, que é a variante chamada de ERIS, e a BA.2.86, chamada variante Pirola. Elas têm mostrado uma maior capacidade de escape imunológico. Isso quer dizer que podem reinfectar pessoas previamente vacinadas ou infectadas, embora os casos graves sejam menores em comparação aos estágios iniciais da pandemia. A variante EG.5 é mais transmissível, porém não necessariamente mais grave. A variante Pirola tem um grande número de mutações na proteína spike, o que a torna uma variante de interesse. Essas variantes têm características de transmissão aumentada, o que pode levar a picos de casos.

Quais os principais riscos do retorno da doença durante esse grave período de seca?

A combinação covid-19 e período de seca, no Distrito Federal, representa um risco particular. A seca agrava problemas respiratórios, aumentando a vulnerabilidade de grupos como idosos, imunocomprometidos e pessoas com doenças pulmonares preexistentes. Além disso, a falta de umidade resseca as vias respiratórias, facilitando a entrada de patógenos e tornando as pessoas mais suscetíveis a infecções.

O que fazer para os números não aumentarem ainda mais? É necessário tomar medidas mais drásticas?

Intensificar a campanha de vacinação com foco nas doses de reforço. Realizar uma comunicação clara sobre as novas variantes e a importância de manter as medidas preventivas. O monitoramento constante de surtos em áreas com maior concentração de pessoas. Medidas mais drásticas, como a restrição de circulação, devem ser consideradas apenas se houver um aumento exponencial de casos graves e de hospitalizações. No momento, o foco deve estar na prevenção e proteção dos grupos mais vulneráveis.

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Carlos Vieira/CB/D.A Pres

Condenado novamente na Pandora

O ex-governador José Roberto Arruda, o ex-secretário da Casa Civil José Geraldo Maciel e o empresário José Celso Gontijo foram condenados em ação de improbidade administrativa da Operação Caixa de Pandora. O juiz Daniel Eduardo Branco Carnacchioni, da 2ª Vara de Fazenda Pública do DF, considerou procedente ação proposta pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) em relação à empresa Call Tecnologia e Serviços Ltda, para prestação de serviços de tecnologia da informação ao Distrito Federal. A empresa, segundo delação premiada de Durval Barbosa, prestava serviços de call center ao GDF mediante pagamento de propina. Eles foram condenados a pagar de forma solidária o montante de R$ 257 mil e a suspensão dos direitos políticos por 10 anos. Durval também terá de arcar com o valor arbitrado pelo magistrado a título de reparação de danos aos cofres públicos. O valor chegará a um montante bem maior porque, segundo a sentença, devem ser acrescidos encargos monetariamente pelo INPC e acrescido de juros de mora de 1% ao mês, desde a data do prejuízo real (data inicial de distribuição das propinas).

Recurso

Cabe ainda recursos contra a condenação da 2ª Vara de Fazenda Pública do DF e a inelegibilidade prevista na Lei da Ficha Limpa só se aplica se a sentença for confirmada em segunda instância. Nas ações criminais, os réus da Operação Caixa de Pandora têm obtido vitórias pelo entendimento na Justiça Eleitoral de que as gravações realizadas pelo delator Durval Barbosa foram ilícitas.

Policiamento reforçado no 7 de Setembro

A expectativa da segurança pública do DF é que o dia hoje seja tranquilo, sem grandes mobilizações de protestos. Mas para evitar surpresas, o policiamento foi reforçado na Praça dos Três Poderes e também no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Uma reunião nesta semana entre o secretário de Segurança, Sandro Avelar, a Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Exército, Câmara e Senado alinhou o trabalho.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Filipe Araújo/MINC

Investigação célere e transparente

A bancada feminina no Senado, liderada pela senadora Leila Barros (PDT-DF), defendeu ontem uma investigação "célere, transparente e rigorosa, que garanta a imparcialidade e o respeito aos direitos de todas as partes envolvidas" em relação à denúncia de assédio sexual envolvendo o ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida. "É fundamental que as vozes das mulheres que denunciam sejam ouvidas, acolhidas e respeitadas, assim como deve ser assegurado o direito de defesa ao ministro Silvio Almeida", diz a nota.

Celina sustenta importância da denúncia de assédio

A vice-governadora, Celina Leão (PP), que tem apostado na pauta da defesa do empoderamento feminino, também se pronunciou ontem sobre as denúncias de assédio sexual envolvendo o ministro Silvio Almeida. Aproveitando o episódio, Celina destacou, em suas redes sociais, a importância de as mulheres denunciarem qualquer forma de violência no ambiente de trabalho. Em suas palavras, "o assédio sexual é um crime grave que não pode mais ser tolerado. O recente caso envolvendo um ministro de Estado reforça a urgência de as mulheres denunciarem qualquer abuso. Silenciar perpetua a violência, enquanto denunciar é um ato de coragem que protege não apenas a vítima, mas todas as mulheres". Celina Leão também ressaltou que a luta contra a violência sexual é apartidária e deve ser um compromisso de toda a sociedade: "A política não pode mais ser palco de agressões. Mexeu com uma, mexeu com todas. A responsabilidade é coletiva."

Minervino Júnior/CB/D.A Press

TV Globo/Divulgação

Dueto fantástico

Tony Ramos e Denise Fraga estão juntos pela primeira vez no teatro com "O que Só Sabemos Juntos". O espetáculo chega à capital federal em 26, 27 e 28 de setembro para quatro sessões na sala Planalto. Sempre que se apresenta em Brasília, Denise arrasta multidões. Em janeiro último, "Eu de Você", na Caixa Cultural, todos os dias uma fila duas vezes maior que a capacidade do teatro se formava em busca de um dos ingressos gratuitos. Na plateia, um time do primeiro escalão do governo federal, como a ministra da Cultura Margareth Menezes e a primeira-dama Janja. Já Tony viveu um hiato com o teatro de duas décadas e retorna agora ao lado de Denise para celebrar seus 60 anos de carreira.

Eleição mais polarizada e com menos candidatos

Em quase metade dos municípios brasileiros (49%) a disputa eleitoral deste ano ocorrerá entre apenas dois candidatos à prefeitura. Serão, portanto, 5.496 candidatos concorrendo diretamente ao cargo do executivo municipal. O percentual é o segundo maior das últimas sete eleições, ficando atrás somente do pleito de 2000, quando 2.794 cidades tiveram apenas dois candidatos. Neste ano, são 2.748 municípios nessa situação. Os dados foram divulgados pela Confederação Nacional de Municípios (CNM). Para o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, a redução no número de candidaturas neste ano explica esse cenário. Estudo da CNM revelou uma diminuição de 20% no total de candidatos ao cargo de prefeitos quando comparado ao pleito de 2020. "Os crescentes desafios na gestão municipal e a grave crise financeira que assolou os Municípios nos últimos anos podem ter motivado esse aumento de pleitos enxutos nos Municípios e ter resultado neste desestímulo em ocupar o cargo de prefeito no país", avalia o presidente da CNM.

Os mais envolvidos

Segundo levantamento da Confederação Nacional de Municípios (CNM), os cinco partidos com mais candidatos são MDB (900), PSD (753), PP (646), UNIÃO (523) e REPUBLICANOS (434). Esses partidos concentram 3.256 candidaturas, ou 59% do total de 5.496.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | **CLAUDINEI VIEIRA** | GERENTE DA EMATER-DF

A Feria do Morango que começou ontem e vai até 15 de setembro deve receber, sábado e domingo, entre 50 e 60 mil visitantes por dia

14 variedades de morango para provar

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

As novidades da 28ª Festa do Morango em Brazlândia, que começou ontem, e a evolução do mercado da fruta no Distrito Federal, foram temas tratados com Claudinei Vieira, gerente da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF), durante o programa CB.Agro *— parceria entre o* **Correio** *e a TV Brasília — de ontem. Aos jornalistas Roberto Fonseca e Vinicius Doria, o convidado também falou sobre a falta de mão de obra e os desafios enfrentados pelos produtores.*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Poderia explicar como serão as celebrações e qual a expectativa de público?

Estamos com uma expectativa de público de 30 mil pessoas para ontem. No sábado e domingo, esperamos entre 50 e 60 mil. Teremos várias atrações que preparamos para receber nossos visitantes. Cada edição, a festa se torna melhor, e este ano não é diferente. Está tudo muito lindo para receber todos.

Quais experiências os visitantes podem esperar do Parque de Exposição?

A Festa do Morango é uma festa para toda família. Recebemos famílias com criancinhas, que podem visitar a feira ao longo do dia, tendo a oportunidade de ter o morango in natura (sem ser processado) de várias categorias. Temos em média, 14 tipos de morango. Os visitantes terão essa oportunidade de conhecer quais são essas variedades ofertadas na feira. Além disso, as delícias derivadas da fruta, como tortas, sucos, doces, geleias, entre outras. Temos também o salão da Feira de Floricultura e Jardinagem (Florabraz), com produtores de flores. Ou seja, teremos uma grande variedade de atividades, além de parques de diversão. Quando acaba o período da feira, às 22h, começam as atrações culturais e artísticas, que se estendem até as 2h.

Por trás da brincadeira do morango, tem muita tecnologia e muito trabalho envolvido nesse segmento, que é um dos mais fortes do nosso agro, não é?

Exatamente, não é à toa que temos mais de 500 produtores no DF, a maioria deles concentrados em Brazlândia. Existe muita tecnologia envolvida, que gera uma resposta muito positiva para a economia do nosso quadradinho. Todo mundo que produz morango hoje o faz porque tem uma propriedade e, de lá, extrai o sustento para a família e tem uma boa qualidade de vida. Atualmente conseguimos dispor de mudas de alta tecnologia e um manejo com alta tecnologia.

E como está a questão da mão de obra?

Na verdade, falta mão de obra. Quem está desempregado na área rural, dizendo que não tem trabalho, não está falando a verdade. Temos o morango, que gera muito trabalho e muita renda. Hoje só não conseguimos avançar ainda mais porque temos esse limitante da mão de obra. Isso não deixa de ser também uma boa oportunidade para as cidades que ficam próximas às regiões produtivas.

Como está o mercado de morango no DF? Para onde vai o excedente da fruta?

Para o excedente do morango, nós temos uma pequena parte que é exportada para Goiás, mas outros estados do norte do país, como Tocantins, Pará e Amazonas, recebem a fruta daqui. Porém, eu diria que entre 95% e 97% dos morangos produzidos em Brasília são consumidos aqui mesmo. Nosso mercado consumidor é muito abrangente.

E o preço? Como o consumidor pode distinguir o que é caro ou barato?

A Emater-DF monta um preço para todas as culturas que são cultivadas aqui. Assim, o produtor sabe quanto foi gasto para montar uma caixinha de morango. Este ano, como a oferta está um pouco maior, a fruta está mais barata que no ano passado. Podemos encontrar caixinhas com quatro cumbucas entre R$ 15 e R$ 16; em 2023, ela estava sendo comercializada a R$ 20. Além da oferta, a qualidade também está maior. Para identificar essa qualidade, precisamos observar como o fruto está mais brilhante, com um formato anatômico nos moldes do fruto, um pouco mais pontiagudo e mais vermelho.

As crises climáticas exigem a criação de espécies mais resistentes e alimentos que consigam ser produzidos em situações mais extremas?

As mudas que produzimos hoje vêm principalmente da Espanha e dos Estados Unidos, ou seja, foram adaptadas lá e depois trazidas para cá. Pensando nessas mudanças e atualizações do clima que estão ocorrendo agora, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) está lançando uma variedade nova, que deve ser lançada em 2025. Inclusive, eles estão com uma parceria conosco lá na Festa do Morango para informar os produtores sobre essa variedade. Ela é mais adaptada às nossas condições de clima e mais resistente contra pragas e doenças.

*** Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

Crônica da Cidade

MARIA LÚCIA VERDI | *maluverdi99@gmail.com*

O que parece impossível pode acontecer

Caminhar por Brasília, fotografando os ipês esplendendo contra o céu azul, é um hábito que se repete, prazerosamente, em todas as secas, cada ano. O brasiliense não se cansa de rever a mesma beleza. É importante não nos acostumarmos com algo belo devido ao fato de reencontrá-lo repetidamente. Sinal de que a aura de algumas "coisas" não desapareceu de todo, de que nossa capacidade de olhar se mantém alerta, vigilante frente às coisas e situações em que algo nos liberta, momentaneamente, do prosaico, do cansativo, do rame-rame da vida agitada e exigente do contínuo "on-line".

Tive o privilégio de, por cinco anos, trabalhar na Piazza Navona, minha janela que se abria para Bernini e Borromini. Todos os dias, sabia que era um privilégio viver em Roma, feliz pelo simples fato de, repetidamente, reencontrar as relíquias do museu ao aberto que é aquela cidade, envolta há quase dois mil e oitocentos anos numa luz etérea.

Brasília, com seus sessenta e quatro anos, surgiu de um projeto meio utópico, no meio do quase nada, no Planalto Central. Clarice dizia que era a cara da sua insônia. E muitos compreendemos a afirmação da nossa genial escritora, quando dirigimos à noite pelo Plano Piloto e nada vemos além dos eixos, dos blocos, tudo numa reta que parece nos levar direto para um disco voador. Creio ser a paixão pelas árvores coloridas, surgindo em distintos meses, uma das origens dessa vontade de acreditar que o quase impossível possa acontecer — afinal, durante as duras secas, essas árvores insistem em afirmar-se em sua surpreendente resistência.

Mas não é só ao ar livre que podemos nos surpreender e nem só com a flora. Sou caminhante e utilizo as sujas e malcuidadas passagens subterrâneas, nas quais é conveniente estarmos atentos (o que não custa e, afinal, "na barriga da miséria" nascemos brasileiros...). As manifestações escritas, desenhadas e pintadas, encontráveis nas paredes das passagens, são testemunhas veementes da afirmação de subjetividade, do desejo de expressão artística, poética e política. Creio que essas pessoas, que fazem desses espaços despretensiosas galerias ao aberto, realizam suas obras à noite, pois nunca as presenciei atuando. Uma pena. Certamente gostaria de trocar um dedo de prosa com muitas delas.

Olhamos muito, e sempre, para as flores, mas esquecemos os troncos, os galhos das inúmeras árvores que habitam o Plano, tão diversas quanto seus habitantes e mais permanentes do que as flores. Troncos e galhos são explosões de formas, geometrias que desenham sonhos, se olhados contra o céu — nosso corpo na terra, estendido. E, em pé, face a face àqueles monumentos que são árvores, encontramos intermináveis abstrações pictóricas, divagações para o olhar. O olhar que tanto as necessita.

O aqui dito sobre beleza, cidades, auras, permanência, espantos, reencontros e descobertas num dia como o de hoje, em que se comemora a independência do Brasil, me impulsiona a lembrar da essência da "nossa" aura, a aura deste país espantosamente belo, múltiplo, colorido, reconhecido internacionalmente por isso e pela simpatia de seu povo. Um país que proporciona descobertas e reencontros, que une mais que separa e que merece ser reconquistado por sua própria gente. O que parece impossível pode acontecer, depende de nossa união, determinação e luta pelos valores e direitos que compõem nossa Constituição. Que a alegria dos ipês nos insufle força.

DESABAMENTO

Moradias interditadas

Autoridades mantêm proibido o acesso a três casas em condomínio no Guará II onde um imóvel ruiu. Moradores reclamam que problema foi causado por empresa contratada pelo governo local

» LETÍCIA GUEDES

O Governo do Distrito Federal (GDF) decidiu, ontem, manter interditado o acesso dos moradores a três casas vizinhas de um imóvel que desabou, quarta-feira. O acidente ocorreu no condomínio Três Marias, na colônia agrícola Bernardo Sayão, no Guará II, próximo ao local em que uma empresa, contratada pela Secretaria de Estado de Obras e Infraestrutura do Distrito Federal (SODF), construía uma bacia de contenção de água da chuva. A residência foi ao chão depois que parte do solo do terreno, perto de onde as máquinas e os empregados da empreiteira estavam, cedeu.

O **Correio** esteve na área e conversou com moradores, além da proprietária da casa que ruiu a servidora pública Clarissa Dutra, 36 anos. A residência havia sido construída há cerca de um ano atrás, e há cinco meses ela e sua família se mudaram para lá.

Segundo Clarissa, uma dia antes do ocorrido, foram verificadas avarias graves. "Na quarta, pela manhã, uma rachadura do solo chegou à nossa casa e fui, com o síndico, pedir orientação (no canteiro). Três pessoas da empresa entraram na casa e disseram para ficarmos tranquilos", acusou. Ela, então, contatou os bombeiros, que a orientaram a acionar a Defesa Civil, em seguida saiu para almoçar e, menos de uma hora após deixar seu imóvel, recebeu a notícia de que estava totalmente destruído.

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press

Clarissa contempla os escombros. "Uma rachadura chegou à nossa casa. Três pessoas da empresa disseram para ficarmos tranquilos"

Insegurança

Devido ao desabamento, por motivos de segurança, o GDF determinou a interdição do acesso a três residências próximas. Uma delas é a da bombeira militar Carla Margarette, 43, que teve de ir para um hotel. Ela reclamou que os responsáveis pela obra prometeram arcar com as despesas, mas que nada foi formalizado até o momento.

O síndico do condomínio, André Carvalho, 42, disse que a situação é desesperadora. "Os moradores estão inconsoláveis. Não temos nenhum documento que nos dê segurança. Outras casas (não interditadas) também apresentam rachaduras e isso nos preocupa bastante. Estamos à mercê da situação", declarou.

Acidente ocorreu perto de onde se construía uma bacia de contenção

Proprietário de um imóvel que fica de frente para a obra, o aposentado José Luis De Carvalho, 64, disse que as máquinas são as responsáveis pelos estragos.

Providências

A SODF informou que os advogados da empresa contratada e os da família que perdeu sua moradia estão em negociações. "Estamos em contato constante com a Defesa Civil e o CBMDF, para que, o quanto antes, as famílias possam retornar às suas casas (interditadas)", se manifestou a pasta, por nota.

Por sua vez, a Pentag Engenharia, firma responsável pela trabalho, divulgou a seguinte mensagem à imprensa: "A empresa está elaborando um plano de ação para auxiliar as vítimas até que as investigações sejam concluídas. Algumas vítimas, inclusive, já estão hospedadas em hotéis arcados pela empresa. A Pentag prestará toda a assistência emergencial até que as investigações sejam concluídas".

GOVERNO

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília

Governador com o frei: "Temos que incentivar a Fazenda Esperança"

Ibaneis visita obra social

» NAUM GILÓ

O governador Ibaneis Rocha visitou, ontem, em Ceilândia, na área do Incra 9, o canteiro de obras da construção da Fazenda Esperança, que, quando concluída, receberá, exclusivamente, homens dependentes químicos. A instituição, que além do Brasil atua em outros 26 países, no DF, atende a mulheres em uma unidade localizada em Brazlândia.

Na visita, o chefe do Executivo também teve um encontro com Frei Hans Stapel, fundador do projeto internacional que ajudou a tirar do vício das drogas mais de 70 mil pessoas.

"O trabalho da Fazenda Esperança é conhecido mundialmente. Eles fazem o melhor acolhimento possível e têm um índice de recuperação de usuários muito grande, com percentual acima de outras clínicas terapêuticas. Nós temos que incentivá-la da melhor maneira possível", disse o governador. Ele destacou que a entrega da obra é uma parceria entre o Governo do Distrito Federal (GDF) e o Ministério do Desenvolvimento Social.

Rocha afirmou que o governo vai colaborar com tudo o que for possível para o projeto social sem fins lucrativos. "Vou pedir ao Fernando [Leite] e ao pessoal da Novacap, que tem bastante experiência com o plantio de árvores no Cerrado, para que tragam mudas para plantar, próximo ao período de chuvas", prometeu.

Atuação

Por sua vez, Frei Hans explicou como funcionará o novo espaço. "É um processo bastante longo e espiritual, porque a maior parte dos problemas são profundos, não são tão simples de resolver. Precisa ter uma equipe que saiba escutar, entender e ajudar a superar os traumas, que muitas vezes são muito sérios", detalhou.

Ele acrescentou que o foco do trabalho é tornar os assistidos protagonistas das suas vidas, fazendo com que não sejam mais dependentes dos serviços do governo. E reiterou que a fazenda "é um lugar muito especial. Brasília é onde vivem os políticos e o mundo se mantém sério. Então, precisa ser uma fazenda modelo para que as pessoas possam vir visitar e parar de atacar as comunidades terapêuticas".

A Fazenda Esperança terá capacidade para até 130 internos, que terão acesso a tratamento gratuito.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos em 6 de setembro

» Campo da Esperança

Bruno Pereira Alvares, 43 anos
Cláudio Oliveira Silva, 90 anos
João Eugênio Heler, 79 anos
João Lucas Rodrigues, menos de um ano
José Romilson Martins Pereira, 62 anos
Marcos de Camargo Fantinati, 68 anos
Volmar Terto de Almeida, 87 anos

» Taguatinga

Ana José Bessa, 82 anos
Ana Maria Pereira, 75 anos
Athahyde Alves Barboza, 88 anos
Bárbara Maria Santos, 51 anos
Carlile Pereira Basílio, 64 anos
Carlos da Silva Fernandes, 57 anos
Eliete de Sousa Araújo Pinto, 56 anos
Firmino Alves da Silva, 58 anos
Geraldo Leonardo Costa, 73 anos
Hugo Duarte Morais, 25 anos
Iracy Araújo Santos, 83 anos
Jefferson Sousa do Nascimento Silva, 41 anos
Maria Elzanira de Sousa, 67 anos
Maria José Ferreira da Silva Santos, 76 anos
Severino Vicente dos Santos, 73 anos
Sílvia do Nascimento de Oliveira, 73 anos
Zila Bernardes Guedes, 80 anos

» Gama

Kelton Cerqueira Nunes da Silva, 38 anos
Maria Nelza Rainha dos Anjos, 62 anos

» Planaltina

Elly Kruger Matschinski, 97 anos
Uilson Barbosa de Andrade, 74 anos

» Brazlândia

Ana Maria Mendes de Oliveira, 49 anos

» Sobradinho

Delsineide Fernandes Maciel, 50 anos

» Jardim Metropolitano

Suzete Monetiro Padilha, 74 anos
Lúcia Maria Matos, 70 anos (cremação)

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Thais e Danilo Burnett

Cesar e Juliana Massui

Ana Clara Oliveira e Evinny Dantas

Expoabra: o agro em tempo de inovação

Alô, galera de cowboy! Quem gosta de rodeio bateu forte com as mãos na 32ª Expoabra, festival que tomou conta do Parque de Exposições da Granja do Torto nos últimos dias e que teve o **Correio** como parceiro de mídia. A festa agro começou em 30 de agosto. A programação de shows iniciou na noite de quinta-feira, com a dupla Maiara e Maraísa e o cantor Leon Correia. Além dos shows, o festival também reuniu congressos técnicos, palestras, leilões, fazendinha, lojas, feira, espaço cultural e gastronômico, competições e rodeios. As duplas Willian e Marlon e Edson e Hudson encerram o festival com chave de ouro amanhã, a partir das 18h, mas o complexo estará aberto desde as 15h, com entrada gratuita e atividades para toda a família.

Ana Silvia Manzi e Flavio Vieira

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press

Fotos: Gilberto Evangelista/CB/D.A Press

Agnaldo Farias, Rosana Mokdissi e Sanagê

Lara e Vinícius Carvalho

Caixa Cultural está de volta após reforma com nova exposição

Um brinde aos recomeços! Depois de três meses fechada para reformas, a Caixa Cultural Brasília reinaugurou seu espaço e agenda na última terça-feira. A reabertura foi marcada pelo evento de lançamento da nova exposição *Rosana Mokdissi — O gesto como ponto de partida*. A celebração foi aberta ao público e contou com a presença de convidados, amigos, artistas e curadores, que apreciaram uma visitação guiada pela mostra, dirigida pela própria pintora e pelo curador, Agnaldo Farias. A exposição estará em cartaz com entrada gratuita na renovada Caixa Cultural Brasília até 3 de novembro.

Pedro e Isabella Baracat

João Victor Mokdissi e Clarissa Lavocat

AGENDA

Jazz na orla
» Na próxima terça-feira, o Espaço Brasal Beira Lago promoverá um show de jazz ao vivo com vista privilegiada. O Jazz no Orla terá apresentação da cantora Andresa Sousa e do Trio de Jazz, a partir de 19h, além de degustação de vinhos, queijos e frios para uma experiência exclusiva à beira do Lago Paranoá. A entrada é franca.

Música, vinho e sunset
» Em 21 de setembro, das 17h às 21h, os amantes de vinho têm um encontro marcado na Vinícola Brasília. É quando ocorre a segunda edição do Music Sunset, evento que une música ao vivo, gastronomia e degustação de rótulos da vinícola. Daniel Lavor e banda são os responsáveis por animar a noite com um show country. Os visitantes também poderão curtir vinhos premiados e uma belíssima vista do pôr do sol. Para adquirir ingressos, entre em contato pelo Instagram *@vinicolabrasili*.

Autódromo capital
» Acelera Brasília é o projeto de kart que promete ser a nova atração de lazer esportivo na capital. De 11 de setembro a 10 de dezembro, na parte de trás do estádio Nilson Nelson, o espaço oferecerá corridas, encontros de carros antigos, simuladores, área kids e mais opções na programação. Para inaugurar o complexo, pilotos renomados participarão de uma corrida na quarta-feira, às 20h, e o público poderá assistir nas arquibancadas. A entrada no local é gratuita, com custos apenas para alimentação e atividades.

Lobato no teatro
» Hoje e amanhã, às 15h, o Espaço Cultural Renato Russo apresenta a peça *O Minotauro*, em uma adaptação contemporânea da obra de Monteiro Lobato para o teatro. Com entrada gratuita, o espetáculo oferece um novo olhar sobre o clássico, voltado para a criançada. Os ingressos estarão disponíveis na bilheteria uma hora antes de cada sessão.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

FÉ / Os fiéis que forem à Paróquia Nossa Senhora de Nazaré, onde a edição é realizada, podem visitar a exposição de mantos usados na imagem da santa desde 1999, e degustar comidas típicas do Pará, como tacacá e pato no tucupi

Celebração do Círio atrai fiéis

» LUIS FELLYPE RODRIGUES

A tradicional festa do Círio de Nazaré em Brasília vai até amanhã, na Paróquia Nossa Senhora de Nazaré, na QI 01 do Lago Sul. Nesta edição, são celebrados os 51 anos da comemoração na capital. A novidade desta temporada é uma exposição de mantos usados na imagem de Nossa Senhora, em cada ocasião da festa, desde 1999. Além disso, o público pode apreciar shows evangelizadores e degustar comidas típicas paraenses, como pato no tucupi, tacacá e açaí. De acordo com os coordenadores da festa, cerca de mil fiéis são esperados a cada dia no evento, que teve início na quinta-feira.

O coordenador da festa, Carlos Eduardo Alves, 42 anos, explica que a celebração é baseada em Nossa Senhora de Nazaré. "Por conta disso, temos várias questões envolvendo as crenças, como o caso da procissão, que ocorre no domingo, onde as pessoas caminham com velas nas mãos e também segurando a corda que rodeia a imagem da Santa. Por isso, temos desenhos de corda em vários lugares por aqui", prossegue, dizendo que hoje, às 11h, haverá um passeio motociclístico. "Ele inicia ao lado do Cota Mil Iate Clube, assim que os motoqueiros recebem a imagem da procissão náutica e fazem um translado até a Paróquia", acrescenta.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Exposição dos mantos é uma tradição trazida de Belém

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Alexandro César conta que recebeu milagres de Nossa Senhora

Eduardo comenta que, a cada ano, um casal de coordenadores é escolhido e há uma crença de que todos eles recebem um presente divino. "O meu foi um filho, pois minha esposa está com sete semanas de gravidez. Esse será o nosso quarto filho", pontuou.

Mantos

A exposição dos mantos é uma cultura trazida de Belém para Brasília. Para não deixá-los apenas guardados, criou-se a curadoria de mantos de Nossa Senhora de Nazaré, relembra Maria da Glória, 72, atualmente, responsável pela função. "Hoje, temos 25 peças, pois, desde 1999, estamos com essa tradição. Fomos analisando a imagem e vendo qual tipo cairia melhor nela. Agora, estamos fazendo essa exposição para todos os visitantes apreciarem os mantos", descreve.

Glória menciona que desenvolveu uma forte ligação com a santa, após uma gravidez de risco, aos 40 anos. "Eu tinha um cisto no ovário esquerdo, e decidimos não interromper a gestação. Quando minha filha nasceu, tive uma infecção generalizada e fiquei em coma. Minha bebê teve problema de bilirrubina (substância produzida durante a destruição de glóbulos vermelhos pelo organismo), que chegou a 19,8. Se chegasse a 20 pontos, ela poderia ter uma lesão cerebral. Pedi para Nossa Senhora cuidar de nós. Eu estava quase morta e voltei à vida", recorda.

Dedicação

"Em um evento como esse, eu me dedico de corpo e alma, porque vale muito a pena você se consagrar", afirma o paroquiano Alexandro César de Oliveira, 42, devoto da santa. "Fui curado de dois cânceres por meio da fé que tenho nela. O primeiro foi há quatro anos, um tumor no rim. Sempre tive sinais e orientações dela. Onde quer que eu fosse, sentia a presença da santa. Eu a considero como uma mãe, tanto no céu quanto na terra", observa.

Alexandro tenta participar de todas as atividades da festa. "Não posso perder nada, são os melhores quatro dias do ano e não quero perder nem um minuto", finaliza.

*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso

História

No Brasil, a primeira celebração do Círio foi realizada no Rio de Janeiro, em 1630, na cidade de Saquarema. O culto começou a ganhar repercussão em Belém do Pará, onde ocorre desde 1793, depois de a imagem da santa ter sido encontrada por Plácido José de Souza, em 1700, às margens do Igarapé Murutucu. Em 5 de outubro de 1974, foi realizado pela primeira vez em Brasília, na mesma Paróquia em que é celebrado atualmente.

Programação

Hoje

9h30: procissão náutica

11h: passeio motociclístico

18h30: missa e terceiro dia do tríduo; exposição dos mantos; quermesse e show evangelizador com Tony Allisson

Amanhã

10h: – Santa Missa Dominical

12h: quermesse; show de forró católico com Ulissis Lima e apresentação de carimbó

15h: Ofício de Nossa Senhora e Oração do Terço Mariano

16h30: missa festiva em ação de graças à Nossa Senhora de Nazaré, presidida pelo Padre Rambo

18h: procissão do Círio de Nazaré; após a procissão, show evangelizador com a Banda Sirac

Exposição dos mantos

Hoje: das 18h às 23h

Amanhã: a partir das 10h

XIQUE XIQUE

Comida nordestina na capital

Na década de 1970, surgia, em Brasília, um dos restaurantes mais tradicionais da capital: o Xique Xique. O estabelecimento, cujo nome foi inspirado no cacto comestível do Nordeste brasileiro, carrega a essência cultural da região nordestina. A casa conta com diversos pratos para diferentes tipos e tamanhos de fome. No entanto, a estrela do cardápio é a famosa carne de sol, responsável por 80% dos pedidos do restaurante, acompanhada, principalmente, de porções de arroz, paçoca, macaxeira, feijão de corda, cheiro verde e manteiga de garrafa.

O negócio surgiu a partir da ideia de Rubem Pereira de Lucena, que saiu do município chamado do Caicó, no Rio Grande do Norte, e chegou ao Distrito Federal em 1971 para concluir os estudos e conquistar uma vida melhor. Antes do Xique Xique, o seu primeiro investimento foi em uma mercearia, que vendia carnes, verduras e frutas. No entanto, quando surgiu a oportunidade de mudar ramo, com o apoio da sua esposa Maria do Céu Medeiros Lucena, e em sociedade com o seu cunhado José Valle de Araújo, resolveu trazer ao quadradinho candango os sabores do Nordeste.

"Eu sou a segunda geração do restaurante. Quando nasci, já existia o Xique Xique. Estou dando continuidade a todo esse negócio e é muito gratificante. Eu, assim como o meu pai, conquistei tudo o que tenho com esse estabelecimento. Ele [Rubem] era recém-chegado do Nordeste e sentia muita falta da culinária local, de Caicó. Na época, muitos nordestinos também estavam vindo à capital, na mesma situação que ele", explica.

Quarenta e cinco anos depois, Rubem colhe frutos desse negócio. Além das unidades na Asa Norte e Asa Sul, o Xique Xique também conta com uma loja em Águas Claras, construída a partir do novo olhar apresentado pelo seu filho. "Trouxe uma reestilização da marca, onde foi realizado um estudo de mercado e de cardápio. A gente fez um desenho para aquela loja que, agora, está sendo replicada nas outras lojas", informa Robson.

Ao longo dos anos, o restaurante aprimorou o atendimento, melhorou a estrutura e procurou corresponder às expectativas para melhor atender os clientes. "O Xique Xique se orgulha de ser um patrimônio brasiliense, enraizado em suas origens nordestinas e já na segunda geração da família. Este estabelecimento é o resultado de uma dedicação familiar que, vinda do Nordeste, se estabeleceu em Brasília em busca de novas oportunidades", ressalta Robson.

Todo o empenho permitiu conquistas significativas ao longo dos anos. Uma delas envolve premiações voltadas à área gastronômica, já que o restaurante foi eleito como o local que possui a melhor carne de sol da cidade. Outra grande conquista para Robson diz respeito ao carinho da população com o Xique Xique.

"Viramos o ponto de encontro de familiares e amigos", indica. Como próximos passos, ele informa que deseja apostar na expansão da marca para continuar colecionando momentos especiais. "Estamos estudando a possibilidade de uma futura loja no Jardim Botânico", adianta.

Divulgação/Xique Xique

Três perguntas para

ROBSON LUCENA, proprietário do Xique Xique

Como surgiu a ideia do restaurante?

Meu pai, Rubem Lucena, recém chegado do Nordeste, sentiu muita falta da comida tradicional nordestina e viu a oportunidade de negócio devido a alta demanda de nordestinos na capital. Com isso, ele abriu a primeira unidade na Asa Norte, em 1979; e a segunda na Asa Sul, em 1980. Chegamos, agora, ao terceiro restaurante, em Águas Claras, inaugurado há três anos.

Quais foram os momentos mais memoráveis da marca?

Em 2022, ainda no período de covid. Foi o nosso maior desafio, ao qual houve a necessidade de fortalecermos, ainda mais, a nossa operação no delivery. Atualmente, conquistamos a posição de maior vendedor de comida brasileira do Centro-Oeste, por meio do iFood.

Como o cardápio evoluiu desde a abertura do Xique Xique?

Com a crescente demanda de pratos para delivery, criamos alguns pratos específicos, como escondidinho de carne de sol. Criamos, ainda, algumas releituras de pratos tradicionais da cidade do meu pai, por exemplo, o picadinho e o strogonoff, ambos com carne de sol.

Alimentação consciente

De acordo com levantamento realizado pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), 76% dos clientes consideram "muito importante" que bares e restaurantes adotem ações voltadas para a inclusão social, tanto de seus empregados quanto das comunidades ao redor.

Um desses aspectos diz respeito aos cuidados ambientais, presente nos conceitos do ESG, sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança (Environmental, Social and Governance), responsável por destacar a importância de adotar padrões e práticas que dialoguem com um bom desempenho social e ambiental dentro de uma empresa.

Para Robson, o assunto não passa despercebido. "O Xique Xique tem, por exemplo, a sua própria usina de energia elétrica, que faz toda a geração da energia dos restaurantes, além de sempre dar prioridade para produtos biodegradáveis", pontua.

Para a Abrasel, a adoção dessas práticas precisa ir além de uma demanda de mercado e devem ser compreendidas enquanto parte de um projeto que gere impactos efetivos na preservação do meio ambiente, além de melhorias sociais para a comunidade. De acordo com a entidade, os estabelecimentos devem estar atentos para essa transformação.

Sua alteza, o corgi

Para marcar os dois anos da morte de Elizabeth II, a Embaixada Britânica no Brasil realizou uma homenagem à monarca. O evento contou com cerca de 30 cães da raça de cães favorita da rainha

» DAVI CRUZ

A Embaixada Britânica no Brasil se tornou palco de uma homenagem repleta de simbolismo à Rainha Elizabeth II, que faleceu em 8 de setembro de 2022, aos 96 anos. O evento, realizado na manhã de ontem, celebrou não apenas a vida e o legado da monarca mais longeva da história do Reino Unido, mas também sua paixão por corgis, a raça de cães que sempre a acompanhou. Para a celebração, cerca de 30 cachorros, membros do Clube de Corgis de Brasília, foram reunidos no gramado da embaixada. O momento foi marcado por descontração, alegria e lembranças da realeza britânica.

Outro destaque foi a participação da embaixadora do Reino Unido no Brasil, Stephanie Al-Qaq. Durante o discurso, ela compartilhou momentos pessoais de sua relação com a Rainha e a importância simbólica dos corgis. "Este evento vai além de uma simples comemoração. A Rainha Elizabeth teve um reinado histórico e os corgis foram uma parte constante de sua vida", destacou.

A embaixadora falou sobre a razão de realizar um evento alegre, mesmo em meio à lembrança de uma perda: "Sabemos que a morte da rainha foi um momento difícil, mas queríamos trazer à tona as boas memórias, o amor dela pelos corgis e a leveza que esses pequenos animais levavam ao seu cotidiano", disse Stephanie.

Carinho

A Rainha Elizabeth II possuía um carinho especial pela raça desde a infância. Ao longo da vida, a monarca teve mais de 30 corgis, muitos deles descendentes de Susan, a cadela que ganhou em seu aniversário de 18 anos. Mariana Luz, gerente de imprensa da embaixada, destacou ao **Correio** o simbolismo do evento. "Ao reunir esse grupo aqui, estamos trazendo de volta a memória dela de forma alegre e descontraída. É um tributo cheio de significado", afirmou.

Durante toda a homenagem, os corgis correram livremente pelos jardins da embaixada. Além das brincadeiras entre os cães, houve uma sessão de fotos profissionais e polaroides, para que os tutores pudessem levar lembranças físicas desse momento especial. "Queríamos que os participantes saíssem daqui não apenas com memórias, mas também com algo que pudessem guardar e relembrar esse dia, no qual celebramos a rainha de forma tão afetiva", explica Mariana.

O corgi, originalmente criado para pastoreio, é uma raça de cães de porte pequeno, com pernas curtas e orelhas eretas, que ganhou fama mundial devido à sua ilustre associação com Elizabeth II. O cachorro é caracterizado pela personalidade afetuosa, leal e enérgica, combinada com uma aparência carismática. Também é conhecida por sua inteligência, facilidade de treinamento e por ser extremamente amigável.

Paixão

Entre os participantes, estava Ieda Tunes, 53 anos, servidora pública, que trouxe seu cão, Tobias Marcelo. Para ela, o evento foi uma experiência marcante. "Ter um corgi é maravilhoso, ele é muito dócil, muito companheiro. Já tive outras raças, mas o corgi é especial. Se eu pudesse, com certeza teria vários", disse. A filha, Gabriela Tunes, também comentou sobre o significado de participar do memorial. "É uma homenagem linda. Os corgis sempre nos lembram da rainha, então, estar aqui é como trazer um pedacinho do Reino Unido para o Brasil", celebrou.

Amanda de Melo, 30, advogada, e o marido Mateus Braga, funcionário público, trouxeram seus dois corgis, Lucy e Rock. Para eles, a ocasião também foi especial por poderem estar com outros amantes da raça. "Sempre fui apaixonada por corgis e, depois que pegamos a Lucy, nossa vida mudou. Eles são inseparáveis, fazem companhia um ao outro. É uma alegria imensa. Vê-los correndo por aqui e interagindo com tantos outros é emocionante", disse.

"Sempre admirei a Rainha Elizabeth, e ter a Hanna é uma maneira de manter essa conexão viva. Ela é a alegria da minha casa, e ao ver tantos corgis reunidos nessa celebração, me sinto honrada", observou Marina Taeko Tanji, 57, aposentada, que levou a filhote de sete meses ao memorial.

A estudante de biologia, Maria Laura Velloso, 25, compartilhou sua experiência ao levar sua corgi, Charlotte, de cinco meses. "Ela chegou em nossas vidas logo após a morte da nossa outra cachorrinha. Quando a vimos, foi amor à primeira vista", recorda, acrescentando que se surpreendeu com a quantidade de pessoas apaixonadas pela raça. "É incrível ver que todos têm esse amor pelos corgis e pela cultura da rainha", afirmou.

Os corgis Mano, Martin e Olívia estavam alegres ao lado da tutora Rosângela Martins da Cunha Gomes, 65. A paixão da advogada pela raça começou após assistir ao longa *Quatro Vidas de um Cachorro*. "Sempre tive cães, mas quando vi um corgi no filme, sabia que seria o próximo", contou. "Foi sensacional estar aqui, uma grande homenagem à Rainha Elizabeth e um prazer enorme participar com meus cães", finalizou.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Mostrar a leveza que os corgis levavam ao dia a dia da rainha e seu amor por esses animais também foram propósitos do encontro

Embaixadora britânica no Brasil, Stephanie Al-Qaq

Maria Laura Velloso e Charlotte

Mateus Braga e Amanda de Melo com os irmãos Rock e Lucy

Marina Taeko Tanji e Hanna

Mano, Martin e Olívia com a tutora Rosângela Martins

Ieda Tunes e a filha Gabriela com o corgi Tobias Marcelo

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor... mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Série B

O Santos entra em campo hoje, às 16h, contra o Brusque, pela 25ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Sem vencer há três jogos consecutivos na segunda divisão, o time alvinegro acumula empates com o Guarani, o Amazonas e a Ponte Preta. O último tropeço, na Vila Belmiro, deixou o clima pesado para os jogadores e o técnico Fabio Carille. A equipe alvinegra iniciou a rodada na quarta posição e precisa avançar na classificação para evitar riscos.

Maurice Van Steen/AFP

A sirene vai tocar

Corinthians fecha contratação do holandês Memphis Depay e consolida o Brasil como novo destino para jogadores europeus em baixa no centro do futebol mundial. Atacante se junta a Payet no país e lembra o compatriota Seedorf

MARCOS PAULO LIMA

A carência de jogadores fora de série capazes de assumir o papel de astros nos clubes brasileiros escancarou a porta do mercado brasileiro a estrelas europeias em declínio e acrescentou o país na lista dos mercados pré-aposentadoria. Se antes eles buscavam as ligas do Japão, China, Catar, Emirados Árabes Unidos e Arábia Saudita, agora também topam cruzar o Oceano Atlântico para trabalhar no eldorado da América do Sul.

Livre no mercado depois de defender o Atlético de Madrid na temporada passada, Depay aceitou o contrato de dois anos oferecido pelo Corinthians. Restam detalhes em uma negociação digna de tocar a sirene do Parque São Jorge quando houver a apresentação.

Formado nas academias do Moordrecht, Sparta Roterdã e PSV Eindhoven nas categorias de base, o jogador com passagem por Manchester United, Lyon, Barcelona e Atlético de Madrid é uma das referências da seleção da Holanda desde a estreia pela Laranja Mecânica contra a Turquia, em 2013, nas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2014.

Vice-artilheiro histórico da Holanda, com 46 gols, Depay está a cinco de quebrar o recorde de Robin van Persie. O líder acumulou 50 bolas na rede no período de 2005 a 2017. Uma das comemorações de Memphis, como também é chamado, aconteceu na Neo Química Arena, a casa do Corinthians, contra o Chile, pela fase de grupos da Copa de 2014.

A badalada contratação tem alto custo para o clube mais endividados do país. Segundo o resultado dos balanços de 2023 divulgado neste ano, Corinthians deve 1,894 bilhão. Embora tenha sido acionado recentemente pelo Cuiabá devido ao não pagamento da segunda parcela referente a contratação do volante Raniele no valor de R$ 2,4 milhões, o presidente alvo de impeachment Augusto Melo assumiu um investimento de mais de R$ 70 milhões em Depay. O montante inclui salários, luvas e bonificações ao longo de 28 meses de contrato.

De acordo com informações do portal Meu Timão, o acordo foi liderado pelo executivo financeiro Pedro Silveira, o secretário geral Vinicius Cascone e por Fabinho Soldado, dirigente de futebol do clube. Nas contas do Corinthians, é possível pagar o salário. Parte do valor relativo ao contrato com a casa de apostas Esportes da Sorte está bloqueada judicialmente. O valor equivale a R$ 57 milhões. O patrocinador queria uma contratação midiática. Os proventos da venda dos direitos de tevê via Liga Forte Futebol também são considerados reforços no caixa financeiro para honrar os compromissos.

A corrida do Corinthians passa a ser contra o tempo. O departamento de futebol tem até o próximo dia dia 9, segunda-feira, para inscrever Depay no Campeonato Brasileiro e na Copa do Brasil. Ele poderá disputar a Copa Sul-Americana a partir das semifinais se o Timão passar pelo Fortaleza nas quartas. O elenco também tem o espanhol Héctor Hernández. Ontem, o clube oficializou a contratação do peruano André Carrillo.

Financeiramente falando...

César Grafietti, economista e sócio da consultoria Convocados em entrevista ao **Correio**

Como você analisa do ponto de vista econômico a contratação do Memphis Depay pelo Corinthians, o clube mais endividado do país?

Completamente sem sentido e, de certa forma, irresponsável. Seja porque o dinheiro deveria ser usado para sanar problemas mais graves, como atrasos a outros clubes, seja porque a operação é a repetição de histórias que não deram certo, com o próprio Corinthians. E agora, envolvendo um parceiro que está no centro de uma investigação policial. E desrespeitosa com clubes para os quais deve. Mas é resultado de uma indústria que tolera comportamentos como esse, que acabam impactando negativamente a própria indústria

9 GOLS Fez Memphis Depay na temporada passada com as camisas do Atlético de Madrid e da seleção da Holanda. Marcou um gol em 1.632 minutos em ação

Eldorado

A contratação de Depay consolida o Brasil como destino para europeus nas Américas, abrindo concorrência com ligas mais ricas como a Major League Soccer (MLS) dos EUA e a Liga MX do México. O Vasco importou recentemente o meia francês Payet. O Botafogo fechou com Clarence Seedorf, Honda e Kalou no tempo de vacas magras. Sob a gestão de John Textor, convenceu o jovem francês Mohamed El Arouch a mudar-se para o Rio.

O Grêmio buscou o dinamarquês Martin Braithwaite para suprir a ausência do lesionado Diego Costa. O Coritiba buscou o argelino Islam Slimani no Velho Continente em 2024. Antes, havia investido no alemão Alexander Baumjohann. Um dos destaques do Criciúma, o congolês Bolasie defendeu o Aston Villa na Premier League. Jamal Lewis do São Paulo é nascido na Irlanda do Norte. O Vasco adquiriu o suíço Máxime Domínguez.

SURFE

Ítalo Ferreira é vice na última onda

Em busca do que considerou uma "missão impossível", Italo Ferreira bem que fez a parte dele. Superou três rivais no sonho do título da WSL Finals, mas esbarrou no bom desempenho de John John Florence na final do Circuito Mundial de Surfe, realizado nesta sexta-feira, em Trestles, nos Estados Unidos, e ficou com vice-campeonato.

Na melhor de três, o brasileiro acabou derrotado nas duas primeiras baterias e deu adeus ao objetivo de voltar para casa com o troféu de campeão da temporada de 2024.

Florence venceu a primeira disputa nos momentos finais(15,50 a 15,33) e no segundo confronto teve mais equilíbrio para definir a vitória por 18,13 a 16,30 e se sagrar tricampeão da WSL.

Ele se igualou ao também tricampeão Gabriel Medina e quebrou a sequência de cinco mundiais dos brasileiros. Antes dessa conquista, Florence foi o único surfista estrangeiro que ficou em primeiro no circuito na última década (2016 e 2017). Campeão em 2019, Italo buscava o bicampeonato.

A derrota de Italo interrompeu a chance de o surfe nacional emplacar o oitavo título em 10 edições do WSL. O revés tirou também a hegemonia dos brasileiros nas recentes etapas decisivas da modalidade. Vale lembrar, que desde que a WSL adotou o formato Finals para definir o campeão mundial, só o Brasil brilhou. Em 2021, o troféu ficou com Gabriel Medina. Em 2022 e 2023, a taça do circuito mundial foi para as mãos de Filipe Toledo.

Por ter se classificado em quinto lugar no Finals (etapa decisiva que engloba os cinco melhores surfistas ranqueados), coube a Italo cumprir o caminho mais longo. Para chegar à decisão, ele precisou inicialmente superar Ethan Ewing (4º na lista), na primeira bateria.

Na sequência, foi a vez de passar por Jack Robinson (3º). A maratona continuou com o duelo diante de Griffin Colapinto (2º) para só então ter o direito de brigar pelo título contra Florence em uma melhor de três baterias.

Na primeira das três disputas que definiriam o campeão, o período de calmaria marcou o início da final masculina. Italo só conseguiu pegar uma onda depois de 13 minutos na água e obteve 4,67. Na sequência, ele aplicou um aéreo de backside com movimento completo e atingiu a somatória de 12,00 pressionando o seu rival.

Faltando 15 minutos, Florence deu um aéreo seguido de manobras na borda, ganhou um 7,17 e disse a que veio. O brasileiro respondeu com uma nota 8,00 e um total de 15,33. O líder do ranking, no entanto, teve forças para virar o jogo. Com a nota 8,33, ele assumiu a dianteira na reta final e venceu a primeira bateria ao emplacar 15,50.

Com a necessidade de vencer Florence para levar a decisão do Circuito Mundial de Surfe para a terceira bateria, Italo voltou determinado e, já nos primeiros minutos, recebeu um 8,17. A resposta de Florence mostrou que a disputa realmente estava indefinida. Com uma bela manobra logo em sua primeira participação, ele recebeu dos juízes um 9,70.

Italo voltou a ter uma ligeira vantagem com um 3,50 e atingiu uma somatória de 11,67, mas faltando pouco mais de 15 minutos, Florence voltou a se dar bem na escolha das ondas e abriu boa dianteira. Com outra excelente nota, 8,43, ele chegou aos 18,13 pontos jogando a pressão para Italo.

O brasileiro reagiu no fim, conseguiu um 8,13 e foi a 16,30. No entanto, seu esforço não foi suficiente para levar a disputa para uma terceira bateria. Florence definiu o 2 x 0 e o título deixando para Italo, o segundo lugar.

WSL/Divulgação

Ítalo Ferreira foi superado pelo havaiano John John Fluence, que disputou apenas uma bateria por ter obtido a melhor classificação.

Feminino

Caitlin Simmers, de apenas 18 anos, ficou com o título na categoria feminina ao vencer a campeã mundial e olímpica Caroline Marks na melhor de três baterias que definiu a campeã da temporada 2024. O triunfo de 2 a 1 veio de virada. Com o feito, ela se tornou a campeã mais nova do circuito de todos os tempos. Caroline Marks abriu vantagem de 1 x 0 no fim do primeiro encontro. A campeã olímpica emplacou um 9,60, obteve 17,43 na somatória, e superou Simmers, que recebeu 16,87 dos juízes. A brasileira Tatiana Weston-Webb terminou a temporada com a terceira posição no ranking. Ela, que se classificou na quinta colocação no Finals, venceu as duas primeiras disputas contra a australiana Molly Picklum (4ª na lista) e Brisa Hennessy, da Costa Rica (3ª). No entanto, diante da campeã olímpica Caroline Marks, acabou eliminada sem direito a repescagem pelo título.

Campeões em Tóquio, Talisson Glock e Alana Maldonado repetem jornada vitoriosa na França e mantêm Brasil na cola do top-5

Aquela sensação de déjà vu

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI

Subir ao topo do pódio em uma edição de Jogos Paralímpicos é especial, mas poucas sensações no esporte são tão intensas quanto repetir o feito na oportunidade seguinte. Ontem, os dois ouros do Time Brasil em Paris-2024 tiveram o plus de repeteco de Tóquio-2020. Nos 400m livre da clase S6 (limitações físico-motoras) da natação, o catarinense Talisson Glock, de 29 anos, faturou o bicampeonato pessoal. A paulista Alana Maldonado, 29, protagonizou o mesmo feito na categoria até 70kg da classe J2 (atletas que conseguem definir imagens) do judô.

Os pódios de Talisson e Alana são puras representações de hegemonias individuais construídas nas modalidades nas quais se tornaram referências e grandes destaques. Somados pódios de Paris-2024, Tóquio-2020 e Rio-2016, Glock chegou à nona medalha paralímpica da carreira nas mais diversas categorias da natação (dois ouros, duas pratas e cinco bronzes). Maldonado acumulou conquistas nas mesmas edições dos Jogos e ampliou a coleção pessoal. Agora, a atleta tem duas douradas e uma prateada no acervo.

Talisson ganhou com muita moral. Além de proporcionar o bicampeonato ao brasileiro, o tempo de 4min49s55 se tornou o novo recorde das Américas nos 400m livre da clase S6. A prata ficou com o italiano Antonio Fantin, com a marca de 4min49s99, e o bronze com o mexicano Jesus Alberto Gutierrez Bermudez, no índice de 5min07s00. "Eu fico muito, muito feliz com o que eu tenho feito aqui nessa competição. Foi muita entrega, muita dedicação. Melhor recorde pessoal. E não acabou, amanhã tem a última para a gente encerrar", destacou o nadador.

Na comemoração, Glock lembrou não ter construído uma carreira tão vitoriosa sozinho. Os louros foram divididos com o treinador Felipe Silva. "Eu tenho uma grande conexão mesmo com o meu técnico. Eu já tentei em alguns momentos da minha carreira fazer alguma coisa diferente, mas eu sempre acabo retornando para ele. É muito bom ter o Felipe do meu lado, ele é um técnico muito bom. E isso é fruto do nosso trabalho, a gente plantou, plantou e agora a gente tá colhendo", vibrou Talisson.

Alana Maldonado concretizou o feito do bicampeonato paralímpico no judô ao vencer a chinesa Yue Wang. A judoca brasileira aplicou um ippon na adversária para garantir o direito de ouvir o hino nacional no topo do pódio da Arena Champ de Mars. Bem colocada no ranking mundial, ela entrou direto na semifinal na chave em Paris e venceu a japonesa Kasuza Osawa, também por ippon. "Esse ciclo foi muito difícil para mim. Logo após Tóquio, eu tive uma lesão, passei por uma cirurgia, depois veio outra lesão... eu sonhei muito com esse momento. Eu me via no pódio, eu ouvia o hino nacional", destacou.

Primeira mulher brasileira a ganhar a medalha dourada no judô na história megaevento, Alana pensou em desistir do esporte. Mas encontrou forças para garantir mais um importante ouro. "Tive alguns problemas com depressão, fiquei em dúvida se eu continuava. Foi a primeira vez nesse ciclo que eu pensei em parar, se eu era capaz de conseguir dar a volta por cima de tudo. E Deus me mostrou o tempo inteiro que eu sou capaz, que eu sou forte. Se eu pudesse resumir essa medalha em uma palavra é gratidão a todos", compartilhou.

Douglas Magno/CPB

Ouro de Talisson soma-se à prata obtida nos 100m livres nesta edição

Julien de Rosa/AFP

Alana tem três medalhas: também foi prata em 2016 e ouro em 2021

Quadro de Medalhas

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1. China	83	61	41	188
2. Grã-Bretanha	42	34	24	100
3. Estados Unidos	31	36	19	86
4. Holanda	24	10	10	48
5. Itália	20	13	30	63
6. França	17	24	24	65
7. Brasil	**17**	**22**	**31**	**70**
8. Ucrânia	16	23	28	67
9. Austrália	16	13	23	52
10. Japão	12	10	15	37

Mais medalhas

As medalhas douradas de Talisson e Alana foram o suprassumo de mais um dia de muitas conquistas na Cidade Luz. No atletismo, foram três medalhas, com as pratas de Zileide Cassiano, no salto em distância (T20), e de Thiago Paulino, no arremesso de peso (F57). Antônia Keyla ganhou um bronze nos 1.500m (T20). No judô, Brenda Feitas terminou em segundo na categoria até 70kg. No halterofilismo, Maria de Fátima Castro subiu no terceiro posto mais alto do pódio na categoria até 67kg. Nos 100m costa (S14), Gabriel Bandeira colocou a medalha prateada no peito.

Hoje, o dia promete ser cheio de conquistas em Paris-2024. Com direito a luta por medalhas, o Brasil estará em ação no atletismo, na natação, na canoagem, no ciclismo de estrada, na esgrima em cadeira de rodas, no futebol de cegos, no halterofilismo, no hipismo, no judô e no vôlei sentado.

Defesa homenageia medalhistas olímpicos de Paris

Minervino Júnior/CB

Caio Bonfim, Edival Marques, Guilherme Schmidt, Daniel Cargnin e Jade Barbosa participaram do ato

NANA ADNET*

O Ministério da Defesa prestou, ontem, homenagem aos atletas militares que representaram e levaram o Brasil ao pódio nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. O ministro José Múcio Monteiro recepcionou os esportistas na sede do órgão, em Brasília, antes da participação deles no desfile do Dia da Independência, marcado para hoje.

A cerimônia contou com a presença de 32 atletas do Programa Atletas de Alto Rendimento (PAAR). Dentre estes, estavam quatro medalhistas de bronze — Daniel Cargnin, Edival Marques, Guilherme Schmidt e Jade Barbosa — e um de prata — Caio Bonfim. Os esportistas foram consagrados com moedas concedidas pelo Ministro e oficiais do Exército.

O PAAR é uma parceria das Forças Armadas com atletas olímpicos, desenvolvida com apoio do Ministério da Defesa. Por meio do alistamento voluntário, os esportistas integram o Exército Brasileiro e, em troca, recebem auxílios financeiro e de estrutura para treinamento da modalidade que praticam.

"Como a maioria das pessoas periféricas, eu tinha o sonho de me tornar militar. Quando eu entrei no PAAR, minha vida mudou completamente. Ter meu carro para ir para o treino melhorou meu rendimento", explicou a atleta Laura Amaro, do levantamento de peso.

Prata na maratona olímpica de Marcha Atlética, o brasileise Caio Bonfim foi o porta-voz dos companheiros e discursou no evento. "As atividades militares sempre caminharam junto aos esportes", destacou o atleta. Em nome dele e dos colegas, agradeceu ao apoio do Ministério e das Forças Armadas pelos investimentos direcionados ao crescimento do esporte.

Para Caio, o reconhecimento se materializa com as moedas que receberam. "As nossas conquistas não vieram por acaso. São reflexos de anos de dedicação, superação, alegria e tristeza. Muitas vezes longes das famílias, outras sozinhos com nossas angústias, mas certos que valeu a pena a luta diária para nos tornar melhores atletas", completou.

Jade Barbosa foi um dos principais nomes nos últimos Jogos Olímpicos. Aos 33 anos e com quatro Olimpíadas no currículo, a ginasta conseguiu levar o Brasil ao pódio inédito na disputa por equipes, com o bronze. Para a atleta, a conquista significa mais que a medalha, uma maneira de inspirar e impulsionar novos atletas. "Nós conseguimos unir brasileiros e criar um propósito. Com isso, a gente vê os resultados. Na minha modalidade, teve um alto número de inscrições. No meu clube (Flamengo), está cheio de crianças novas", explicou.

Na visão de Jade, o trabalho individualizado e a experiência levaram a equipe brasileira ao pódio olímpico da Ginástica Artística. "Todas nós passamos por muitas coisas. Esse era um dos nossos diferenciais durante a final por equipes, porque muitas lutaram ali por décimos. Então, por mais que tenham acontecido coisas difíceis durante a competição, nós conseguimos nos adaptar rápido porque nós treinamos ser resilientes", destacou.

Todos os atletas presentes na cerimônia irão desfilar nas ruas da Esplanada dos Ministérios, decoradas de verde e amarelo, hoje. Após o evento de ontem, eles se deslocaram para o Quartel-General do Exército para ensaiar para a celebração.

*** Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol e Saturno em oposição. A consciência humana só se reorienta na direção do mundo espiritual e da hierarquia Divina por efeito de um ato de livre arbítrio, só então é reconhecida a verdadeira liberdade, porque sem essa opção livre a existência humana é determinada por esse moedor de almas que se chama destino, mediante o qual as causas determinam exatamente os efeitos, sem nenhuma margem de manobra. Isso significa que o ser humano só é livre optando por ser livre, porque se não fizer opção nenhuma, a opção já foi tomada e seguirá, por inércia, pelo labirinto dos instintos e dos mais elementais impulsos, que nada têm de errado, mas que representam algo muito aquém do que nossa humanidade seria capaz de alcançar, caso se erguesse e reorientasse a consciência na direção do mundo espiritual e da hierarquia Divina.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Tudo continua indo da melhor maneira possível, mas não do seu jeito, e sim do jeito que a vida dispõe, com seus inerentes mistérios. É hora de você se exercitar na entrega incondicional a esse mistério, que é a vida.

TOURO
21/04 a 20/05

Enquanto a alegria não fizer parte de sua rotina, não haverá o bem viver que sua alma pretende. Não se trata de esforço contínuo e de persistência apenas, se trata de tomar tempo para garantir leveza e alegria também.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Afinal, as coisas acontecem da melhor maneira possível, mesmo que essa maneira contrarie suas expectativas. É que a vida será sempre maior do que a capacidade humana de a entender, e só nos resta nos entregar a ela.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Saiba você que o futuro que nossa humanidade anda construindo é totalmente diferente de qualquer passado experimentado por nós, e isso torna muito difícil fazer qualquer tipo de previsão, seja essa pessoal ou mundial.

LEÃO
22/07 a 22/08

É inevitável que tudo retorne ao lugar ordenado que sua alma pretende, mas acontece apenas que o tempo envolvido para isso talvez seja maior do que você tinha imaginado. Não importa, dê tempo ao tempo, isso sim.

VIRGEM
23/08 a 22/09

O cenário que sua alma precisa administrar agora é muito mais amplo e impactante do que o imaginado, e isso pode provocar certa ansiedade e medo. Atravesse rapidamente essa barreira, você pode dar conta de tudo.

LIBRA
23/09 a 22/10

As dificuldades do caminho não são castigos que sua alma deva temer, são testes de resistência que você tem total capacidade de vencer, desde que os encare com aquele espírito infantil que brinca com tudo e com todos.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

É necessário que os compromissos assumidos sejam cumpridos, não rigorosamente ou com desdém, mas com a alegria de quem reconhece que através desses compromissos todo mundo sairá beneficiado. O bem comum é superior.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Colocar seus desejos acima das necessidades é uma tentação na qual seria melhor sua alma não cair, porque dessa vez o bem comum deveria ser posto acima de quaisquer caprichos que pareçam urgentes de realizar.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

O cenário que sua alma compreende se amplia com novas informações, mas ainda há muita coisa que ficou pendente e que impede que você aproveite essa ampliação para aliviar todo o peso que sua alma carrega.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Os apertos são apenas isso, apertos, e além disso são temporários, portanto, vale a pena fazer adequações que sirvam ao interesse de que esses apertos incomodem o menos possível. Depois será outra coisa.

PEIXES
20/02 a 20/03

Por mais difícil que seja tudo que anda acontecendo, você pediu progresso ao céu e o céu responde da forma com que lhe é habitual, oferecendo a você a oportunidade de se abrir caminho com suas próprias forças.

CRUZADAS

Situada na região Sul, é uma das três ilhas-capitais do Brasil
Dito comum na paquera
Atmosfera
Conferidas uma a uma
Esportes que integram o MMA
Lugar de perdição
Saudação telefônica
O Olavo de "O Sétimo Guardião" (TV)
(?) Vargas: 1930-45 (Hist. BR)
Drinque feito com vodca e fogo
O típico produtor rural de Holambra (SP)
Enfeita; embeleza
Local onde são ministrados cursos de Artes Plásticas
Deixado de lado (pop.)
Ouro (símbolo)
Eu, em espanhol
Membros das aves
Aldeia na qual se realiza o quarup
Guias impressos usados por turistas
Meio de controle do fantoche
Peças da costura
Um, em inglês
Pimenta, alecrim e salsa (Cul.)
Persegue Harry Potter (Lit.)
"Assinatura" da pessoa analfabeta
"Tumor", em "carcinoma"
Eterno
Monograma de "Otávio"
Eduardo Suplicy, senador paulista
Sulco linear, comum em grávidas
Ajudam-se nas reuniões do AA
Cédula destacável de publicações
Aqui
Catador de (?), trabalhador informal
"Um dia a casa (?)" (dito)
Símbolo de "aceleração" (Fís.)
Função religiosa típica da IURD
(?) Glory: a bandeira dos EUA
(?) Fleming, escritor britânico
Super (?), personagem de videogame
Sufixo diminutivo de "pequenita"
Sentido dominante no cão
Período dedicado ao lazer
Iodo (símbolo)
Título nobre do ator Sean Connery

BANCO 2/yo. 3/ian — old — one. 5/cupom — draco. 6/elogio — estria — rifado.

54

DIRETAS DE ONTEM

			D		C	T				
V	E	G	E	T	A	R	I	A	N	A
	X		S		F	I		V	A	T
	P	A	C	I	E	N	T	E		I
D	U	R	A	M		T	E	N	O	R
A	L	E	L	U	I	A		T		A
	S		I	N			SO	U	N	D
S	Ã	O	B	E	R	N	A	R	D	O
	O	U	R		E	A		A		R
A	D	OR	A		S	P	A		C	D
	E		D	A	T	A	B	A	S	E
O	C	I	O		R		A	N	N	E
P	A	Z		F	I	S	C	O		L
	M		B	A	TI	D	A		T	I
O	P	I	O		V		T	E	S	T
	O	N	I	P	O	T	E	N	T	E

SUDOKU DE ONTEM

2	7	6	1	4	3	8	5	9
4	1	9	8	6	5	2	3	7
8	5	3	9	2	7	4	1	6
6	4	5	7	1	2	3	9	8
3	8	1	4	5	9	7	6	2
9	2	7	3	8	6	1	4	5
5	3	4	2	9	8	6	7	1
7	9	8	6	3	1	5	2	4
1	6	2	5	7	4	9	8	3

TEATRO

Gleyka Vieira

Emília em O Minotauro, uma adaptação candanga

Releitura de Monteiro Lobato

» BIANCA LUCCA*

O Espaço Renato Russo recebe até amanhã o musical *O Minotauro*. A história é uma adaptação contemporânea e crítica da obra homônima do autor brasileiro Monteiro Lobato. A entrada é franca e o espetáculo é adaptado para pessoas com necessidades especiais.

Monteiro Lobato é conhecido como um dos maiores nomes da literatura infanto-juvenil brasileira. Entretanto, as novelas do autor carregam algumas crenças e pensamentos da época em que foram escritas, que, hoje, não são bem recebidas. A peça se propõe a uma releitura crítica, ao refletir, atualizar e contextualizar os textos do escritor para um novo público. A partir da pesquisa das obras do autor, o diretor Márcio Menezes quis adaptar a história para um público contemporâneo.

Encantado pela obra *Minotauro*, Márcio percebeu que a protagonista da narrativa mal aparecia na aventura. "Em 24 episódios, a Tia Anastácia é praticamente ausente. Uma mulher negra invisível na história. Quis dar visibilidade para ela." Com o ponto de partida definido, o diretor busca contar uma dramaturgia negra e feminista. Na adaptação, Anastácia tem uma participação consideravelmente maior do que a obra original.

O musical baseado nos poemas de Lobato é uma parceria com a atriz, dramaturga e poeta Cristiane Sobral. Com a visão de uma mulher negra na produção da peça, Márcio descreve a releitura como uma atualização e complemento à obra original, mas que contempla pautas atuais. "O ponto de equilíbrio entre as escritas de Monteiro Lobato e a representatividade da adaptação é explorada", afirma o diretor.

A ambientação no Sítio do Pica-Pau Amarelo revisita personagens consagrados da literatura do autor. A boneca de pano Emília e o Visconde de Sabugosa acompanham a aventura do espetáculo. Com músicas autorais feitas exclusivamente para a peça e recursos de audiovisual numa viagem do tempo, Tia Anastácia é revivida para dar um recado sobre a identidade da mulher negra no século 21.

Márcio busca promover um debate sobre a figura de Monteiro Lobato, considerada atualmente controversa e eugenista, mas que tem um legado enorme para a literatura brasileira. "Lobato tem uma personalidade cancelada, mas queremos dialogar com as obras maravilhosas do autor de forma atual, democrática acessível e observativa."

As sessões terão intérprete de libras e audiodescrição para promover a acessibilidade. Amanhã, o espetáculo será adaptado para pessoas com autismo. Crianças e adultos são convidados para viver essa aventura ao lado da galera do sítio mais famoso do Brasil.

***Estagiária sob supervisão de José Carlos Vieira**

O MINOTAURO

Até amanhã, às 15h, no Espaço Cultural Renato Russo (508 Sul), Sala Marco Antônio Guimarães. Entrada gratuita mediante retirada de ingressos na bilheteria física do espaço com uma hora de antecedência de cada sessão.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

CARACOL

livros que li

estaca casca
de peles e palavras

esta casa
de danças e dilema
que me fiz

patuá de afetos
que me protege

Alexandre Pilati

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	6							
	3	9					6	
7	4			6		5		
	5		3				9	1
					7			
				1	4	3	8	
				7				
2					3		7	
			5	4		6		8

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

GENIAL ATÉ A ÚLTIMA NOTA

Um dos principais nomes da música brasileira, Sergio Mendes morreu na última quinta-feira, aos 83 anos, em Los Angeles, EUA. Nos últimos meses, o pianista lidava com as consequências de uma covid-19 de longa duração

» ISABELA BERROGAIN

Morreu, na última quinta-feira, o consagrado músico Sergio Mendes, aos 83 anos, em Los Angeles, Estados Unidos. Segundo comunicado publicado nas redes sociais do artista, a morte se deu por conta de complicações de uma covid-19 de longa duração — o pianista sofria há meses de problemas de saúde relacionados à doença. Ele deixa a esposa e parceira musical Gracinha Leporace, com quem foi casado por 54 anos, e cinco filhos.

Símbolo da música brasileira internacionalmente, Sergio Mendes gravou, em seis décadas de carreira, 35 álbuns, foi três vezes vencedor do Grammy e conquistou, em 2012, uma indicação ao Oscar pela trilha sonora da animação Rio, ao lado de Carlinhos Brown. "Minha curiosidade e busca em aprender com músicos de qualidade me levaram a conhecer Sérgio Mendes por meio de seus álbuns", conta Carlinhos.

"Eu o admirava muito, junto a outros ídolos que eram meus também, como Johnny Alf e outros tantos grandes nomes. Afinal, é o brasileiro que tocou com Frank Sinatra, que gravou com Sarah Vaughan e Stevie Wonder e que sempre teve um pensamento jovem sobre a música", lembra ao Correio o cantor baiano.

Ao lado de Tom Jobim e Vinicius de Moraes, Sergio Mendes foi um dos principais nomes da bossa nova. "Ele foi um dos grandes arquitetos da possibilidade da bossa nova virar música pop internacional. Tive a honra de conhecê-lo, ficar amigo e gravar com ele. Era um gênio no piano e no estúdio, um produtor e arranjador extraordinário. Aprendi imensamente com ele. Sentirei muita falta do amigo", lamenta o produtor musical Alexandre Kassin.

Nascido em Niterói, Rio de Janeiro, Sergio Mendes se mudou para os Estados Unidos em 1964, após o golpe militar, e nunca mais voltou. Foi no país norte-americano que ele formou o lendário grupo Sergio Mendes & Brasil 66 e se consagrou no cenário internacional ao lançar a música *Mas que nada*, de Jorge Ben Jor, em versão bossa nova. Nenhum brasileiro fez tanto sucesso nas paradas dos EUA quanto ele. No total, foram 14 músicas emplacadas no top 100.

"Sergio Mendes conseguiu trazer um Brasil que foi muito mais valorizado fora do nosso país do que dentro. Ele é o símbolo desse Brasil consumido nos Estados Unidos, uma relação inclusive que representa vários outros brasileiros que lá moraram, como o Milton Nascimento, Naná Vasconcelos e o próprio Moacir Santos", avalia o pianista Amaro Freitas.

"Ele conseguiu popularizar e traduzir esse suingue tropical brasileiro, e elevar isso ao topo máximo dessa representação do que é a música brasileira fora do Brasil. Ele é um orgulho e uma referência direta. Um cara que eu adoro escutar e que lamento muito a gente ter perdido essa lenda da música brasileira", completa.

Sergio Mendes se manteve na ativa até os últimos anos de vida. Em 2020, lançou o que se tornaria o último álbum da carreira, *In the key of joy*. No ano passado, o pianista também se apresentou em casas de show lotadas de capitais europeias, passando por Paris, Londres e Barcelona.

Ao longo da carreira, colaborou com grandes ícones do jazz mundial, como Herb Alpert e Cannonball Adderley, e artistas do pop norte-americano, como Stevie Wonder, Justin Timberlake, Black Eyed Peas e John Legend.

Uma das mais marcantes parcerias do pianista, no entanto, foi com o músico brasileiro João Donato. "Los Angeles tem um relacionamento especial com João e Sergio, porque eles ajudaram a espalhar o som do Brasil pelo mundo", declara Andrew Lojero, produtor da gravadora norte-americana Jazz is Dead.

"Quando os dois amigos se reuniram em Los Angeles, em 1964, eles se ajudaram a trilhar novos caminhos musicais em uma plataforma internacional. Isso, por sua vez, ajudou a popularizar o som do Brasil para muitos ao redor do mundo", afirma.

Em 2019, Lojero produziu uma homenagem a Donato em Los Angeles, prestigiada pessoalmente por Sergio Mendes. "Eu assisto vídeos de nossos shows e me lembro de como Sergio nos surpreendeu apoiando seu amigo, João Donato. Quando olho em seus olhos e vejo seu sorriso, aquece meu coração ver como ele iluminava o ambiente todas as vezes. Era sempre um prazer estar em sua presença. Somos gratos pela luz que ele lançou sobre o mundo", finaliza o produtor.

AFP

DEPOIMENTO

Parceria e amizade

"Donato se divertia contando que Sergio Mendes não lançava um disco sem que gravasse uma música de sua autoria. Contava que a amizade deles começou em Los Angeles, onde Donato viveu por 12 anos. No icônico álbum Sergio Mendes & Brasil 66, Mendes gravou The frog *e convidou Donato para uma turnê no Japão, com o conjunto Bossa Rio, que abria os shows de Sérgio. A viagem foi bastante produtiva, e resultou no disco* Bossa Live in Japan *e também em um convite a Donato, que o levaria a gravar um dos seus mais incensados discos:* A bad Donato. *Foi nesta viagem que o produtor da gravadora Blue Thumb, Bob Krasnow, que acompanhou a viagem, se apaixonou pelo piano de Donato e o convidou para gravar o álbum de 1970.*

Entre o retorno de Donato para o Brasil em 1973 e a década de 2000, eles pouco se falaram. Em 2005, no Rio, Sérgio encontrou com Donato e levou na mala para Los Angeles três músicas para gravar no seu CD Timeless: The frog, Bananeira *e* Ê menina. *Em 2008, no CD Encanto, Sergio gravou* Lugar comum *e* E vamos lá. *Depois, em 2010, gravou Emoriô, e em 2018, Muganga, no álbum* In the key of joy, *que saiu em 2020.*

O último encontro dos dois foi em 2019, no evento musical Jazz is dead, em Los Angeles. Sergio Mendes fez questão de assistir ao show do backstage. Eles se falavam de meses em meses e era só gargalhada. Relembrando as aventuras em Los Angeles e os tempos difíceis da música no começo da carreira de ambos no Brasil."

Ivone Belem, *viúva de João Donato fala com exclusividade ao* **Correio** *sobre a relação entre o marido e Sergio Mendes.*

CLASSIFICADOS

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16°andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

AV ARAUCARIAS Turmalina mobil. gar ac carro 99983-1953 c3149

PLANO EMPREEND.
AV PARQUE Aguas Claras Apto 1 quarto 39m2. Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
QD 301 Resid Roberta 2qts 1 ste 1 vaga 53m2 armários. Ac Fgts 99562-4472 cj25698

OPORTUNIDADE
R 37 Sul lindo duplex 2sts 70m² úteis arms gar nasc v. livre laz compl 99842-6366 c3594

1.2 ÁGUAS CLARAS

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 301 Apto 2 qtos 60m2, andar alto, seguro e calmo. Localização privilegiada 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
R 36 Joy Residence 2 qtos 1 suíte 1 vaga 79m2 sala ampla lazer 99562-4472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

PLANO EMPREEND.
QD 301 Apto 2 qtos 60m2, andar alto, seguro e calmo. Localização privilegiada 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

AV ARAUCÁRIAS 2 ótimos Apts reform nasc 3qts ste DCE arms Ac Finc 99842-6366 c3594

J RIBEIRO VENDE
R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m2 úteis 4°and cj5211 33223443

J RIBEIRO VENDE
R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m2 úteis 4°and cj5211 33223443

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

911 SGAN - Vendo Kit Mobiliada c/ garagem coberta R$270.000 Tr: (61) 99551-6997 c/8998

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 BLOCO B Apartamento 2 quartos 110m2 com garagem 3032-7700 98313-0206 cj5179

310 SQN Vista Livre 2° andar apto 2qts + DCE Tr: 99551-6997 c8998

310 SQN Vista Livre 2° andar apto 2qts + DCE Tr: 99551-6997 c8998

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

INVESTIDOR!!!
405 SQN 3qts 2°andar 80m², alugado por 2.385,00 Oport. única! Apenas R$ 680.000 99551-6997 c8998

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 COBERTURA 4 qtos 246m, 3 suítes 2 vagas, 5 banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

209 APTO 257m2 canto, nascente 4qts 4 stes, 4 vagas 99970-7721 c5525

NASCENTE 203M² ÚTEIS
311 SQN 4qts (2ste) + escritório salão varanda 2gar lazer **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

PLANO EMPREEND.
107 COBERTURA 4 qtos 246m, 3 suítes 2 vagas, 5 banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 605 Ótimo preço. Nascente 4°andar. Alugado 99842-6366 c3594

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QD 105 Reformadíssimo! 3qts suite vazado armários novos, cozinha americana c/ ilha, elétrica nova, área serviço, toda reforma nova. Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QD 105 Reformadíssimo! 3qts suite vazado armários novos, cozinha americana c/ ilha, elétrica nova, área serviço, toda reforma nova. Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

COMPRO PARA CLIENTES Cadastrados aptos 2 e 3qtos. Negócio rápido 99842-6366 c3594

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

COMPRO PARA CLIENTES Cadastrados aptos 2 e 3qtos. Negócio rápido 99842-6366 c3594

4 OU MAIS QUARTOS

COBERTURA
SQNW 109 Nova c/ arms. 220m² vista livre 4 qtos, (2 suites e 2 semi suite). 99803-8899

Aponte a câmera do seu celular e veja as fotos

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

SQSW 104 NASCENTE
104 SQSW Linda Reforma 3qts ste DCE gar Ac financ **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

COMPRO PARA CLIENTES Cadastrados aptos 2 e 3qtos. Negócio rápido 99842-6366 c3594

TAGUATINGA

2 QUARTOS

C-11 Taguatinga Centro, Ed Senna 2qts 2wcs sala cozinha c/ armários, varanda , vista livre , c/ 01 vaga de garagem. Quitado escriturado. Ac financiamento Tr: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.2 TAGUATINGA

CNB 01 Excelente imóvel reformadíssimo Apto 2qts (sendo 1 suite) cozinha planejada, vista livre. 01 vaga de garagem. Quitado escriturado. Aceito financiamento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
CNB 02 63m2 3qts gar andar alto frente ao INSS R$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 ASA NORTE

ASA NORTE

3 QUARTOS

SCLRN 708/709 Vendo excelente casa 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, área de serviço coberta, terraço, 2 vagas de garagem. fundos do restaurante, Xique-Xique Quitada, Escriturada, Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

QE 26 Excelente localização. Casa 3qts (sendo 01 suite), de laje, sala copa cozinha, wc social. Aceito troca. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

1.3 GUARÁ

1.3 CASAS

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 23 4 qtos, 3 stes, pomar, vaga p/ 4 carros Tr:99970-7721 c5525

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

QR 314 Via Principal - Excelente casa 3qts sala cozinha banheiro área serv. nascente quitado escriturado Excelente investimento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

TAGUATINGA

3 QUARTOS

QNA 05 - Oportunidade Única.! Excelente negócio. Próximo Taguatinga Centro. Ótima localização. Terreno com 300m2. Casa simples ! 3qts nascente desocupada. Quitada. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.3 TAGUATINGA

QNJ 09 3ts laje banheiro social, cozinha + casa de fundos. Terreno 250m2 vazado Excelente investimento Quitado escriturado. . Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

QNL 13 Conjunto - Excelente Sobrado c/ 4qts sendo 01 suite, sala copa cozinha, 3 banheiros. Aceito financiamento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

QNF 03 Excelente Imóvel !!! 4qts (sendo 02 suites), sala copa cozinha área serviço c/ churrasqueira, varandas telhado colonial, garagem 5 carros. Quitada escriturada . Aceito apto no negócio. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

MEU IMÓVEL IMOB
QSC 07 Sobrado 5 suítes reformado armários 400m2, 2vagas 99562-4472 cj25698

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 12 Resid Inajá Vicnte 3 qtos 3 stes, 2 closets, 350m2 arms pisc aquecida 99562-4472 cj25698

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLN 410 2 Lojas de frente c/60m de térreo e 120m de subsolo. Alugada. Ótimo preço Tr: 99109-6160 Zap/ 3042-9200 cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 208 Excelente loja c/ 105m2 c/ subsolo, térreo sobreloja. Alugada! 99109-6160 /3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R$ 5.400,00 inquilino com mais de 10 anos . Ótima oportunidade. Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SCLS 215 Loja 126m² em Brasília/DF, Lote 25 Quadra 215, Bloco C Loja 5 SCL/SUL. Inicial R$1.500.000,00 (Parcelável) rigolonleiloes.com.br 0800-707-9272

1.4 LAGO NORTE

LAGO NORTE

SHTQ QD 04 Taquari ót lote 758m. Ac apto 2qts 99842-6366 c3594

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

CONSULTÓRIO MÉDICO
716 ED. MEDICAL Center. Vdo c/ CNPJ mobiliado do 35m² canto quitado 99970-7721 c5525

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

PARK WAY

J RIBEIRO ALUGA
QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escriturado CJ 5211. 3322-3443

TAGUATINGA

QNC 08 A melhor Esquina, Espetacular imóvel Nascente. Totalmente desocupada, vazia. Excelente investimento, 350m2 na Av SAMDU Norte c/ 06 lojinhas c/ banheiros, Quitado escriturado, próximo Taguatinga Centro 3352-0064 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hects. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

CEILÂNDIA - DF
Vende se Chácara 20 ha no P. Sul, com nascente e água preservada. Tr: 98119-2440

Aponte a câmera do seu celular e veja mais fotos!

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QD 107 Ed José Ricardo Apto 3qts suite 4º andar, nascente, 80m2, área de lazer completa 99109-6160 3042-9200 cj9417

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

2.2 APARTAMENTOS

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

3 QUARTOS

SARAIVA Imob. prec cs 3qts p/ alugar Clientes Cad 99983-1953 c3149

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

3 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

2.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

SCS QD 02 alugo salas 309/310 (excelentes) 98149-6405

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

CHEVROLET

CELTA/09 inteiro, alarme, vidro elétrico, placa de Brasília 99969-9595

VOLKS

GOL/07 4pts R$15Mil vendo ou troca Tr: (61) 99969-9595/99909-7931

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4 CASA & SERVIÇOS

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSOTERAPEUTA
CIRLENE SOUZA Massa relax terapêuticas técnicas de SPA Drenagem pósoperatóriotrat.linfedema 99550-3724 https://g.co/kgs/DBxrtzti

4.7 DIVERSOS

MÓVEIS E ESTOFADOS

MOVEIS E ESTOFADOS Mesa 4 cad. Vendo Usados 98175-1021

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

EMBRAPA - CERRADOS
9° LEILÃO Nelore BRGN. Dias 24 e 25/09, através do site www.multleiloes.com.LeilãoSeleção de Gado Nelore PO da Embrapa e animais comerciais. 128 animais: 42 Touros, 23 Matrizes e Novilhas Nelore PO, 17 Machos e 12 Fêmeas Nelore comerciais, mais 61 animais comerciais, 34 Machos e 27 Fêmeas, Gir e Mestiços Leiteiros. Pag. Parcelado para o gado Nelore PO. Catálogo completo, fotos, vídeos e lances através da página www.multleiloes.com Inf. (61) 99983-4121/3465-2074.

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AJUDA ESPIRITUAL
A MÃE SARA Amor em 7 horas na palma da mão, resolve problemas de justiça, tira vícios, traz prosperidade, trabalhos para passar em concursos. Total sigilo. Tenho referências. Fone: (61) 9.9149-8430

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta **Seção** são do DF **DDD 61**, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MARCOS MACHÃO Boa pinta, supersigiloso. (61) 99169-1991

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA
AUXILIAR / INSTALADOR p/ Vicente Pires, Tagua e Sobradinho ww.solucaoparabrisas.com.br /vagas Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256

6.1 NÍVEL BÁSICO

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

COZINHEIRO e Aux. de Cozinha, 15 ás 23h. CV p/: querlydejesusrosana @gmail.com

PRECISA-SE DE
MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA Asa Norte 3340-1332/ 99113-2581

MONTADOR ESQUADRIA VIDRACEIRO
COM EXPERIÊNCIA Enviar CV para o e-mail: kandera.pro@gmail.com

CONTRATA-SE
DOMÉSTICA PARA cuidar da casa; (lavar, passar, cozinhar e limpar). Para trabalhar no Lago Norte. Sal. R$ 2.400,00 interessadas enviar curriculo para: eulane.porto@hotmail.com

NÍVEL MÉDIO

R$ 2.000,00
AJUDANTE DE PRODUÇÃO Contrata-se CV: kandera.pro@gmail.com

ATENDENTE DE LOJA
CORTINAS E PERSIANAS Sal. R$1.600, +VT +comissão. CV para: rh@sublimes.com.br

PNEULÂNDIA CONTRATA
AUXILIAR ADMINISTRATIVO , Borracheiro e Mecânico. Ambos com experiência. Enviar currículo p/ vagas. pneulandia@gmail.com

MUNDIAL MIX CONTRATA
AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ experiência, p/ Luziânia. CV p/: mundialmixconcreto @gmail.com

ATENDENTE DE LOJA
CORTINAS E PERSIANAS Sal. R$1.600, +VT +comissão. CV para: rh@sublimes.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA - SE
CUIDADOR (A) COM CURSO / Experiência, particular. Plantão 24/48.. R$ 1.800 + VT. Enviar CV p/: selecaoyp @gmail.com

CHEF GOIANO, ANGELO DI FRANCO
CONTRATA para abertura de seu primeiro bar: Gerente de unidade; Gerente de Atendimento; Chefe de Bar; Barman; Sub chefe de Cozinha e Cozinheiro. É indispensável : Ter disponibilidade; experiência no cargo desejado ; habilidade em softwares de gerenciamento de restaurantes . Interessados enviar currículo via whatsapp: (61) 99104-1929 (identificar o cargo pretendido.)

GRÁFICA RÁPIDA
OPERADOR DE MÁQUINA de Xerox c/exper. que já tenha trabalhado na área p/ Gráfica Rápida. Envia Currículo p/: curriculumasa98 @gmail.com

CONTRATA-SE
OPERADOR DE CAIXA com experiência CV p/: curriculocaixa@ gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
OPERADOR DE CAIXA com experiência CV p/: curriculocaixa@ gmail.com

CONTRATA-SE
PEDREIROS / SERVENTES Enviar currículo somente pessoas experientes para o e-mail : premoldadosvagas@ gmail.com

EMPRESA EM TAG. SUL CONTRATA
PORTEIRO Para trabalhar de seg. a sábado das 11h às 19h. Sal. R$ 1.644,88, +VT, + refeição. Tratar Whatsapp: (61) 99909-2288

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE RADIODIFUSÃO E TELEVISÃO NO DISTRITO FEDERAL
FILIADO À CUT
Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, 29 de Abril de 1981.

AVISO ELEIÇÕES SINDICAIS

Em cumprimento ao disposto no artigo 60 do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão no Distrito Federal, comunico que foi registrada uma chapa como concorrente à eleição a que se refere o aviso publicado no Jornal Correio Braziliense edição do dia 22 de agosto de 2024. **A Chapa 01** - composta por Marco Antonio Arguelho Clemente, Carlos Alberto de Macedo Paes, Gustavo Alexandre Viana Martins, Cícero Gonzaga de Araújo, José Farias de Carvalho, Higson Sued Gayoso Miranda, Marcos Denir Marques Braga, Jose Rodrigues da Silva, Raimundo Mariano da Paz, Cesar Pereira Teles, Maria de Fátima Barboza, Edna Mamédio Pereira, Neide Aparecida Rodrigues de Morais, Edvando Jorge Jacinto da Silva, Francisco Pereira da Silva, Heberton dos Santos Pereira, Isaias Conegundes Soares, Felipe da Silva Belich, Clélio Tittonel Martins, Thiago Teixeira da Silva e Josenildo Gonçalves da Silva. **A Chapa 02** - composta por Ademir Valentim da Silva Filho, Aliston Barbosa Lobão, Aloysio Soares Orrico, Amarilio Bismark Rodrigues de Souza, Claudio Ferreira de Sousa, Fabio Geraldo de Melo Junior, Fausto Henrique Oliveira Pinto Nadiceo Cecilio Dalledone, Geraldo Magela dos Santos, João Nabor Sacramento Porcidônio, Jose Antônio Fagundes Neto, Jose Augusto Peixoto Valadares, Luciano Monteiro Rosa, Luiz Carlos Pereira da Silva, Moises Lopes Diniz, Nilton Goulart de Sousa, Paulo Henrique Herculano de Freitas, Raimundo Nonato Figueiredo Barros, Samuel Paixão Tinoco, Celene Rodrigues Lemos, Fábio dos Santos Lima. O prazo para impugnação de candidatura será no prazo, em conformidade com o estatuto desta entidade sindical.

Brasília-DF, 07 de setembro de 2024.
Marco Antonio Arguelho Clemente
Presidente